CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Marcelo André Galvão Quitério

O Ensino de Iluminação para Televisão: Uma Adequação Metodológica Aplicando Produtos Audiovisuais

Rio de Janeiro
2023

Marcelo André Galvão Quitério

O ensino de iluminação para televisão: uma adequação metodológica aplicando produtos audiovisuais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação, do Centro Universitário UniCarioca, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientador (es): Profª. DSc. Luciane Medeiros de Souza Conrado

Prof. Me. André Cotelli do Espírito Santo

Rio de Janeiro

2023

MARCELO ANDRÉ GALVÃO QUITÉRIO

O Ensino de Iluminação para Televisão: Uma Adequação Metodológica Aplicando Produtos Audiovisuais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram desta defesa de dissertação.

Examinado por:

gov.br Documento assinado digitalmente
LUCIANE MEDEIROS DE SOUZA CONRADO
Data: 21/08/2023 08:03:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Luciane Medeiros de Souza Conrado, D. Sc. (UniCarioca) Presidente da Comissão Examinadora

Profa. Veronica Eloi de Almeida, D. Sc. (UniCarioca)

Profa. Marina Fernanda Elias Volpe, D. Sc. (UFRJ)

Rio de Janeiro

2023

Q6e Quitério, Marcelo André Galvão
O ensino de iluminação para televisão: uma adequação metodológica aplicando produtos audiovisuais / Marcelo André Galvão Quitério. – Rio de Janeiro, 2023.
f

Orientadores: Luciane Medeiros de Souza Conrado e André Cotelli do Espírito Santo
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023.

1. Televisão – Ensino de televisão. 2. Audiovisual. I. Conrado, Luciane Medeiros de Souza, prof. orient. II. Espírito Santo, André Cotelli do, prof. orient. III. Título.

CDD 371.344

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha família que sempre esteve ao meu lado apoiando e acreditando nos meus objetivos, aos profissionais de iluminação, aos professores do audiovisual e em especial aos meus educadores que tanto contribuíram na minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela luz na minha vida, ao meu pai e minha mãe (in memorian), pela base educacional que me proporcionaram,

A minha esposa e meus filhos, pela compreensão e paciência durante o meu percurso acadêmico e pelo apoio e força que sempre me dispuseram.

Aos meus orientadores, pela confiança depositada na minha pesquisa e por me manterem motivado.

A Universidade UniCarioca, a coordenação do mestrado, aos meus colegas de turma e a todo corpo docente acolhedor da instituição.

A minha equipe de trabalho e aos colaboradores do audiovisual pela participação na minha pesquisa.

Por fim, a todos aqueles que participaram, direta ou indiretamente, para a realização desta dissertação, o meu sincero agradecimento.

"Não são os olhos que veem, mas sim o que nós vemos através dos olhos".
Platão

RESUMO

Esta dissertação objetiva investigar a disponibilidade de metodologias e conteúdos voltados ao ensino de iluminação para a linguagem televisiva. Procura reflexionar uma lacuna nas perspectivas de ensino voltada exclusivamente para televisão, já que isso se constitui um problema a ser vivenciado no campo de atividade, em que se devem transformar as metodologias do ensino de cinema para televisão.

A problemática se desenvolve a partir da diferença de linguagem e a necessidade de constante adequação dos métodos e instrumentais do cinema para a linguagem da televisão. O problema foi caracterizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, por meio de questionários aplicados com os profissionais de emissoras de televisão e produtoras, ratificando assim a carência de informação específica para técnicos de iluminação e iluminadores de televisão.

É apresentado o processo da percepção da luz, a construção da imagem e as diferentes aplicações da iluminação.

Como objetivo geral, procurei proporcionar uma metodologia e conteúdo voltado para a iluminação de televisão, auxiliando profissionais da área, técnicos e demais professores no ensino da linguagem audiovisual. Para o desenvolvimento desta dissertação foi utilizado o experimental, o histórico de mais de três décadas de experiência e o comparativo.

A pesquisa se desenvolveu com estudo preliminar e familiarização com o problema, por meio de uma perspectiva qualitativa em uma dimensão de pesquisa-ação, integrando a pesquisa no *Google Forms* de duas maneiras, uma para caracterização do problema e a outra para dimensionar a recepção da plataforma criada como produto técnico. A proposta congrega uma série de produtos audiovisuais, abrangendo as redes sociais como repositórios, além da criação e sugestão de metodologia com aplicação de sequência didática, sugestão ao professor como ferramenta, que facilita a utilização dos recursos digitais criados durante a pesquisa.

A colaboração do estudo é fomentar a inovação e a imaginativa na construção e produção de praxes, motivando a coparticipação e o protagonismo de profissionais e educadores de iluminação para televisão.

Palavras-chave: iluminação, linguagem televisiva, metodologias criativas, produção audiovisual.

ABSTRACT

This dissertation aims to investigate the availability of methodologies and contents aimed at teaching lighting for television language. It seeks to reflect on a gap in teaching perspectives focused exclusively on television, since this constitutes a problem to be experienced in the field of activity, in which teaching methodologies from cinema to television must be transformed.

The issue develops from the difference in language and the need to constantly adapt cinema methods and instruments to the language of television. The problem was characterized from an exploratory bibliographical research, through questionnaires applied with professionals from television stations and production companies, thus confirming the lack of specific information for lighting technicians and television illuminators.

The process of light perception, the construction of the image and the different applications of lighting are presented.

As a general objective, I tried to provide a methodology and content aimed at television lighting, helping professionals in the area, technicians and other teachers in the teaching of audiovisual language. For the development of this dissertation, the experimental, the history of more than three decades of experience and the comparative were used.

The research was developed with a preliminary study and familiarization with the issue, through a qualitative perspective in an action-research dimension, integrating the research in Google Forms in two ways, one to characterize the problem and the other to measure the reception of the platform created as a technical product. The proposal brings together a series of audiovisual products, covering social networks as repositories, in addition to the creation and suggestion of a methodology with the application of a didactic sequence, a suggestion to the teacher as a tool, which facilitates the use of digital resources created during the research.

The collaboration of the study is to encourage innovation and imagination in the construction and production of practices, motivating the co-participation and protagonism of professionals and educators in television lighting.

Keywords: lighting, television language, creative methodologies, audiovisual production**.**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Espectro Eletromagnético Visível.....27
Figura 2: Prisma de Isaac Newton 28
Figura 3: Percepção da luz e cor pelo olho humano 29
Figura 4: Luz e Visão.....30
Figura 5: Infográfico.....39
Figura 6 Etapas da Pesquisa.....40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Cargo dos Participantes.....65

Gráfico 2: Caso sua resposta anterior seja "outro", favor informar seu cargo.....66

Gráfico 3: Quanto tempo trabalha na área de audiovisual.....67

Gráfico 4: Os temas relacionados a iluminação para televisão têm facilidade de serem encontrados nos meios de divulgação, tais como: livros, revistas, jornais, internet, artigos, etc.....68

Gráfico 5: Quando você tem uma dúvida sobre qualquer assunto relacionado à iluminação de televisão, você costuma perguntar para profissionais da área.....69

Gráfico 6: A sua empresa oferece curso de iluminação para televisão.....70

Gráfico 7: Os cursos oferecidos pela sua empresa esclarecem todas as suas dúvidas.....70

Gráfico 8: Existe a necessidade de adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação de televisão.....71

Gráfico 9: Caso sua resposta anterior seja "sim", favor descrever o que entende sobre adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação.....72

Gráfico 10: Você acredita que novos métodos de ensino podem colaborar no aprendizado dos Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores.....73

Gráfico 11: Qual modalidade de ensino você tem melhor desenvolvimento.....73

Gráfico 12: Na sua área você encontra dificuldade para aprender sobre iluminação.....75

Gráfico 13: Quando o Iluminador ou o Diretor de Fotografia iluminam, existe o esclarecimento de como irá iluminar e é sugerida a oportunidade de participação da equipe, como forma de ensino.....76

Gráfico 14: Existe dúvida nas diferentes formas de iluminar teatro, cinema, televisão.....77

Gráfico 15: Resultado da área de atuação dos participantes.....81

Gráfico 16: Produção de Conteúdos com Convergência Mediática nas Redes Sociais.....82

Gráfico 17: Acesse o Canal do *Youtube* no Link. O Vídeo Colabora com Sugestões de Iluminação para Produção de Conteúdo Videográfico.....83

Gráfico 18: A Plataforma Trasmídia: Grupo de Trabalho no *Facebook* e repositório. Pode ajudar a Esclarecer Dúvidas em Relação a Iluminação.....84

Gráfico 19: *Site*, *Blog* e *Podcast*. O *Site* Propõe um Canal Direto com Especialista da Área para Futuros Esclarecimentos de Cursos, Exercícios e Dicas de Iluminação.....85

Gráfico 20: O Que Atraiu Você de Todos os Conteúdos Apresentados.....86

Gráfico 21: A Pesquisa Pode Colaborar Com o Público Acadêmico e com os Profissionais do Audiovisual.....86

Gráfico 22: Tendo em Vista os Conteúdos Apresentados, Foram Úteis.....87

Gráfico 23: Com Base Nos Conteúdos Apresentados É Necessário Explorar as Diferenças Entre Iluminação de Teatro, Cinema e Televisão.....87

Gráfico 24: Quanto a Transformação da Linguagem da Iluminação do Cinema para a Iluminação de Televisão, os Conteúdos foram.....88

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Dicas de Iluminação.....49

Imagem 2: Apresentador.....49

Imagem 3: Iluminação com caixa de leite.....50

Imagem 4: Grupo na plataforma *Facebook*.....51

Imagem 5: *Podcast* (Gravado em MP4 e produzido e distribuído em áudio MP3) 51

Imagem 6: Site na versão para *Desktop e Notebook*.....56

Imagem 7: Site na versão para Mobile (celular e *Tablet*) com código QR.....56

Imagem 8: Grupo de ″Iluminação - Troca de Conhecimento″ na plataforma WhatsApp.....57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Roteiro do Podcast de Iluminação com Marcelo Quitério.....46

Tabela 2: Sequência Didática.....63

Tabela 3: Respostas das perguntas 9 e 13 discursivas do segundo questionário.....90

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Aplicativo
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
DMX	Protocolo Multiplex Digital
DSLR	Digital Single Lens Reflex
EAD	Educação a Distância
HDTV	High-Definition Television
IP	Protocolo de Internet
IRC	Índice de Reprodução de Cor
ISO	Organização Internacional para Padronização
LED	Diodo Emissor de Luz
MA	Michael Adenau (MA) funda a MA Lighting.
MBA	Mestre em Administração de Negócios
NBR	Norma Brasileira
SD	Standard Definition
SR	Senior
TCC	Temperatura de Cor Correlacionada
TV	Televisão
3 D	Tridimensional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....16

1.1 INQUIETAÇÃO.....17

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....21

1.3 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PARA ILUMINADORES E PROFISSIONAIS DE TELEVISÃO.....25

1.4 OBJETIVOS.....26

1.4.1 OBJETIVO GERAL.....26

1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....26

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....26

2.1 A ILUMINAÇÃO.....27

2.2 A ILUMINÇÃO DE TELEVISÃO E AS DIFERENÇAS DE LINGUAGENS.....31

2.3 A FORMAÇÃO DE ILUMINADORES PARA CINEMA, TEATRO E TELEVISÃO.....35

3. METODOLOGIA.....35

3.1. ETAPAS DE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....38

3.2. MÉTODO.....40

3.3. PRODUÇÃO DO QUESTIONÁRIO *ONLINE*..... 40

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....41

4.1. PRODUTO (Adequação Metodológica e Trilha de Aprendizagem).....41

4.1.2. CURSO DE FORMAÇÃO.....41

4.1.3. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS COM CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA.....42

4.1.4. CANAL NO *YOUTUBE* (*Youtuber)*.....42

4.1.5. VÍDEO: DICAS DE ILUMINAÇÃO.....42

4.1.6. A PLATAFORMA TRANSMÍDIA: GRUPO DE TRABALHO NO *FACEBOOK* E REPOSITÓRIO.....44

4.1.7. *PODCAST* SOBRE ILUMINAÇÃO.....45

4.1.8. SITE E BLOG.....49

4.1.9. SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD).....51

5. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS QUESTIONÁRIOS.....63

5.1. ANÁLISES E RESULTADOS DO PRIMEIRO QUESTIONÁRIO *ONLINE*.....64

5.2. ANÁLISES E RESULTADOS DO SEGUNDO QUESTIONÁRIO *ONLINE*.....78

5.3. ANÁLISE.....88

6. CONSIDERAÇOES FINAIS.....95

7. REFERÊNCIAIS.....96

8. APÊNDICES.....100

INTRODUÇÃO

A evolução da tecnologia e da interweb oportunizam a gestão do conhecimento e tornam progressivamente necessária a caracterização do que se interpreta como dado, informação e conhecimento - significando que a aplicabilidade destes é mais importante do que a mera posse dos mesmos. Analisando essa nova realidade, se desatacam os indivíduos que exploram a habilidade de pensar de uma maneira criativa e de se adaptarem às transformações (NONAKA; TAKEUCHI, 1997). Já existem teorias, pesquisas e práticas que estão apontando novas diretrizes, e que procuram evitar as pedagogias da explicação e da autoridade prescrita para a educação na era industrial contribuindo na execução dos quatro fundamentos da educação, apontados por Delors (1999), "- aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos; e aprender a ser". Figueiredo, A, D, (2016, p. 813), ressalta a "educação da autossuficiência, da liberdade e da divisão que se encontram na plenitude à era social em que se perdura hoje", propostas nos ensaios de Freire (1994), Bourdieu e Passeron (1970), Dewey (1938) dentre outros teóricos.

O propósito *maker*, surge na educação com a ideologia do matemático sul africano Seymour Papert[1], aderente do construtivismo de Piaget[2]. A cultura *maker*[3], que tem o propósito de poder colocar as mãos na massa para o desenvolvimento de ideias, surge de um impulso de estímulo à criação de alternativas para aplicabilidade própria, usando a criatividade e produtos para a experimentação.

Com essa nova forma de pensar na educação, relacionada às habilidades da cultura *maker*, se propõe uma metodologia com aplicabilidade de sequência didática na formação dos técnicos de iluminação do audiovisual, para integrarem ao mercado de trabalho. O curso e as informações fazem parte da prática audiovisual integrando o futuro técnico e os profissionais do mercado, na formação e complementação do conhecimento, um tanto quando pouco divulgado e explorado.

O curso atuará com aplicabilidade de sequência didática (SD), a plataforma será pela internet com apresentação EAD (Educação a Distância) e remota; com a utilização de ambientes virtuais para consultas e fóruns.

No percurso do desenvolvimento educacional da humanidade, percebe-se a pluralidade de suportes tecnológicos que essa espécie elaborou, objetivando melhor moldar-se ao seu

[1] Seymour Aubrey Papert (1928 – 2016) natural de Pretória, África do Sul, faleceu aos 88 anos nos Estados Unidos da América. Matemático de renome mundial, pioneiro da inteligência artificial e da computação educacional, foi docente do MIT Media Lab. Disponível em: https://news.mit.edu/2016/seymour-papert-pioneer-of-constructionist-learning-dies-0801.

[2] Jean Piaget (1896 - 1980) Nasceu em Neuchatel, Suiça, Biólogo. Teórico cognitivo.

[3] Cultura *maker*, tradução "*maker*": Cultura criadora/criador.

período em diferentes interlocuções com seus pares. Essa motivação cultural teve nas suas estruturas tecnológicas um dos mais pertinentes coadjuvantes de comunicação e aprendizagem do conhecimento.

Com base no progresso contínuo daqueles diálogos, engendra-se incumbência de perceber o personagem atual como alguém que, entrelaçado ao quadro sociocultural, anuncia-se em sua totalidade expressiva e criativa nas mais variadas probabilidades de aprendizagem.

Nesse contexto observo que as informações de cursos para técnicos de iluminação, iluminadores de televisão e entretenimento são deficitárias, com uma defasagem pedagógica. Segundo Benevides & Ribeiro (2018) "sinalizam que os processos de capacitação profissional estão desatualizados, especialmente em áreas impactadas pela atualização tecnológica, como o Design de Iluminação.".

A pesquisa pretende corroborar com a exploração de novas metodologias de ensino, analisando o quadro de divulgação atual, dos recursos educacionais e ferramentas para divulgação e participação dos técnicos de iluminação e iluminadores de televisão.

O método aplicado com plataforma voltada para iluminação, ainda em desenvolvimento, será pautado em experiência técnica, questionários e pesquisa em campo.

Pelo exposto espero experimentar uma nova metodologia de ensino e canais de divulgação em redes sociais, explorando o universo da arte de iluminar em desenvolvimento na educação não formal, de acordo com Gohn (2015) "quer se trate de projetos desenvolvidos em grupos ou por programas individuais de aprendizagem".

1.1. INQUIETAÇÃO

Nos anos iniciais da minha vida acadêmica, demonstrei maior interesse para a arte, pois queria pintar utilizando variadas cores, ver figuras e gostava de ouvir sobre cada assunto narrado pela professora de artes relacionando às técnicas e habilidades dentro e fora da sala de aula. Criado ao som das músicas dos anos de 1960 a 1980 sentia por dentro uma alegria e ao mesmo tempo nostalgia que me remetiam a ilustrar a imaginação com cores e luz para interpretar o que ouvia e sentia.

O primeiro contato com um aparelho televisor foi com uma televisão de imagem preta e branca ainda com válvulas e analógica, e naquela mesma época surgiu um acessório aditivo de película Tele Color[4] de plástico com as cores azul, vermelho e verde, na horizontal, o qual se colocava na frente da tela da tevê dando uma sensação de colorida, porém limitadas. Essa

[4] O Tele-Color é uma película (folha de plástico (celuloide) colorida feita para TVs na década de 60, que ainda eram preto-e-branco. Disponível: https://gizmodo.uol.com.br/tele-color-em-imagens/

tecnologia da época me fazia imaginar como seriam as outras cores que faltavam e o que estava fazendo aquela imagem refletir no ambiente que me encontrava.

Continuando na vida acadêmica conheci o teatro por convite de amigos que já tinham experiência na área de atuação para participar como ator, mais uma vez minha atenção estava voltada para as cores e sentia mais uma vez a necessidade e a curiosidade de entender melhor como seria iluminar a peça teatral o qual participava. Foi nesse momento que pela primeira vez explorei as alternativas daquele plástico que havia conhecido na frente dos televisores e que sabia que refletia cores. Fui até uma feira livre e adquiri por doação uma caixa de madeira de fruta, no caso uva, uns interruptores de ligar e desligar, lâmpadas, fios, tomadas, fita isolante, construindo minha mesa de comando de iluminação. Faltavam os refletores, não menos importante resolvi deixar a mente fluir e construir minhas luminárias, produzidas com latas (galão) de tintas, lâmpadas incandescentes de alta potência (de 150 Watts / 200 Watts) e para trazer as cores, utilizava papel celofane. Com o tempo descobri que para ter mais durabilidade o papel celofane teria que ser amassado dando mais resistência e não queimando tão rápido, pois quanto mais esticado menor seria sua longevidade. Meu desconforto com o tempo de uso da criação era tanto que fui buscar alternativas no local, por acaso existia apenas um refletor do teatro o qual chamei de canhão de luz, mas com o tempo descobri que o nome correto seria um refletor de lente Fresnel[5] de 1kW, porém com tanta tecnologia aplicada naquele refletor e muito bem fabricado, a luz que emitia lembrava as luminárias que havia construído. A curiosidade era tanta que fui explorar os fundamentos naquela área que formava a imagem na tela, resolvi fazer meu primeiro curso no teatro do oprimido, porém não se falava em iluminação, busquei um curso de câmera man da época realizado somente em ambientes externos, utilizando a luz ambiente e em momento nenhum apresentado à luz artificial. Quando perguntava para as pessoas como as imagens eram transmitidas, surgiam várias dúvidas, indivíduos que não eram da área acreditavam que tudo era produzido pelo operador de câmera, no entanto fui descobrir que não era bem assim, que existem várias funções na produção de imagem para televisão. Essa descoberta só veio ficar mais clara, quando realmente conheci, depois de um tempo, um estúdio de televisão.

Avancei em busca de um local com produção de imagem, meu primeiro contato na antiga e extinta TV Tupi, na Urca no Rio de Janeiro, a qual naquela época funcionava algumas produtoras independentes, naquele momento tive meu primeiro contato com a luz

[5] Uma lente de Fresnel é um tipo de lente compacta composta originalmente desenvolvido pelo físico francês Augustin-Jean Fresnel (1788-1827) para faróis Ela foi chamada de "a invenção que salvou um milhão de navios".

para produção de imagem. Fiquei confuso, pois não entendia tantos refletores colocados no alto e presos em um grid (canos de fixação), no chão em tripés, não sabia os nomes e a aplicabilidade. Perguntei se existia algum curso referente a iluminação e fui informado que não, muitos aprendem na prática e que deveria pesquisar em revistas, livros, fotógrafos profissionais e com técnicos da área. Aquele momento vivido me fez ver a complexidade que era para colocar (gravar) uma imagem no ar, descobrindo que eram muitos profissionais envolvidos.

Seguindo a orientação dos profissionais, fui buscar em livros, revistas e até assistindo filmes, mas não encontrava nada, apenas as imagens já iluminadas sem revelação das fontes de origem. Encontrava temas relacionados ao cinema, teatro e fotografia; temas esses que eram baseados apenas em três pontos de iluminação, como a luz principal, a luz lateral e a luz de contra. Essas informações ainda eram limitadas para o que eu buscava, todavia me dava um norte para poder caminhar pesquisando e me informando com profissionais da área.

Meu percurso começa a se transformar quando inicio minha carreira como auxiliar de iluminação em uma produtora cinematográfica "Tycoon" que prestava serviço a uma organização renomada do mercado. Logo no primeiro contato para assumir uma vaga, me foi apresentado um livro de fotos com imagens e me foi solicitado que identificassem de onde estava vinda a fonte de luz. Se as sombras eram duras ou suaves? Consegui responder devido ao aprendizado com as latas de tinta. Nos primeiros dias de trabalho em um estúdio, me deslumbrava em ver tantos refletores e descobrir o que cada um poderia proporcionar. Pedi informação de cursos, mas uma vez ouvi que geralmente os técnicos da área às vezes forneciam cursos, mas era muito raro. Com tantos refletores fui buscar entender os nomes, no entanto eram chamados por nomes culturais, como "panelão" (Scoop de 2kW)), outros como "milzinho" (Fresnel[6] 1kW). No final do meu primeiro dia de trabalho foi solicitado que eu guardasse todos os equipamentos de iluminação, acabei enrolando cabo de câmera, áudio, cabos de elétrica, pois não sabia e nem fui orientado sobre quais eram os conjuntos de materiais específicos de iluminação.

Em todo o meu percurso fui conhecendo os equipamentos pelos colegas, como mencionado anteriormente, busquei me aprimorar buscando cursos específicos, mas não encontrava. Os cursos eram de luminotécnica, de teatro e não existiam cursos de iluminação para televisão. Com o decorrer do tempo e mudança de produtora para uma organização

[6] UMA LENTE DE FRESNEL (/ f r eɪ n -, f r ɛ n . Ɛ l , - əl / *Frayn -, FREN -el,* - □*əl* , / f r eɪ n ɛ l / *fray- NEL* ou / f r ɛ z n əl / *FREZ -nəl*) é um tipo de lente compacta composta originalmente desenvolvido pelo físico francês Augustin-Jean Fresnel (1788-1827) para faróis . Ela foi chamada de "a invenção que salvou um milhão de navios". Disponível em: https://stringfixer.com/pt/Fresnel_lens

prestigiada no mercado internacional, os fotógrafos os quais trabalhavam traziam suas experiências do cinema, mas na maioria das vezes, os funcionários mais antigos no ramo colaboravam com seus conhecimentos para construção da imagem com a iluminação. Não se falava em termos técnicos, os profissionais eram autodidatas, como existem até hoje no mundo da televisão. Poucos eram os fotógrafos que tinham disponibilidade para ensinar, era mais fácil aprender com os assistentes e iluminadores durante o trabalho.

Depois do passar do tempo, fui descobrindo que as maiorias dos cursos fornecidos eram produzidas por técnicos que transferiam suas aprendizagens do dia a dia em cursos, mais nada muito específico tecnicamente e sem apresentações de catálogos (pelo menos o que eu frequentava).

Com a sequência do reconhecimento profissional na minha área fui de auxiliar de iluminação para assistente de iluminação, iluminador de produção sênior, hoje Iluminador II, em algumas oportunidades dirigindo a fotografia no próprio local de trabalho ou em outras produções independentes.

Como contra fatos não há argumentos, a solução que busquei para tanta desinformação na área da arte que mais me identifico, foi explorar mais a fotografia, a luminotécnica, o cinema, o teatro e reunir todas as informações disponíveis e relatos de profissionais para poder juntar tudo e esclarecer melhor aquilo que tanto me despertou interesse. Por convite de colegas e pedidos de chefias, fui fazer parte do corpo docente no ensino informal para profissionais de televisão e da área específica de iluminação, além de desafios que me foram fornecidos para grandes projetos. Foi o momento oportuno para entender de cada profissional a dificuldade que tinham em buscar informações sobre refletores, como iluminar uma cena e como esclareciam suas dúvidas. Ministrando aula pude esclarecer e entender melhor todas as dúvidas relacionadas à iluminação para imagem de televisão.

A primeira pergunta que fiz para todos os participantes do curso que ministrava, foi: - O que é luz? E para minha surpresa pouquíssimas pessoas conseguiram responder de forma concisa. Daquele momento em diante, como já havia percebido lá no passado, conclui que o nicho de iluminação para televisão não estava sendo tão esclarecido ou pouco divulgado e explorado por profissionais experientes da área. Fui informado que nas graduações de fotografia, cinema e teatro a iluminação era importante para a construção da imagem, mas o tema se resumia em uma única disciplina sem aprofundamento tão complexo.

Iluminar é utilizar a física, a química, a matemática e até mesmo as ciências humanas, indo muito alem. A construção de uma imagem depende de ser refletida por alguma fonte de

luz. Essa construção vai depender do material disponível. Por muitas das vezes sem recursos, o iluminador de televisão precisa ser criativo e até mesmo ter que quebrar certos paradigmas e acreditar na sua intuição. O profissional de iluminação está dividido entre a arte e a técnica, ambas caminham juntas. A técnica a qual expresso é a união da luminotécnica com o básico do que se aprende nas graduações acadêmicas e principalmente a experiência colida no dia-dia de quem trabalha iluminando e até mesmo aquele profissional que não é da área, mas tem uma visão diferente do iluminar. Segundo WATTS (1990) "ao se falar de iluminação, não basta dizer que o trabalho do iluminador se limita a providenciar a luz suficiente para captar a imagem. Também a uma arte, e uma arte muito própria do operador".

Minha inquietação no decorrer de décadas me trouxe até aqui com o propósito de investigar a construção da iluminação na televisão e que está presente no nosso cotidiano, na natureza, em casa, no lazer, no trabalho. O maior desconforto é a deficiência de informação e conteúdos sobre iluminação para técnicos e iluminadores de televisão, de acordo com suas narrativas e seus conceitos luminotécnicos e suas grandezas, utilizada por docentes e discentes na construção das suas aulas no contexto audiovisual. Sendo assim, meu problema de pesquisa se caracteriza pela inadequação de metodologias de ensino da iluminação voltada para a linguagem da televisão. A iluminação para TV é diferente da iluminação para o teatro e para o cinema – três linguagens diferentes – exigindo, portanto, recursos diferenciados no processo de aprendizagem dos técnicos de iluminação e iluminadores de televisão: procedimentos básicos com troca de conhecimento de montagem para criação e execução de iluminação em captação de imagens em estúdios e externas (locações) utilizando-se a imaginação, equipamentos tradicionais, alternativos e tendências por canais digitais, aula expositiva e práticas.

1.2. CARACTERIZAÇÕES DO PROBLEMA

A necessidade da adequação de produtos educativos para formação de iluminadores e técnicos de televisão deixa uma lacuna quando o propósito é fornecer competências e habilidades para quem ingressa no mundo do audiovisual, especificamente iluminação, onde na realidade adquire experiência quando convive diretamente engajado em uma produção de vídeo, seja como estagiário, prestador de serviço e até mesmo dependendo de uma expertise para ser diretamente um funcionário contratado de uma empresa do audiovisual. Necessário ainda passar pelo crivo dos próprios colegas de profissão de não os decepcionar, mostrando mesmo não sabendo quase nada, mas tendo iniciativa para aprender, sem mencionar que sua produtividade também irá somar como requisito.

Cada local (estúdios ou locações externas) que o Iluminador e o Técnico de Iluminação trabalham, são distintos e com diferentes estruturas arquiteturais e com divergentes sistemas de iluminação, até mesmo tendo que solicitar equipamentos alugados para serem utilizados e dependendo de outros profissionais da área do audiovisual, como maquinistas, eletricistas, cenógrafos, entre outros; para auxiliarem em situações que fogem do seu conhecimento e que esses grupos distintos não menos importantes fazem parte de um conjunto de profissionais do mundo da produção de mídia. Nenhuma empresa quer colocar a prova seu resultado final de qualidade, principalmente as que trabalham com *merchandising* de produtos para divulgação em seu canal, sejam nos canais da televisão aberta ou da televisão fechada; e seus produtos diários já conhecidos pela sua audiência.

Quando se trabalha com iluminação para televisão não podemos dizer que é a mesma coisa que teatro, cinema, fotografia, mas todas essas áreas que dependem da luz como construção da imagem estão convergentes quando o propósito é iluminar uma cena. As diferenças estão nas narrativas, nos sistemas de captura e transmissão de cada uma e principalmente no propósito. Na televisão se ilumina para uma ou várias câmeras, a iluminação precisa atender aos termos técnicos de acordo com os equipamentos de captura e transmissão da imagem. Na televisão pelo belo, factual, imediatista.

No teatro iluminamos para um público ao olho nu, com uma luz mais dura, contrastada e com objetivo de chamar a atenção e agradar a visão humana, no cinema para uma grande tela, iluminamos para poucas câmeras, na maioria das vezes apenas uma câmera, e com mais contrastes, a busca pela pureza da luz, da ousadia, de ter um tempo maior para o processo criativo, na fotografia iluminamos para o registro de uma ou várias imagens que o resultado será um retrato (foto/reprodução).

Numa trajetória da educação para esse tipo de profissional de iluminação para televisão as metodologias usadas até então são ligadas ao cinema e teatro, que são outras linguagens e muitos entusiastas de iluminação buscam agregar conhecimento assistindo filmes, vendo peças de teatro, movimentos artísticos e programas de televisão.

Encontramos várias graduações específicas, como cinema, artes cênicas, fotografia, que abordam entre suas disciplinas a luz e iluminação, mas não especificamente para televisão e sim para a proposta da ementa. Existem também alguns cursos que falam de iluminação, mas com curto tempo de duração, e pela experiência adquirida essa área necessita de constante aprendizado e é importante estar sempre se atualizando de acordo com novos equipamentos que vão surgindo no mercado. É uma frequente transformação de como era, de

como é hoje e como será iluminar amanhã! A busca de muitos profissionais por encontrar esse nicho muito restrito é buscar na prática e em obras escritas.

Na necessidade de preencher essa lacuna e corroborar com novas metodologias de ensino para profissionais de iluminação de televisão, busquei congregar novas tecnologias digitais para transmitir todo conhecimento de uma pesquisa extensiva e experiência adquirida no mundo televisivo.

As metodologias aplicadas serão a construção de um site como referência, repositórios e contato direto para dúvidas, sugestões e informações. Canal no *youtube* com dicas, cursos e exibição de palestras, seminário e entrevistas. Produção de *podcast.* Elaboração de sequência didática para aprendizagem de Iluminadores e Técnicos de Iluminação. Plataforma do *Facebook* para formação de grupos de pesquisa e repositório, com links para *workshops* com profissionais de empresas nacionais e internacionais para expansão do conhecimento de equipamentos e tendências do mercado de iluminação, expandir nossa visão, visitas em emissoras de televisão e produtoras de vídeo, *lives* com encontros na companhia de profissionais da área de iluminação e demais setores de produção visual; reunindo tudo isso com ligação para redes sociais. Uma formação, uma capacitação, uma construção metodológica que possibilite adequar a linguagem educativa da iluminação de televisão, do cinema, do teatro da fotografia para a televisão.

Visando a conferir conhecimento específico sobre a adequação sistemática sobre iluminação, onde a base de tal compreensão está na prática, porém buscando enriquecer culturalmente e artisticamente a todos que ministram cursos formais e não formais com utilização de tecnologia, tendo como principal objetivo conceder as bases de entendimento, para que todo aquele que assim desejar, prossiga se mantendo atualizado no ofício de iluminar. Para atingir tal objetivo, será importante demonstrar conceitos e narrativas de iluminação, sempre apontando as fontes de informação para que os indivíduos tenham autonomia em seu desenvolvimento.

Para formar melhores profissionais na área específica de iluminação para televisão, capacitando de uma maneira mais adequada, através de uma metodologia criativa e dimensionada para televisão. Inspirada sim, no teatro, no cinema, que sai a base metodológica tradicional, mas dando esse salto de perspectiva trazendo inovação tecnológica para esse olhar da linguagem de TV, que é um discurso diferente dos outros tipos de estilos.

A iluminação é um código que o cinema subdivide com o teatro, TV, fotografia e também com as artes. Para FERREIRA, M. L; SANTOS, G. F. C. dos. (2009) "a televisão tem o cinema como uma base de sua linguagem televisual". Para STEPHENSON, Ralph;

DEBRIX, Jean (1969) "A iluminação pode fazer com que uma composição tenha uma estrutura unificada e salientar-lhe o significado, concentrando a atenção no que é importante e deixando na sombra o detalhe sem importância". MUANIS F. (2011**)** expõe a iluminação por setores, usual no cinema, com o objetivo de reproduzir variados níveis de profundidade, já podia ser observada nas pinturas barrocas (luz e sombra) e nas fontes de luz que realçavam a perspectiva e a profundidade.

A abordagem de respostas de cursos e a diferença da iluminação de televisão, cinema e teatro, surgiram na construção de um primeiro questionário, para caracterizar e analisar o problema, foi desenvolvido com a finalidade de entender as opiniões de técnicos de iluminação, profissionais do audiovisual e criadores de vídeos; na exploração da manifestação de como é divulgado cursos nos meios de comunicação e até mesmo no próprio local de trabalho, o assunto iluminação, como educação e trocas de experiências. O estudo está em "Análise e Discussões dos Questionários" no capítulo cinco. O ensaio das perguntas e respostas do primeiro questionário teve como objetivo a compreensão de cada participante em relação ao tema proposto, foi observado que além de novos técnicos integrados no audiovisual a maioria era profissional com um tempo considerável na área. Constatou durante as respostas a participação de empresas, as quais muitos trabalham que ofertam cursos, mas foi mensurado pelos participantes a necessidade de adequação metodológica e produtos acadêmicos. O entendimento inicial da pesquisa referente às comparações da iluminação de televisão, teatro e cinema; foram equilibradas de acordo com a experiência autodidata de cada membro e pelos que tiveram oportunidades de estudarem mais especificamente o assunto em locais específicos e até mesmo fora do Brasil.

Os técnicos de televisão adquirem experiências durante toda sua carreira na área, experimentando novos desafios e suas criatividades em um laboratório constante.

A criação dos produtos e o experimento de uma nova metodologia de ensino para iluminação me levaram a pensar constantemente em uma maneira mais comparativa no dia-dia vivenciado e entender que não existe uma receita de bolo, até mesmo que tenha, ela pode ser modificada permanentemente. A abordagem do assunto e do aprendizado em iluminação de acordo com as respostas no questionário e no convívio diário com técnicos de iluminação, realmente é uma troca de conhecimento desde um fotografo que trabalha com experiências na construção de imagens dos movimentos artísticos até a mais simples das criatividades. Desta forma que relato, para BRANDSTON (2010) "O conceito mais amplo de iluminação, focado na emoção e no atendimento às necessidades dos usuários, nos permite ver o que desejamos que seja visto." De acordo com essa busca constante de aprendizagem e a maneira pela qual

necessitamos multiplicar o conhecimento absolvido LEVY (1998) percebeu a transformação de paradigma de um estudo verticalizado onde o educador dispõe de experiência e transfere para o aluno, para um desenvolvimento gradativo educacional em que o educador é um intermediário entre o conhecimento já existente e os iniciantes aprendizes.

1.3. TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PARA ILUMINADORES E PROFISSIONAIS DE TELEVISÃO.

A utilização de novas tecnologias digitais na educação para Iluminadores e formação e captação de profissionais da TV, adequação de novas metodologias de ensino para iluminação de televisão, em perspectiva ampla, pesquisando o seguimento do espaço digital e seu desenvolvimento através das relações de conhecimento, Michel de Certeau (1999, p.184) disserta que "o saber à disposição on-line, age e sofre influências, transforma e metamorfoseiam corpos, mentes, profissões, habitats, do ser no mundo digital".

A experimentação com as plataformas midiáticas, *Youtube*, *Facebook*, *Site*, *Podcast* e gravações de vídeos educativos; com conteúdos que traduzem como conjunto de dados, elaboração e distribuição, significando uma qualidade de descrição. As formas de fragmentação de uma narrativa em diversas plataformas, uma vez que colaborará pela sua peculiaridade, pela sua leitura imparcial, porém conectadas às demais. Segundo MASSARAROLO, J; SANTAELLA, L; NESTERIUK, S (2018. pág. 257), "As práticas midiáticas, que envolvem tecnologias digitais, vão muito alem das escolas, porque ocupam um lugar muito importante no cotidiano".

A submissão do curso para o ensino informal, podendo ser experimentado também no ensino formal, devido ao nicho específico de iluminação para televisão possuir uma carência de conteúdo, será no viés da produção audiovisual, seguindo os métodos específicos com as tecnologias digitais.

As tecnologias são utilizadas para colaborar e simplificar progressivamente o cotidiano de todos que utilizam. No meio de variáveis alternativas, dentre elas o vídeo, sendo uma das tecnologias utilizada para comunicação e possibilitando que transmitam informações de forma estruturada, agradável e dinâmica transformando o mesmo. Para RAYMOND (2004), "a tecnologia deve ser vista como intenção, isto é, como resultados de certos propósitos e práticas pensadas previamente, tendo a tecnologia como centro".

A construção de vídeos com apresentador *Youtuber*, para audiência proposta em plataforma de compartilhamento, com conteúdos de iluminação, "faça você mesmo", dicas para construção de vídeos básicos com aproveitamento de equipamentos domésticos, a

utilização de produtos de baixo custo para iluminação de vídeos; seguindo para um processo de aprendizagem intermediário com produção de equipamentos profissionais de médio porte para produtos independentes e temas mais avançados e específicos para empresas de televisão de grande porte com demonstração de equipamentos profissionais e de grande escala.

Endereço de *Website* pessoal para informação de feiras de iluminação, exposições, seminários, palestras, artigos. Consultoria e links para outras plataformas propostas midiáticas que são o *Facebook, Instagram, Blog* e *Podcast.* O *Facebook* reunirá grupo de Iluminadores e Técnicos de Iluminação e servirá também de um repositório. O *Instagram* é alimentado com fotos e vídeos atualizados construídos por grupos ou individuais. *Blog* para *links* e dicas. *Podcast* com áudios de entrevistas, reportagem, aulas e outros. Serão disponibilizados aplicativos (APP) referentes à iluminação, para facilitar e substituir equipamentos profissionais utilizados no mundo do audiovisual para aferir iluminação.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. OBJETIVO GERAL

Propor uma metodologia de ensino utilizando instrumentais audiovisuais e plataforma transmídia para a aprendizagem da iluminação voltada para a linguagem da televisão.

1.4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar o motivo da carência de informações do ensino de iluminação para técnicos de iluminação e iluminadores de emissoras de televisão.
- Abordar o conhecimento de um grupo com pesquisa referente às novas formas de metodologias de ensino para iluminação para televisão;
- Produzir uma plataforma transmídia com instrumentais audiovisuais (vídeos, podcast, trilha de aprendizagem) para aprendizagem de Iluminadores e Técnicos de televisão.
- Avaliar a plataforma transmídia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, apresento autores e conceitos que foram utilizados nessa pesquisa. Iniciando pelo conceito de iluminação, até a diferença de linguagem da TV, para o cinema e o teatro e por consequência as especificidades da luz em cada um dos meios. Termino com a fundamentação do entendimento do estado da arte da educação formativa e técnica de iluminadores e profissionais da TV.

2.1. A ILUMINAÇÃO

Segundo o Manual de Iluminação da Phillips (1976) [7]O espectro eletromagnético é formado por ondas que se diferenciam pelas suas frequências, como o rádio, micro-ondas, radiação infravermelha, luz (radiação visível), ultravioleta, raios-X e raios gama. O sol tem todos os espectros visíveis da luz, dentre eles o ultravioleta tem suas qualidades, porém pode queimar a pele e o infravermelho dentre suas qualidades é também usado para captura da imagem noturna. O físico Maxwell[8], no (2004, pág.25) século XIX, foi o responsável por descrever matematicamente as ondas eletromagnéticas, afirmou que as ondas eletromagnéticas se propagam no vácuo com a velocidade de 299.793 km/s. Nove anos depois o físico Hertz [9](1888), confirma a existência das ondas eletromagnéticas.

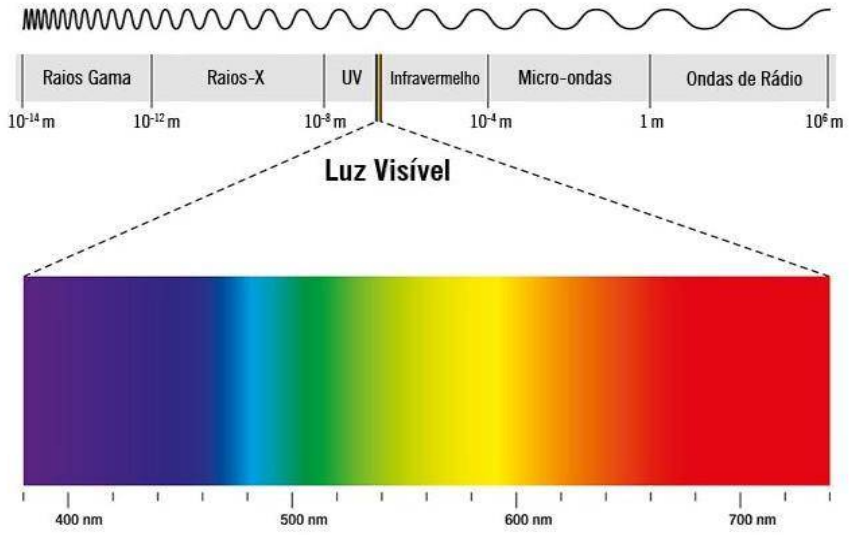


Figura 1: Espectro Eletromagnético Visível
Fonte: https://www.todamateria.com.br/espectro-eletromagnetico/

A palavra luz[10] pode ter vários significados disponíveis bibliograficamente e virtualmente como uma sensação visual de radiação do espectro eletromagnético visível, segundo Isaac Newton (1672)[11] que podem variar de 380nm a 780nm[12], proporcionando luz e

[7] Manual de projetos de instalações de iluminação, preparado pelos membros de "Centro de Projetos e Engenharia de Iluminação" da N. V. Pillips Gloielampenfabrieken, Eindhoven, Holanda.

[8] James Clerk Maxwell unificou, em 1864, todos os fenômenos elétricos e magnéticos observáveis em um trabalho que estabeleceu conexões entre as várias teorias da época, derivando uma das mais elegantes teorias já formuladas.

[9] Heinrich Rudolf Hertz Ao realizar experimentos com bobinas ligadas a faiscadores, Hertz percebeu que, quando uma das bobinas liberava uma faísca, a outra também liberava uma faísca elétrica de menos intensidade e luminosidade. Então, o cientista entendeu após repetir o experimento inúmeras vezes, que as faíscas secundárias eram produto da propagação de ondas eletromagnéticas.

[10] O que é luz? Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/fisica/o-que-e-a-luz.htm

[11] Isaac Newton divulgou seu estudo revolucionário sobre a luz e a natureza das cores. Por essas obras ele tornou-se reconhecido.

cor. Sendo também essa pequena parte que pode ser registrada por películas fotográficas e cinematográficas. Essa percepção pode ser observada de várias características no espaço. A teoria corpuscular de Newton considera que a luz é constituída por pequenas partículas, chamada fótons.

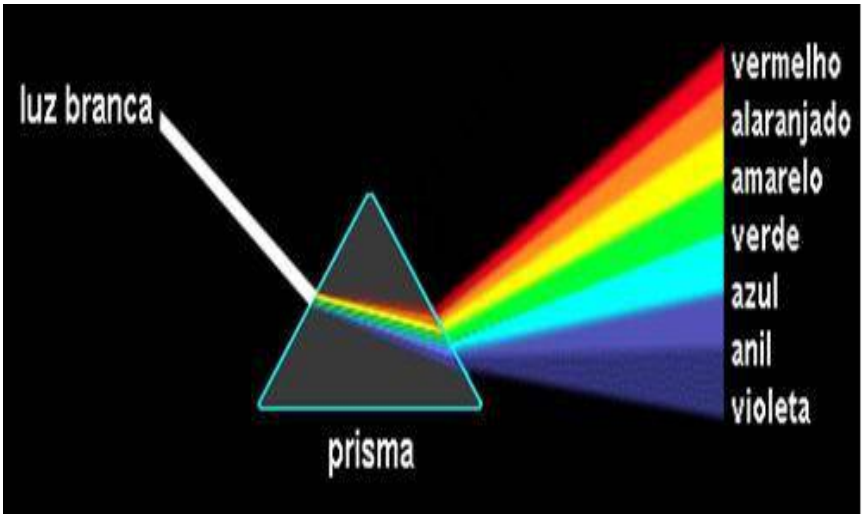


Figura 2: Prisma de Isaac Newton
Fonte: http://profbiriba.blogspot.com/2012/02/aula-o-artigo-de-isaac-newton-1672.html

> "Em seus aspectos estritamente objetivos e científicos, como entendemos o que é luz? Ao formular perguntas, destaca-se como a luz se desloca do espaço? Quais são suas propriedades? Como ela é produzida? Como ela é absolvida pela matéria? Como a luz percebe o tempo e envelhece? Quanto ela pesa? Qual o seu tamanho? Qual é a sua forma? Podemos criar luz? E destruí-la? Qual é a natureza dela?". (Salvetti,2008, p.9)

A utilização da luz natural (sol e fogo) ou artificial (energia com eletricidade e/ou bateria) é estudada pela óptica e pelos conceitos da luminotécnica e os dois fatores essenciais para sentir a luz, de acordo com Mariana Lima (2010) são "a existência de um manancial de energia luminosa e um órgão captador dessa energia (receptor)", sendo o olho o órgão que permite a percepção da luz e da cor, como observamos na função da célula fotorreceptora[13], que são os receptores sensoriais responsáveis pela visão. A transformação da radiação eletromagnética visível em sinais neurais acontece nos fotorreceptores na área posterior da retina (Bear, Mark F. / Connors, Barry W. / Paradiso, Michael A., 2017, pág. 307). A imagem é produto de um estímulo luminoso aos nossos órgãos visuais, os olhos. Na retina as células cones dependem de altas intensidades luminosas, reconhecem cores, utilizadas quando tem

[12] Nanômetro (nm) é uma unidade de medida que equivale a um bilionésimo de 1 metro.

[13] Célula fotorreceptora são células que captam a luz que chega à retina e transmitem para o cérebro um impulso nervoso correspondente à qualidade dessa luz, permitindo assim que o cérebro reconheça imagens.

claridade, enquanto os bastonetes são estimulados com luz de baixa intensidade, utilizado para visão noturna e não registram cores, configurando uma visão acinzentada.

O olho humano tem uma potência de vislumbrar uma gama extensa de detalhes e cores. A câmera de televisão, por sua vez, ainda busca se aproximar do alcance amplo do olho humano. Em produção de televisão, o técnico de iluminação tem de lidar com as limitações dos equipamentos de captura de imagem.

O olho humano focaliza um ponto de interesse por vez; depois se move para outro ponto de interesse, em seguida, para outro e deste, talvez, de volta para o primeiro. Segundo Watts (1999) "Os olhos se dirigem primeiramente para parte iluminada da cena". A "córnea" seria a lente da câmera e a "retina" onde se formará a imagem. As células "cones" do olho humano são responsáveis pela captura da cor e as células "bastonetes" pela captura da luz. Precisamos de luz no escuro para a cor refletir nos olhos, pois no escuro não conseguimos enxergar todos os espectros eletromagnéticos visíveis. Nos equipamentos de captura de imagem, a luz, a lente e o sensor são os responsáveis pela reprodução da imagem.

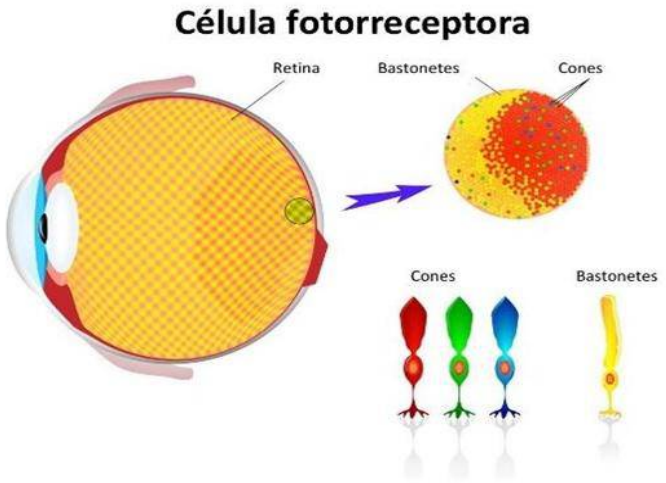


Figura 3: Percepção da luz e cor pelo olho humano
Fonte: https://www.provisu.ch/pt/assuntos/visao-das-cores.html

O processo de percepção visual é composto por três fatores: fonte, objeto e olho humano, formando o triângulo da visão (MEYER; ZOLLINGER, 1998). Os nossos olhos funcionam como receptores da luz que vem diretamente de uma fonte luminosa ou que é refletida por um corpo iluminado. Da luz para o sinal de vídeo, Zetti (2017) vai dizer que o princípio básico das câmeras de televisão é a sua transformação da imagem iluminada que é a captura do que é refletido em sinais elétricos, que se convertem pelos aparelhos de TV em imagens perceptíveis na tela do visor ou da televisão.

> A luz refletida por um objeto é captada pela lente da câmera e focalizada no dispositivo de imagem, que é o principal componente da câmera. Esse dispositivo traduz (converte) a luz em carga elétrica, que, quando amplificada e processada, transforma-se no sinal de vídeo. (Zetti, 2017P.71)



Figura 4: Luz e Visão
Fonte: https://ondas-luminosas.webnode.pt/luz-e-visao/

Sendo um elemento da fotografia e da cinematografia, é de relevância básica conhecer os aspectos fundamentais do funcionamento da luz, de onde surgem as técnicas de iluminação para foto, cinema, teatro e vídeo. Pois a imagem, decorrente da captação da luz nestes (ou demais) estruturas, pode ser concisa como uma forma cedida por meio de modelagem do contraste entre a luz e a sombra presentes na natureza.

A iluminação utilizada em televisão e sua montagem diferenciam da iluminação aplicada para registros em fotografia, teatro e cinema. No teatro os olhos do ser humano são a referência, eles é que capturam as imagens, proporcionando observação de profundidade e enorme nuance de luz. A imagem exibida na televisão tem somente duas dimensões, o que irá proporcionar a percepção de profundidade e contrastes serão as técnicas de aplicabilidade da iluminação.

Os olhos focalizam um ponto de interesse por vez; depois se movem para outro ponto de interesse, em seguida, para outro e deste, talvez, de volta para o primeiro. Segundo Watts (1999) "Os olhos se dirigem primeiramente para parte iluminada da cena".

Para Marshall McLuhan (1964), um novo recurso, apesar de ter como questão um meio anterior, é sempre fomentador de novas linguagens[14] e de uma extensiva reprogramação do aparato sensorial de seus utilizadores. A proposição é apropriada, quando se regressa nas histórias das mídias, principalmente, que vai do final do século XIX até o final do século XX, abrangendo a entrada em cena de meios que decorrem até o século XXI, como a câmera fotográfica, o rádio, o cinema, o teatro e a televisão. O início da televisão em cena, em meados do século XX, ainda que possa se inscrever de algum modo análogo ao cinema, "por lidar com expressões e códigos audiovisuais, nos seus primórdios, gozava de um modelo de espectorialidade mais próximo do rádio do que do cinema." (Pereira, 2012)[15]

2.2. A ILUMINÇÃO DE TELEVISÃO E AS DIFERENÇAS DE LINGUAGENS

A diferença da iluminação natural e artificial está presente desde a pré-história até sua evolução. Povos primitivos começaram a produzir fogo no período neolítico, surgem as primeiras pinturas rupestres e também podemos analisar que o homem usufruiu da imaginação evocadora (CHAUÍ, 2000), o francês Joseph Nicéphore Niépce [16](1826) com a fotografia reconhecida, porem seu desenvolvimento não pode ser outorgado apenas a uma pessoa. Diversas descobertas ao longo do tempo foram agregadas, passando pelo teatro[17] que teve sua origem na Grécia Antiga no século VI A.C.; pelo cinema antes dos irmãos Louis e Auguste Lumière[18] (1895), no início mudo (sem áudio) e imagem em preto e branco, podendo ser contemplado em uma grande tela os detalhes de cada fotograma e seus contrastes (MASSAROLLO, J; SANTAELLA, L; STERIUK, S; 2018, p.11) e chegando na casa da sociedade com a descoberta da televisão em 1942 pelo cientista escocês Alexander Bain[19] e no Brasil a primeira transmissão em 1950, segundo RIBEIRO, A, P G; SACRAMENTO,I; ROXO, MÁRCIO (2010, P7)

No teatro as composições de diferentes linguagens aplicadas servem para produzir um espetáculo cênico (Rosa, 2009, p.17). Os movimentos do elenco em cena são maiores, as

[14] Linguagem dos meios do audiovisual.

[15] Professor Adjunto da Faculdade de Comunicação Social e do programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É pesquisador associado do Programa McLuhan em Cultura e Tecnologia, da Universidade de Toronto.

[16] Info Escola (2006/2021) Fotografia, Nicéphore Niépce (1826). Disponível em: https://www.infoescola.com/artes/fotografia/

[17] Info Escola (2006/2021) História do Teatro.
Disponível em: https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/

[18] Info Escola (2006/2021) História do Cinema, irmãos Louis e Auguste Lumière (1895). Disponível em: https://www.infoescola.com/cinema/historia-do-cinema/

[19].Info Escola (2006/2021) Invenção da Televisão, Alexander Bain (1942). Disponível em: https://www.infoescola.com/curiosidades/invencao-da-televisao/

expressões faciais são mais carregadas e as peças seguem uma linha de crescimento de situação, conflito e solução. A iluminação cênica é mais direcionada destacando objetos e transformando o ambiente em um tipo de cenário. Em shows musicais uma única fonte pontual destaca o ator performático, trazendo o olhar para onde a luz está iluminando e mantendo o restante da cena mais escuro, ou não, dependendo da narrativa.

Deve-se levar em conta a iluminação que está do outro lado da tela do cinema, da televisão e do palco do teatro, visto que dentro de uma sala de cinema o foco principal é a projeção do filme, na televisão é o monitor e no teatro um local (palco) iluminado com atrizes e atores em cena. No ambiente do cinema a luz de serviço da sala necessita estar desligada (apagada), no teatro segue o mesmo viés levando o olhar da plateia para o local da cena, já para assistir televisão, não necessariamente é preciso estar com ambiente todo escuro, pois os monitores de TV estão presentes em vários ambientes heterogêneos do mundo, levando o espectador de televisão não conseguir emergir no que assiste, pois dependerá de tudo que está em sua volta, acerca de desviar sua atenção da obra audiovisual que esteja assistindo fazendo se distrair, necessitando está isolado e sem interferências, isso é difícil de acontecer no cinema e no teatro.

No meio profissional da Iluminação, surgem indagações sobre o desenvolvimento da formação inicial e consecutiva de iluminadores. Ronaldo Costa (2010, p.12), reintera sobre o preparo acadêmico de iluminadores no país, caracterizando duas recorrentes possibilidades de formação: sendo a primeira daqueles que possuem formação que conta com a participação de um docente, podendo ocorrer por meio de debates e oficinas com iluminadores do mercado ou tendo trabalhado como auxiliares de outros iluminadores ou Diretores de Fotografia, uma tradição de mestre e aprendiz. E sendo a segunda, os processos de aprendizagem sem a presença de um multiplicador, o laboratório e troca de conhecimento do dia a dia, ou seja, o autodidatismo.

A iluminação pode estabelecer relações entre o elenco em cena e os objetos, enfatizar as expressões, limitar espaços visuais. O Iluminador irá conceber e planejar a montagem (colocação das luzes), programar, em uma peça teatral.

No cinema os movimentos são menores do que no teatro, pois estão sendo capturados por uma câmera, mantendo-se dentro do ângulo da lente. As gravações não precisam seguir uma sequência de cenas e é possível gravar o final, depois o início e o meio.

> Enquanto o filme é (...) uma peça de ficção dramática produzida especificamente para exibição em cinemas, um "programa de televisão" pode ser factual ou ficcional, notícias ou entretenimento, ao vivo ou gravado (em vídeo, filme

> ou mistura de ambos), uma entidade autocontida ou parte de uma série, produzido em estúdio ou transmitido de algum lugar (Armes 1999. p.73)

A iluminação no cinema tem como referência a luz natural do sol que proporciona uma única sombra, dependerá da locação, equipamentos, eixos de câmera, filtros para câmera e para iluminação e a atenção na quantidade de refletores para não proporcionar muitas sombras dependendo da história filmada.

A televisão possibilitou assistir acontecimentos à transmissão direta (ao vivo) (Carlón 2012, P.48 e (MASSAROLLO, J; SANTAELLA, L; NESTERIUK, S; 2018 p.11), segundo Zetti (2018), a iluminação precisa estar em sincronia com a cena e a manipulação de luz e sombras, precisa agradar a câmera e cumprir certas funções estéticas, auxiliar ao espectador a ver bem, ajudar ao espectador estabelecer uma conexão com o estado específico intensificando o sentimento sobre o evento. Na televisão é importante destacar os equipamentos de iluminação no estúdio e em externa: fontes de produção de luz, instrumentos de controle de iluminação. Na trajetória do desenvolvimento das tecnologias os produtos disponíveis atualizados para televisão, são: HDTV[20] relação do aspecto 16 x 9 de alta definição, Câmeras 3D, câmeras DSLR[21], Câmeras de cinema digital 4k e 8K, mesas de cortes portáteis, instrumentos de iluminação por LED[22], sistemas digitais de controle de iluminação e rede Ethernet (local) podendo também ser acessado via internet com acesso remoto de locais diferentes. Surge uma reflexão sobre a formação de docentes para o ensino informal, dentro dos elementos constitutivos do programa (cena), dentre eles a iluminação.

Narciso Telles (2013, p.15), traz um recorte robusto ao relacionar a imagem do educador a de um de faz-tudo, já que este deve ser capaz de praticar numerosas tarefas múltiplas, sendo professor, produtor, ator, iluminador, espectador, diretor artístico; tal como o bricoleur[23], ele necessita ser capaz de inventar e reinventar formas, propostas, exercícios que proporcionem um maior envolvimento dos alunos e do próprio docente no processo de ensino-aprendizagem.

---

[20] HDTV - High-Definition Television - foi o primeiro formato de TV a surgir com o advento das transmissões digitais. Ela foi criada nos anos 1990 nos Estados Unidos **e** chegou ao Brasil em meados dos anos 2000. Foi o início da comercialização dos aparelhos de tela fina **e** o fim gradativo da era das TVs de tubo

[21] DSLR - Digital Single-Lens Reflex - As câmeras utilizam um conjunto de espelhos para mostrar no visor a mesma imagem que será capturada. Por isso, costumam ser mais caras e maiores.

[22] LED - Light Emitting Diode (Diodo Emissor de Luz)

[23] Bricoleur, traduzido do francês para o português, significa "faz-tudo"

Zetti (2008) relata a existência de norma para televisão seguindo as curvas e formatos do vídeo linear - rec 709 seguem normas[24] ABNT e NBR de parâmetros para gravação e exibição.

Segundo Balogh (2002) a categorização em gêneros compõe uma ferramenta aproveitável para determinar o alcance de métodos de recepção e agilizar a identificação e a leitura de marcas fundamentais próprias de cada gênero.

Tendo observado a evolução da televisão e da iluminação, com a inserção das distintas características do sistema entendemos que se torne nítida a diferença no uso que se faz da iluminação em cada tipo de programa.

A televisão é capaz de absorver para dentro de si quaisquer outras linguagens, como o rádio, cinema, teatro, show, publicidade esporte. Além de outras formas de classificação, que são: teledramaturgia, telenovela, seriado, minissérie, teleteatro, sitcom, telejornalismo e variedades.

> Sob o efeito da revolução digital, os modos de produção, transmissão, distribuição, comercialização e consumo audiovisual mudaram significantemente. As telas do cinema migraram para a TV, estas passaram ao vídeo para depois se desdobrarem nas telas dos computadores e seu séquito de novos dispositivos: *desktops, notebooks,* celulares, *tablets*, perfeitamente suportados por adequadas plataformas e sua diversidade de
>
> aplicativos." (MASSAROLLO, J; SANTAELLA, L; NESTERIUK, S; 2018, p.67**)**.

Nas diferentes linguagens da televisão, se destaca o relevante objetivo de estudo de analisar a forma como os técnicos de iluminação e os iluminadores articulam as possibilidades expressivas da luz para obterem a percepção da temática e a prática no sentido de apoiar a produção de televisão em um caso específico. Conforme Chion (1992), desde o nascimento dos métodos audiovisuais, o desenvolvimento da tecnológica de equipamentos possibilita o avanço das técnicas de iluminação.

[24] ABNT NBR 15608-1 "Televisão digital terrestre - Guia de operação Parte1: Sistema de transmissão - Guia para implementação da ABNT NBR 15601:2007 Ementa 1 de 25/10/2008"; Televisão digital terrestre - Guia de operação Parte: 2 Codificação de vídeo, áudio e multiplexação.- Guia para implementação da ANBT NBR 15602: 2007, validada à partir de 22/09/2008" (Salvetti,2008,p.9)

2.3. A FORMAÇÃO DE ILUMINADORES PARA CINEMA, TEATRO E TELEVISÃO

A educação para formação técnica em iluminação de televisão, de acordo com cursos disponíveis e informações nas redes sociais pelo mundo, se restringe na temática básica do conhecimento previsto, não considerando todo o processo diário do Técnico de Iluminação e o local de trabalho, seja em uma grande emissora ou em uma pequena produtora de vídeo.

Todo o processo para iluminar uma cena dependerá da proporção da gravação de acordo com a temática, com a direção artística, com a direção de fotografia, com o tempo de montagem, com a quantidade de elementos da equipe, com números de câmeras que serão utilizadas, com o cenário, atores/atrizes e apresentador/apresentadora. Importante enfatizar que equipamentos de iluminação podem ser leves e pesados dependendo de uma mão de obra coletiva. O desenvolvimento para Técnicos de iluminação e Iluminadores é um laboratório contínuo de aprendizado de acordo com os recursos disponíveis, cabendo ao técnico de iluminação alem de sua formação estar sempre em busca da criação e das tendências do mercado. Dewey[25] (1973) afirma que "a experiência alarga, desse modo, os conhecimentos, enriquece o nosso espírito e dá, dia a dia, significação mais profunda à vida". O educador de iluminação abrange conhecimentos com disciplinas que são conectadas à iluminação, são elas a matemática, física, química e humanas. A matemática está presente na iluminação de acordo com cálculos luminotécnicos realizados. A física por sua vez está presente nas lentes das câmeras e na óptica. A química presente na fabricação de lâmpadas e humanas de acordo com sua narrativa e sensação.

3. METODOLOGIA

A pesquisa se desenvolve em uma perspectiva exploratória, uma abordagem qualitativa em uma dimensão quanto aos procedimentos de pesquisa-ação, integrando a pesquisa na plataforma online *Google Forms* como item da dissertação, congregando séries de produtos audiovisuais, utilizando redes sociais como repositórios.

Analisar o motivo da carência de informações de cursos técnicos do ensino não formal de iluminação para técnicos de iluminação, iluminadores de emissoras de televisão e na literatura e estudo exploratório.

[25] John Dewey (1859-1952) foi um pedagogo e filósofo norte-americano que exerceu grande influência no movimento de renovação da educação em várias partes do mundo

Abordar o conhecimento de um grupo com pesquisa referente às novas formas de metodologias de ensino para iluminação de televisão, com elaboração de um questionário produzido na plataforma online "*Google Forms*".

Experimentar a SD (Sequência Didática) e propor novas tecnologias digitais para aprendizagem de iluminação aos técnicos e iluminadores de televisão. A aplicabilidade da SD (Sequência Didática) conduzirá os participantes da pesquisa para a plataforma online *"Facebook"*, onde serão oferecidos, cursos no formato de produção de vídeos gravados ou ao vivo de iluminação na convergência "*Youtube*", artigos, livros. O material será disponibilizado para acervo do grupo fechado.

Respaldando-se de uma ponderação indutiva, compatibilizou uma abordagem de natureza qualitativa codificada em virtude de apresentar elementos descritivos. A metodologia do ponto de vista dos objetivos caracterizou-se como pesquisa exploratória e descritiva com levantamentos bibliográficos e coletas de dados com utilização de questionário. O estudo agrega a pesquisa aplicada, pois tem como propósito despertar competências para aplicação prática objetivando solucionar problemas voltados ao público do audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores. A análise de conteúdo proposta por Bardin (1977; 2010) corroborou com o estudo do método e com a verificação sobre a utilização das fases do procedimento na descrição da metodologia. A indução estará presente no processo da análise textual e nas ponderações feitas, porém são as conceituações que baseiam o método indutivo que será explorado na análise.

Segundo Thiollent (1988) "A pesquisa-ação não deixa de ser uma forma de experimentação em situação real". O instrumento contribui como uma proposta de facilitar ativamente nos fatos observados com uma base empírica na coletividade considerada.

> "Podemos considerar que a pesquisa-ação consistiria em estabelecer uma forma de cooperação entre pesquisadores, técnicos e usuários para resolverem conjuntamente problemas de ordem organizativa e tecnológica O processo seria orientado de modo que os grupos considerados pudessem propor soluções ou ações concretas e, ao mesmo tempo, adquirir novas habilidades ou conhecimentos". (Thiollent,1988, p.84)

O percurso do pensamento e a técnica aplicada no questionamento contribuem para a construção do método desenvolvido. Para Minayo (2002) "A pesquisa vincula pensamento e ação", a cerca disso se considera os problemas primeiramente na vida prática dos técnicos de iluminação.

A reflexão consiste em uma nova maneira de troca do conhecimento abordando experiência prévia e delimitação de etapas. Compreende uma perspectiva do simples ao complexo, respeitando tanto o cunho pessoal quanto o conjunto de informações de um grupo, para que a narrativa proposta seja parte de um elo, entre a iluminação e a história contada.

No momento que passamos por uma transformação nas instituições acadêmicas com os recursos das novas tecnologias digitais, o ensino híbrido e a utilização da internet nas aulas gravadas e remotas; surge um desconforto em relação à falta de informação sobre iluminação para televisão, de acordo com suas narrativas e seus conceitos, utilizada por docentes e discentes na construção das suas aulas no contexto audiovisual.

A inquietação refere-se ao problema da inadequação de metodologias de ensino como recurso no processo de aprendizagem dos técnicos de iluminação e iluminadores de televisão. Estudo teórico dos procedimentos básicos de montagem para criação e execução de iluminação em captação de imagens em estúdios (externas e locações) utilizando-se equipamentos tradicionais e tendências por canais digitais e aula expositiva.

O problema da pesquisa sugere o levantamento contextualizado do estudo específico da implementação de novas tecnologias de educação para estudantes e profissionais da área de iluminação para televisão (TUDELLA, Eduardo A. da S., 2017), problematiza o estudo, pois a ausência de informação e ferramentas no campo de iluminação para os técnicos da área pode comprometer diretamente na escolha do material e torná-lo precária, pois a luz é responsável pela imagem segundo a visão do espectador a quem ela é destinada, consequentemente, pode interferir em seu índice de audiência e sua credibilidade.

As aulas expositivas realizadas em sala são vistas pelos estudantes apenas uma vez em sua totalidade, e após isso apenas algumas explicações e depois nada mais, o estudante terá que buscar em livros e anotações para relembrar a aula. O desenvolvimento da *práxis* pedagógica com novas sequência didáticas para o estudo do processo de aprendizagem é uma desafiadora execução na área técnica e artística de iluminação para televisão. Mesmo com essas novas tecnologias o desafio do professor é manter o contato do estudante com a mão na massa. Segundo Perrenoud (2007), será necessário reconstruir a transposição didática e diferenciar o ensino. Explorar o trabalho coletivo para trocas de experiências considerando a teoria e a prática como territórios inseparáveis.

A inovação de modelos de ensino surgindo com novas tecnologias digitais, e relatando que o método de ensino em artes cênicas para profissionais da área de iluminação, identificou uma desatualização pedagógica (Serres, 2013, p. 23), corrobora com o reconhecimento de novas tecnologias na educação para o ensino de iluminação aos profissionais de arte cênica e

demais áreas de iluminação para entretenimento (BENEVIDES. D. P.; RIBEIRO, M. J., 2018).

O ensino acadêmico encontra-se em uma evolução tecnológica, para *Valente e col.* (2018) "a implantação de práticas inovadoras deve ser uma constante ao longo do tempo, tanto para as instituições quanto para os estudantes". Aulas com mediação do professor e também de forma autônoma sugerem um novo caminho desses recursos para fomentar a aprendizagem dos técnicos de iluminação e iluminadores. O estudo exploratório reunirá questionário e roda de conversa com antigos e novos profissionais de iluminação, buscando preencher as lacunas e analisando a carência acadêmica efetiva de produção de produtos metodológicos na área de iluminação para televisão.

3.1. ETAPAS DE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A construção de um primeiro questionário foi a abordagem para analisar as disponibilidades em relação a sua aprendizagem, formação e as diferenças da iluminação de televisão, cinema e teatro. No segundo questionário foram analisados os produtos disponíveis em redes sociais e suas colaborações para o entendimento entre diferentes tipos de aplicabilidade da iluminação.

As etapas da pesquisa foram dimensionadas levando em consideração a inquietação em relação ao preenchimento de um nicho restrito e pouco divulgado que são as disponibilidades de projetos para professores e profissionais de iluminação para TV.

Etapas da pesquisa: Inquietação (problema), informação limitada sobre cursos e como preparar profissionais da educação com o tema iluminação para televisão; Construção de um questionário para coletar respostas e informações em relação ao tema proposto do limite de informação e cursos de iluminação para TV; Após a coleta do material foram criadas demandas de produtos a fim de colabora para preencher algumas necessidades de informações sobre iluminação de televisiva; Os produtos criados foram dimensionados com Adequação Metodológica e Trilha de Aprendizagem, Curso de Formação e Produção de Conteúdos com Convergência Midiática; Produtos: Canal no *Youtube* (*Youtuber*); Vídeo: Dicas de iluminação; A Plataforma Transmídia: Grupo de trabalho no *Facebook* e repositório.

Podcast sobre Iluminação; Site, Blog e Sequência Didática (SD).

Infográfico das etapas da pesquisa e dos produtos



Figura 5:Infográfico das Etapas da Pesquisa
Fonte: https://www.canva.com/design/DAFlFv4cDaY/gtlIPKKfe8BbfwnJlyHw-Q/edit

3.2. MÉTODO

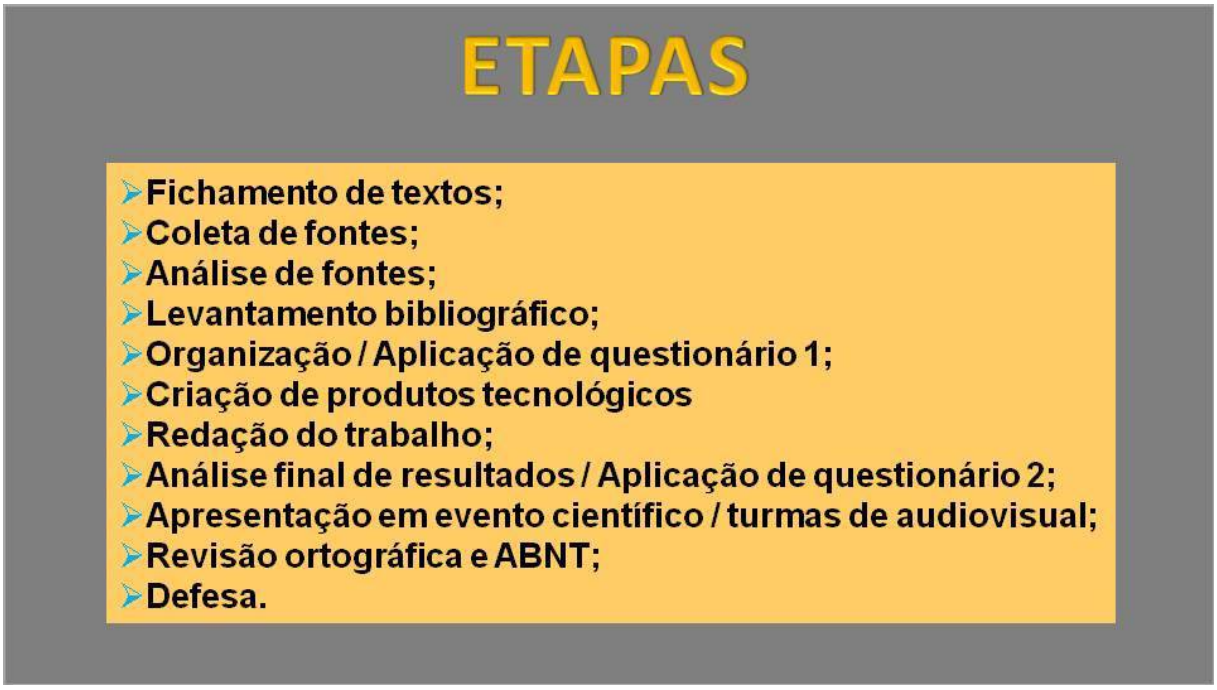


Figura 6: Etapas da Pesquisa
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na ferramenta Power Point

3.3. PRODUÇÃO DO QUESTIONÁRIO *ONLINE*

Após a identificação da limitação de metodologias para o ensino de iluminação para os Técnicos de Audiovisual, o questionário online preparado por um profissional da área com mais de trinta anos de experiência com os desafios diários, foi respondido pelos colaboradores do audiovisual para a coleta de dados e para o auxílio da construção de sequência didática.

O tema elaborado para o questionário foi a "Pesquisa sobre o processo de construção de conhecimento para profissionais da área técnica de audiovisual, técnicos de iluminação e iluminadores de televisão". Os profissionais responderam 23 questões utilizando o *Google Forms*, para coletar e analisar a ausência de metodologias de ensino de iluminação para televisão. Heidemann et al. (2010, p. 32) reitera que “levantamentos de opiniões podem ser facilmente implementados no Google Forms”.

A produção do questionário foi composta por 23 questões, sendo 20 obrigatórias e 3 complementares, o profissional deveria marcar somente uma alternativa em cada de acordo com a sua opinião nas 8 perguntas de múltipla escolha nas escalas: 1) Discordo totalmente; 2) Discordo parcialmente; 3) Não concordo, nem discordo; 4) Concordo parcialmente; 5) Concordo totalmente. 2 perguntas múltipla escolha sendo 1 com respostas 1) Sim; 2) Não; 3) Não sei responder e caso a resposta fosse "sim", foi solicitado a descrição do entendimento sobre adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação. 1

pergunta com 1) Presencial; 2) Online. 3) Presencial e Online; 4) Outro. Complementando a análise, o profissional também respondia 8 perguntas de respostas curtas[26]. 1 Pergunta do cargo do participante e 1 Pergunta de "outro" caso o cargo não se encontre nas opções existentes no questionário com as respostas: Assistente de câmera, Assistente de Iluminador, Assistente Audiovisual, Câmera, Diretor de Fotografia, Garffer, Iluminador e outro, 1 pergunta de tempo de serviço com as opções de respostas: Menos de 2 anos, Entre 2 e 5 anos, Entre 5 e 10 anos, Entre 10 e 20 anos, Mais de 20 anos.

Responderam ao questionário profissional de emissoras de televisão do canal aberto e fechado, produtoras independentes e *freelancers* (autônomos). A data de realização da liberação do questionário foi no dia 11 de abril de 2021 e a data para não aceitar mais resposta foi no dia 30 de julho de 2021,

A coleta de respostas do questionário ocorreu durante os dias 14 de abril de 2021 e 21 de maio de 2021, o questionário obteve-se 117 participantes e posteriormente aos resultados da pesquisa, observou-se a falta de informações de cursos formais e não formais de adequação metodológica para iluminação de televisão e dificuldade dos profissionais de audiovisual relativas às diferenças de iluminação para cinema, teatro e televisão.

A colaboração para a realização da pesquisa online foi fomentada com profissionais correlacionados ao setor de iluminação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A elaboração do processo metodológico para formação do conhecimento em iluminação para televisão será distribuída em etapas de aprendizagem. Primeiro foi construída uma sequência didática (SD), depois a elaboração de repositórios na plataforma virtual, contextualizou-se um vídeo de dicas de iluminação, construiu-se um canal no *Youtube* e disponibilizou-se no *Facebook* como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Foi criado um site profissional com fórum para o contato direto com o educador e divulgador e disponibilizado o um e-mail para dúvidas e sugestões.

4.1. PRODUTO - Adequação Metodológica e Trilha de Aprendizagem

4.1.2. CURSO DE FORMAÇÃO

O curso de formação objetiva possibilitar a compreensão da técnica e da estética nas atividades que abrangem o estudo e a prática com a utilização da iluminação em vídeos e em

[26] As perguntas curtas e as respostas "outros" estão disponíveis no Apêndice 1 do questionário 1 da pesquisa.

televisão, podendo se estender com outras atividades paralelas, tais como: produção, áudio, imagem, elétrica, roteiro, cenografia, figurino, maquiagem, pós-produção, efeitos visuais, produção de arte, entre outros.

O curso como pré-requisito prioriza a curiosidade dos técnicos de iluminação na luz natural e artificial. A história de vida de cada Técnico de iluminação com a arte, a pintura, a fotografia, o cinema e o teatro. O conhecimento da navegação pela internet.

4.1.3. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS COM CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA

A Convergência Midiática**,** elaborada por Jenkins[27](2006) fornece uma reflexão nas transformações causadas na sociedade, originadas pelo desenvolvimento tecnológico e a utilização síncrona de diversas categorias de mídia. Nesse viés a produção de conteúdos como uma metodologia transformadora para a área educacional, segundo Rosa, Spanhol e Vieira (2018) "Deve estar inserida, por exemplo, em uma educação híbrida, que mistura o ensino presencial e o online" ocorrendo no ensino formal e não formal utilizando as tecnologias digitais.

Portanto, como produtos em uma perspectiva transmídia desenvolvi a produção de Sequência Didática (SD), Produção de Vídeo nas redes sociais, (link do vídeo e *prints* das imagens), Site, Blog e Produção de Podcast.

4.1.4. CANAL NO *YOUTUBE* (*Youtuber)*

Canal no *Youtube* acerca de reproduzir visibilidade, principalmente para os internautas com intereese e curiosidade na temática abordada, trazendo temáticas de iluminação e sua utilização aplicada no dia a dia, em pequenos projetos de audiovisual e a complexibilidade do percursono avançado, além de cursos e dicas para iluminadores, técnicos de iIluminação, professores e pesquisadores.

4.1.5. VÍDEO: DICAS DE ILUMINAÇÃO

Produção de vídeos e com recursos disponíveis nos locais e alternativas de construção de luminárias: Tema: Dicas de Iluminação; Duração: 06 minutos e 08 segundos; Formato: MP4; Local de gravação: UNICOM da Universidade UNICARIOCA; Data da gravação: 03 de novembro de 2022; Link do vídeo no canal do *Youtube: https://www.youtube.com/@iluminacaomarceloquiterio*

[27] Henry Jenkins é o pesquisador americano da convergência midiática ou teoria da convergência.



Imagem 1: Dicas de Iluminação
Fonte: **https://www.youtube.com/watch?v=-Sz_dszdobM**



Imagem 2: Apresentador
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=-Sz_dszdobM



Imagem 3: Iluminação com caixa de leite
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=-Sz_dszdobM

4.1.6. A PLATAFORMA TRANSMÍDIA: GRUPO DE TRABALHO NO *FACEBOOK* E REPOSITÓRIO

Disponibilidade do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), com fóruns, web conferência, *chat*, correio eletrônico, compartilhamento de arquivos e aplicativos, agenda, gestão de grupos, questionários e banco de questões e tarefas.

Construção do grupo de apoio com link do site, título do grupo e data de construção:

Plataforma *Facebook*, endereço: https://web.facebook.com/groups/457606202183882;

Título: Processo de Construção de Conhecimento para Profissionais do Audiovisual;

Data de construção: 16 de abril de 2021.



Imagem 4: Grupo na plataforma Facebook
Fonte: https://web.facebook.com/groups/457606202183882

Canal para reposição de conteúdos e divulgação de cursos, livros, seminários, debates, artigos, catálogos de produtos de iluminação, workshops com profissionais de empresas nacionais e internacionais para expansão de conteúdos, sugerindo uma nova visão e atualização das tendências do mercado da iluminação.

4.1.7. *PODCAST* SOBRE ILUMINAÇÃO

Transmissão com o tema: iluminação em áudio e no site construído (https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio) através de um *streaming*, a qual o usuário poderá ouvir quando quiser e na hora que quiser conteúdos de iluminação para televisão e abordagem relacionadas ao audiovisual.



Imagem 5: *Podcast* (Gravado em MP4 e produzido e distribuído em áudio MP3)
Fonte: https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio

Roteiro

Tema do Podcast: Podcast de Iluminação com Marcelo Quitério

Roteirista: Marcelo André Galvão Quitério	**Tema: Apresentação da Plataforma**
Tempo estimado: 3 minutos e 34 segundos	**Revisado por:** Luciane Conrado
Versão: 1	**Aprovado por:** Luciane Conrado
Tipo: Áudio Mp3	**Programa Editor:** APowerSoft V4.3.9 **APP (Android):** Muda voz com efeitos - Baviux (Android)

Anotações do Produtor: O Podcast deve ser desenvolvido utilizando uma linguagem não formal, mas levando em consideração as normas da língua portuguesa. Programa de Edição APowerSoft V4.3.9

Cena Áudio	Texto falado	Indicação da fala	Lettering
1	-	Sem fala	Vinheta de Abertura. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Stereotype News"
2	-	Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform"
3	Apresentador: Podcast de Iluminação com Marcelo Quitério		
4	-	Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"

5	Apresentador: Apresentação do projeto		Trila Sonora Nativa do Programa de Edição.
6	Apresentador: Conhecendo a luz, Conceitos, projetos, entrevistas, dicas e muito mais...		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"
7		Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"
8	Apresentador: Projeto respaldado na capacitação profissional em Audiovisual, na formação de Técnicos de Iluminação e Iluminadores de Televisão, visando a conferir conhecimento especifica sobre Iluminação, onde a base de tal compreensão está na prática, porém buscando enriquecer culturalmente e artisticamente. Tendo como principal objetivo conceder as bases de entendimento, para que todo aquele que assim desejar, prossiga se mantendo atualizado no ofício de iluminar.		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"
9		Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"
10	Apresentador: Pré-Requisitos - Recursos Mínimos Necessários e Formação Acadêmica		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"
11		Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"
1	Apresentador:		Trilha Sonora Nativa do Programa

2	Curiosidade e vontade de aprender; Curso de Iluminação com direcionamento de acordo com cada necessidade individual e da empresa contratante: Conhecimento de elétrica; Conhecimento de Informática; Formação acadêmica: Eletrotécnico ou Graduação (de acordo com solicitação da área responsável); Registro Profissional.		de Edição, "Fhashion 10"
13		Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"
14	Apresentador: Objetivo		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"
15	Apresentador: Proporcionar o entendimento técnico e estético dos trabalhos que envolvam o estudo e aplicação da iluminação para Televisão e as relações existentes entre outras atividades paralelas, tais como: produção, áudio, imagem, elétrica, roteiro, cenografia, figurino, maquiagem, pós-produção, efeitos visuais e Produção de Arte. Atividades essas que serão fomentadas no decorrer das etapas do curso Estudo teórico dos procedimentos básicos de montagem para criação e execução de iluminação em		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"

	captação de imagens em estúdios (externas e locações) utilizando-se equipamentos tradicionais. e tendências		
16		Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"
17	Apresentador: Resultados Esperados		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"
18		Sem fala	Vinheta de Transição. Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição "Transform 3"
19	Apresentador: Ao final do curso espera-se que os participantes estejam familiarizados com os processos básicos para desenvolvimento de montagens de iluminação para captação de imagens em vídeo.		Trilha Sonora Nativa do Programa de Edição, "Fhashion 10"
20	Apresentador: Próximo Podcast:Iluminação!		

Tabela 1: *Roteiro do* Podcast de Iluminação com Marcelo Quitério
Fonte: Elaborado pelo próprio autor com a ferramenta planilha do Word

4.1.8. SITE E BLOG

Produção do site de apresentação e contato direto com o criador. Endereço do site: https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio

Site com *chat para desktop ou móbile*, agendamentos e consultas, vídeos para compartilhamento, eventos com divulgação, *blog* para *posts* e compartilhamento de ideias, *feed do Instagram* com fotos e dicas de iluminação para televisão e cinema de produtoras

nacionais e internacionais, fórum de discussões, grupos com novas comunidades e membros do site, *bandsintown* com lista de todos os eventos. Site nas versões para Mobile e Desktop. O site disponibiliza canal direto com grupo "Iluminação - Troca de Conhecimento" na plataforma WhatsApp.



Imagem 6: Site na versão para *Desktop e Notebook*
Fonte: https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio



Imagem 7: Site na versão para Mobile celular e *Tablet*) com código QR
Fonte: https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio



Imagem 8: Grupo de "Iluminação - Troca de Conhecimento" na plataforma WhatsApp.
Fonte: https://chat.whatsapp.com/EZcwRp1tBqWHgYp4P9mCFm

4.1.9. SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)

A sequência didática (SD) é uma técnica de o professor compor as atividades de ensino de acordo com os núcleos temáticos e procedimentais. Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), "sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito".

Uma sequência didática (SD) tem a possibilidade de ser estabelecida como uma série de atividades graduais e estruturadas entre si, sistemáticas por um tema, um objetivo geral ou uma produção. Construção de uma dinâmica de aula, analisar o que o aluno será capaz de compreender no percurso da aplicação. A experimentação da elaboração de estratégia criativa e dinâmica. Pela BNCC[28], a competência é sistemática e habilidade são as práticas adquiridas. A competência como o "saber"; a habilidade como "saber fazer" e a atitude de "como você faz", pedagógica de "como fazer" e o tecnológico de "como aplicar". A SD precisará ser aplicada, ser objetiva e de forma factícia. A fundamentação pedagógica, como forma e a fundamentação tecnológica como a técnica/recursos.

[28] BNCC é a Base Nacional Comum Curricular. É um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Seu principal objetivo é ser a balizadora da qualidade da educação no País por meio do estabelecimento de um patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito! Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/

A sequência didática tem como objetivo de estimular o entendimento técnico e estético dos trabalhos que envolvam o estudo e realização de iluminação para televisão e as relações existentes entre outras atividades paralelas do audiovisual que serão fomentadas no decorrer das etapas do curso. Criar propostas diferenciadas para campanhas práticas e teóricas. Promover a aprendizagem autônoma e colaborativa para ter capacidade de análise crítica das informações coletadas em plataformas digitais, artigos, catálogos e demais meios de comunicação de pesquisas.

Para ZABALA (1998, pág. 53), "o primeiro elemento que identifica um método é o tipo de ordem em que se propõe as atividades". As etapas serão os métodos da sequência didática, seguindo uma ordem crescente, da primeira etapa com a diagnose, promovendo um debate inicial, introdutória e investigativa; a segunda etapa com apresentação de vídeo, imagens, analisado a iluminação e recursos; a terceira etapa com os recursos das plataformas *Padlet, youtube, facebook, instagram;* a quarta etapa com a prática e a teoria da história da luz e toda sua trajetória e a quinta e etapa final da avaliação e autoavaliação (inovação, complexibilidade (grau de interação) , aplicabilidade, impacto (mudança no meio social).

No final da construção da primeira sequência didática, será disponibilizada a ficha técnica da sequência didática como produto técnico.

A Sequência Didática está disponível em: https://2d808ca9-f767-49ae-9eaa-b46601fa781f.filesusr.com/ugd/c4100c_0ed65bb8797d4fa1b4b312a1cd61b5b2.pdf

Plano de Aula

Instituição de Ensino: Curso de Iluminação para Televisão **Professor (a):** Marcelo Quitério **Duração da atividade**: 250 minutos (5 tempos de 50 minutos em 3 dias). **[ ] Ensino Fundamental [X] Ensino Médio Técnico [ ] Ensino Superior** **Ano de Escolaridade (Nível):** Básico, Intermediário e Avançado. **Unidade temática:** Iluminação. **Objetos do conhecimento:** História da Iluminação. Iluminação e sua aplicabilidade, A relação da iluminação com outros elementos do audiovisual, Equipamentos e Criatividade.

Componente Curricular: Artes Visuais.

Competência Específica (BNCC):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: ARTES VISUAIS - CONTEXTOS E PRÁTICAS

Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

HABILIDADE BNCC (EF69AR03):

Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS 2 e 3: ARTES VISUAIS - PROCESSO DE CRIAÇÃO PRÁTICAS

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

HABILIDADE BNCC (EF69AR14):

Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: HISTÓRIA - CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS

Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

HABILIDADE BNCC (EF04HI08):

Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: A ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

HABILIDADE BNCC (EM13LGG704): Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Objetivos

Objetivo Geral

- Estimular o entendimento técnico e estético dos trabalhos que envolvem o estudo e realização de iluminação para televisão e as relações existentes entre outras atividades paralelas do audiovisual que serão fomentadas no decorrer das etapas do curso. Criar propostas diferenciadas para campanhas práticas e teóricas. Promover a aprendizagem autônoma e colaborativa para ter capacidade de análise crítica das informações coletadas em plataformas digitais, artigos, catálogos e demais meios de comunicação de pesquisas.

Objetivos específicos

- Despertar o interesse do aluno baseado em uma autoavaliação/diagnose em forma de jogo de acordo com a experiência prévia individual utilizando uma ferramenta da web específica (Plataforma Mentimeter);

- Desenvolver o pensamento analítico e a aplicabilidade da iluminação por vários Diretores de Fotografia, clássicos e contemporâneos, com a utilização do mesmo cenário. Exibição do documentário "Iluminados" de 2007 com Mário Carneiro, Walter Carvalho, Fernando Duarte, Pedro Farkas, Dib Lutfi e Edgar Moura;

- Estimular interação em grupo através de pesquisas, selecionando os canais digitais, os conteúdos veiculados e análise de acessos de imagens relacionadas a uma cena e a diagramação da iluminação ou demonstração da distribuição dos equipamentos através de uma ferramenta tecnológica específica da web;

- Descrever o conceito de iluminação e a relação existente da luz entre outras atividades paralelas, tais como: luminotécnica, segurança do trabalho, produção, áudio, imagem, elétrica, roteiro, cenografia, figurino, maquiagem, pós-produção, efeitos visuais e Produção de Arte.

- Debater em grupo e responder uma avaliação de acordo com os principais

conceitos de iluminação através de uma ferramenta de jogo online.

Conteúdos

● A Iluminação na captura da imagem; ● A construção da imagem com a utilização da iluminação; ● A história da iluminação e sua construção com a arte; ● A Iluminação e sua relação com outras atividades paralelas: produção, áudio, imagem, elétrica, roteiro, cenografia, figurino, maquiagem, pós-produção, efeitos visuais e Produção de Arte. ● Novas tecnologias e tendências do mercado.

Metodologia

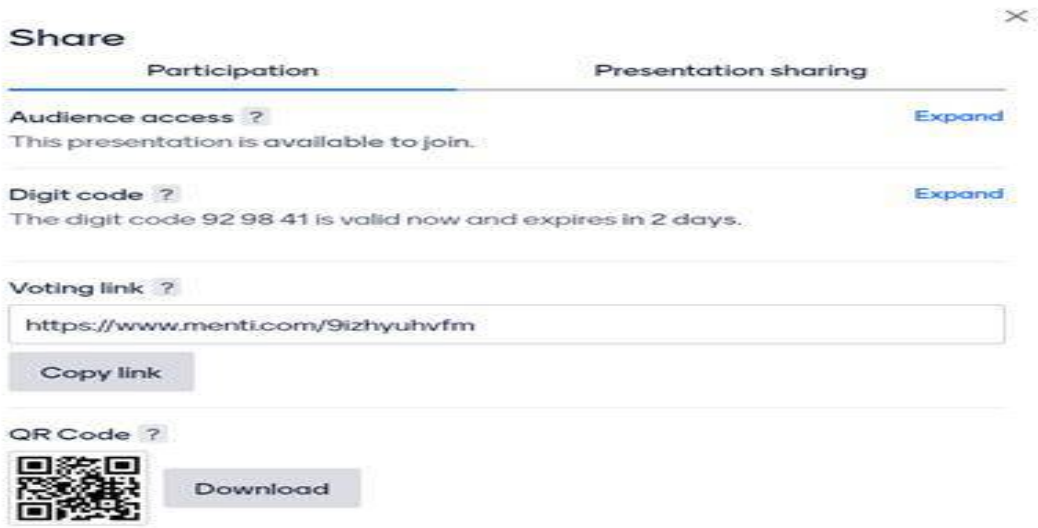
1ª etapa: **Debate:** Apresentar a temática em mesa redonda, com os Técnicos de Iluminação, divididos em grupos, trocando experiências prévias relacionadas à Iluminação para televisão. **Avaliação diagnóstica:** Indagar aos alunos o que eles entendem sobre luz, solicitando que seja definido em uma palavra. Neste momento, o professor convida os estudantes a utilizarem a plataforma *online* Mentímenter para registro de suas respostas. Perguntas: - Já tiveram contato com algum tipo de captura de imagem com iluminação para vídeo, seja com câmera em estúdio ou com câmera de celular? - Quem teve contato relatar sua experiência de acordo com o que observou; - Qual a importância da iluminação na captura da imagem? - O que é luz? **Vídeo:** Explicação prévia do uso do Mentimeter para os alunos. Disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=CLKbr7LlGmU **Ferramenta Tecnológica:** Mentimeter com o uso do celular. **Conclusão da etapa:** Utilização da plataforma online Mentimeter para a contextualização verbal do *Marketing Digital.* **Teóricos:**

Dewey (1973, p. 17) afirma que "a experiência alarga, desse modo, os conhecimentos, enriquece o nosso espírito e dá, dia a dia, significação mais profunda à vida"

A avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição, a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo. A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada **(LUCKESI, 2002, p. 33)**.

As novas tecnologias da comunicação e da informação transformam o conceito de conhecimento. O adquirir de competências torna-se um processo contínuo e múltiplo, em suas fontes, em suas vias de acesso, em suas formas. Um autêntico universo oceânico de informações alimenta o fluxo incessante de construções possíveis de novos saberes **(LÉVY, 2008a, p. 161).**

Imagem da Ferramenta Tecnológica (Mentimeter):



Fonte: Autor próprio

2ª etapa:

Aula expositiva: Demonstração com a exibição do vídeo documentário "Iluminados", de Cristina Leal de 2007, com a demonstração de como iluminar a mesma cena, todavia de formas diferentes para importantes Diretores de Fotografia brasileiros da atualidade, clássicos e contemporâneos. Após a demonstração do vídeo, promoverá um debate relacionando o que obtiveram de informações através do documentário. Importante os alunos entenderem a importância do emprego da iluminação, seja no cinema ou na televisão, visto que os Fotógrafos participantes atuam nas duas áreas.

Aula prática: Pedir para a turma criar grupos e desenvolverem novos conceitos para iluminação de um determinado cenário apresentado pelo professor;

Tarefa: Para o próximo encontro, solicite aos alunos que pesquisem e tragam um endereço eletrônico de diagramação/cena com a demonstração de como a cena foi iluminada.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=C3OYRj8wngc

Ferramenta Tecnológica: Utilizar o computador/celular e acessar o Instagram ou outra plataforma online. Exemplo (*Instagram*).

Teóricos:

Segundo **Vygotsky** (**1989**) as tarefas realizadas em grupo proporcionam aspectos positivos, que não são proporcionados em ambientes de aprendizagem individualizada.

Por meio de uma pesquisa apropriada, também é preciso descobrir as ansiedades e os desejos deles – ou os problemas e as aspirações – que definirão suas necessidades de obter conteúdo específico **(PHILIP KOTLER, 2017, p. 183).**

A primeira iluminação cênica elétrica foi colocada em serviço há 80 anos. Àquela época e nas décadas seguintes, os aparelhos de iluminação e as mesas de controle eram instalados sobretudo para iluminar apenas o espaço cênico. Atualmente, os problemas que se colocam quanto à iluminação são de outra ordem. A iluminação deve criar o ambiente e o estado de espírito, utilizando-se de efeitos de cores diferentes e graus de luminosidade e pode ainda criar um cenário ótico, graças a projeções fixas ou móveis (KOLBE, Alfred apud **SARAIVA**.1998, p. 136).

Imagem do Documentário "Iluminados"de 2007

"Para revelar o olhar e o estilo de cada fotógrafo, o documentário propõe um desafio a seis profissionais renomados: todos filmarem a mesma cena, partindo de escolhas pessoais. Os artistas Edgar Moura, Dib Lutfi, Fernando Duarte, Mario Carneiro, Pedro Farkas e Walter Carvalho aceitaram a proposta". Cristina Leal (Diretora)



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=C3OYRj8wngc

3ª etapa:

Debate: Começamos o segundo dia de aula resgatando a sessão anterior, falando brevemente sobre a importância da construção da iluminação de uma cena e todas as alternativas de equipamentos disponíveis, aplicativos (APP), software e tendências do mercado de iluminação. A Iluminação e sua relação com outras atividades paralelas técnicas, arte e produção.

Aula expositiva: Demonstrar em infográfico um breve resumo da importância de equipamentos disponíveis e pontuais de estudos em conceitos de cenas, através de experiências anteriores e através de sites de buscas e etc.

Aula prática: Com o grupo no laboratório de iluminação ou em aula remota, o professor acessa o site do *Instagram* "film lights - luzes de filme" e apresenta as imagens, promovendo a análise dos resultados e demonstrando a aplicação da iluminação. O professor realizará um debate estimulando os estudantes quanto ao fazer e ao pensar incentivando-os a buscar soluções criativas durante o desenvolvimento da demonstração.

Vídeo: Explicação prévia do uso do *Instagram* para os alunos. Disponível em link: https://www.youtube.com/watch?v=wxKLLmCX_Bw

Ferramenta Tecnológica: Usar o computador ou celular. Acessar o aplicativo ou o site https://www.youtube.com/watch?v=wxKLLmCX_Bw

Teóricos:

De facto, na linguagem cinematográfica a luz desempenha um papel preponderante para a dinamização da cena, mas também, numa lógica centrada na personagem, no sentido

de favorecer um processo de identificação e reconhecimento potenciando, ainda, uma projecção psicológica (**Mazzoleni**, 2005).

Andrade (**2016**) define as *Soft Skills* como conjunto de habilidades que englobam características de habilidades de comunicação, interpessoal, liderança e solução de problemas. Essas são algumas habilidades e talentos que uma pessoa pode utilizar em seu trabalho, entretanto, existem outras diversas competências que estão associadas à *Soft Skills* (**Beatriz Xavier, 2020**).

Imagem da aplicação da iluminação com a demonstração de como a cena foi iluminada





Fonte: https://www.instagram.com/p/CKtqyaHHYeb/ Fonte: https://www.instagram.com/p/CRa5hX2sr0T/

4ª etapa:

Aula Expositiva Dialogada: Abordar com toda a turma a relevância dos conteúdos desenvolvidos durante a disciplina e apresentar os conceitos e grandezas da iluminação.

Solicitar no laboratório, que os alunos em grupo apresentem o site da aula anterior, fazendo relação aos conteúdos desenvolvidos. Solicitar que reflitam como chegaram até a escolha e qual a relação da luz com o conceito de iluminação proposto.

Grandezas luminosas, fluxo luminoso, intensidade luminosa, iluminância, luminância, curva fotométrica (fotometria), temperatura de cor (TCC), índice de reprodução de cor (IRC), fontes de luz, eficiência luminosa, eficiência energética, qualidade da luz. filtros e acessórios.

Fazendo relação à reflexão acima, os estudantes serão convidados a responder a seguinte pergunta de maneira gamificada, sendo utilizada a ferramenta Kahoot.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=kM5hRRCI5v0

Jogo Tecnológico: Kahoot

Qual a importância da iluminação para uma cena?

Resposta Correta: Iluminar de acordo com o conceito da narrativa.

- Quando todos os grupos responderem, o professor apresentará o pódio fazendo o feedback de acordo com as respostas apresentadas com o foco na seguinte informação:

- Perceber a importância da iluminação para câmera e compreender quais os tipos de luzes e acessório são fundamentais para construção de uma cena.

- Apresentar os conceitos das grandezas luminosas e assimilar cada conceito com uma situação real do dia a dia de cada aluno.

- Fecha a aula com o Kahoot gamificando a importância da iluminação na produção de imagem para a televisão.

Imagem da Ferramenta Tecnológica "*Kahoot*":



Fonte: https://create.kahoot.it/creator/b5b17b4b-0440-485e-87c8-4138f3367563

Teóricos:

As novas tecnologias da comunicação e da informação transformam o conceito de conhecimento. O adquirir de competências torna-se um processo contínuo e múltiplo, em

suas fontes, em suas vias de acesso, em suas formas. Um autêntico universo oceânico de informações alimenta o fluxo incessante de construções possíveis de novos saberes **(LÉVY, 2008a, p. 161).**

Segundo **Parrilla (1996, *apud* ARNAIZ, HERRERO, GARRIDO e DE HARO, 1999)**, grupos colaborativos são aqueles em que todos os componentes compartilham as decisões tomadas e são responsáveis pela qualidade do que é produzido em conjunto, conforme suas possibilidades e interesses.

5ª etapa:

Avaliação da SD

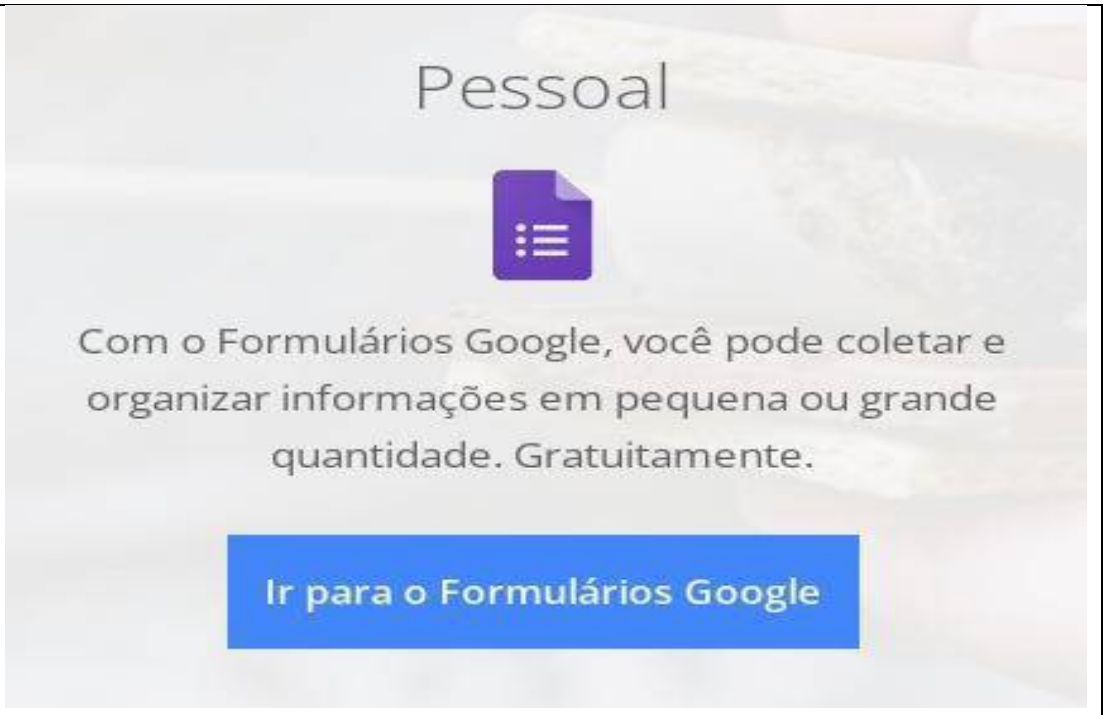
Instituir a prática da autoavaliação com estratégia para favorecer a aprendizagem dos estudantes e para incentivar as novas ações realizadas em sala de aula. Após iniciar a autoavaliação, os alunos irão responder um questionário no "*Google Forms*" com as seguintes perguntas:

- O que você achou do método aplicado pelo professor?
- Qual conteúdo faltou ser abordado?
- O que você achou da utilização da gamificação em sala de aula?

Ferramenta Tecnológica: *Google Forms* com o uso do celular, computador ou tablet.

Link: O aluno deverá clicar no link para responder o questionário. Disponível em:

Imagem da Ferramenta Tecnológica "*Google Forms*":



Fonte: https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/

Teórico:

Consiste em ‘dar notas’, qualificar algumas tarefas ou alguns resultados, supondo-se artificialmente que representam graus ou níveis de rendimento diferenciado (ÁLVAREZ MÉNDEZ, 2002, p. 81).

Recursos

Descrever os recursos necessários para o desenvolvimento da aula

- Internet
- Vídeos
- Computador
- Celular
- Mídias Digitais
- Laboratório de Informática
- Tablet
- Data Show

Avaliação

- Avaliação diagnóstica no Mentimeter.
- Avaliação formativa no Kahoot.

- Avaliação da SD no Google Forms.

Bibliografia

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

BNCC: **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**, Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base

DEWEY, John. **Vida e Educação**. 8.ed. Tradução ANÍSIO S. TEIXEIRA. São Paulo: Edições Melhoramentos, p.17; 1973.

KOTLER, P. **Marketing Digital 4.0 do Tradicional ao Digital**. Ed. Sextante, 2017.

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: p. 161; 2008a.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, p. 33; 2002.

MAZZOLENI, A. (2005). **O ABC da linguagem cinematográfica**, Edições Avança, 70.

PARRILLA, A.; DANIELS, H. ***Criação e desenvolvimento de grupos de apoio para professores***. São Paulo: Loyola, 2004.

SARAIVA, Hamilton Figueiredo. **Iluminação Teatral: História, Estética e Técnica**,1989. Dissertação (Mestrado em Teatro) –Escola de comunicação e artes – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989

SILVA, A. L. **Teoria de Aprendizagem de Vygotsky**. Nova Escola. 2021. Disponível em:https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/#:~:text=Segundo%20Vygotsky%2C%20o%20desenvolvimento%20cognitivo,ativamente%20trocando%20experi%C3%AAncia%20e%20id%C3%A9ias. Acessado em: 21/05/2021.

SILVA, Beatriz, X,F. **SOFT SKILLS: rumo ao sucesso no mundo profissional**. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343404928_SOFT_SKILLS_rumo_ao_sucesso_no_mundo_profissional. Acessado em 19/06/2021.

VYGOTSKY, L. S. ***Problemas de método*. In: *A formação social da mente*.**

Tradução José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto, Solange, C. Afeche. 3. Ed. São Paulo Martins Fontes, 1989.

Tabela 2: *Sequência Didática*
Fonte:https://2d808ca9-f767-49ae-9eaa-b46601fa781f.filesusr.com/ugd/c4100c_0ed65bb8797d4fa1b4b312a1cd61b5b2.pdf

5. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS QUESTIONÁRIOS

Para a avaliação, foi utilizado um questionário na plataforma virtual *Google Forms* com os Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores. O questionário online, intitulado de "Pesquisa Sobre o Processo de Construção de Conhecimento para Profissionais da Área Técnica do Audiovisual. Técnicos de Iluminação e Iluminadores de Televisão" integram questões fechadas e abertas para o consenso geral do grau satisfatório e resultados atingidos.

- **Local da Pesquisa**

Inicia-se dentro do campo de trabalho no setor de entretenimento, com o um público chave e expande-se para demais profissionais dos setores intrínsecos ao Audiovisual.

- **Público-alvo**

Os participantes da pesquisa foram os Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação, Iluminadores de televisão.

5.1. ANÁLISES E RESULTADOS DO PRIMEIRO QUESTIONÁRIO *ONLINE*

O primeiro questionário obteve a participação de membros que trabalham em empresas de comunicação e autônomos do audiovisual alem dos participantes das áreas intrínsecas à comunicação e engenharia. A formação acadêmica dos integrantes permeia do ensino fundamental a doutores.

Responderam ao questionário profissional de emissoras de televisão do canal aberto e fechado, produtoras independentes e *freelancers* (autônomos). A data de realização da liberação do questionário foi no dia 11 de abril de 2021 e a data para não aceitar mais resposta foi no dia 30 de julho de 2021,

A coleta de respostas do questionário ocorreu durante os dias 14 de abril de 2021 até 21 de maio de 2021, o questionário obteve-se 117 participantes e posteriormente aos resultados da pesquisa, observou-se a falta de informações de cursos formais e não formais de adequação metodológica para iluminação de televisão e dificuldade dos profissionais de audiovisual relativas às diferenças de iluminação para cinema, teatro e televisão.

De acordo com um dos assuntos abordados, sobre como cada competente esclarecia suas dúvidas de iluminação de televisão, foram relatados que a maioria obtém ajuda com colegas experientes da área e do local de trabalho, considerando também as pesquisas pela internet.

Foi diagnosticada no percurso da pesquisa a falta de profissionais habilitados, Benevides & Ribeiro (2018), propõem a atualização no processo profissional explorando a tecnologia disponível. Cursos presenciais/EAD, pouco conteúdo disponível na língua portuguesa. As dúvidas registradas de cada componente foram à iluminação de LED, produtos de qualidade, ambientação, novas tecnologias, equipamentos, concepção, diferença de iluminar com equipamentos antigos e modernos, temperatura de cor, filtros, gelatinas, composição, entre outras.

Quando mencionado o entendimento sobre adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação, os participantes relataram que definem como cursos alternativos, apostilas, livros, métodos, sugerem que a iluminação é uma experimentação pelos profissionais e é preciso aproximar mais o conhecimento teórico do trabalho na prática.

Apontam que é importante disponibilizar para profissionais do audiovisual, vídeos, capacitação profissional, algumas produções de diretores de fotografia e iluminadores na realização de um trabalho falando como realizar a produção da cena. Mantém-se atualizados pela internet, cursos online, network, observando o modo do iluminador e Diretor de Fotografia atuarem no desenvolvimento dos seus trabalhos. Watts (1990) reflete a significância de iluminar, não somente o técnico e sim a arte própria de cada um.

Entendem que a diferença do teatro, cinema e televisão, estão nos contrastes mais utilizados no cinema, no investimento das produções, na televisão e no cinema existe uma captura de câmera enquanto no teatro a captura é direta pelo olho humano tornando o ambiente mais controlado e dando oportunidade de tempo maior para realização do trabalho, cor, textura, dramaticidade, teatro iluminação mais dura, na TV e no cinema a iluminação é mais controlada de acordo com as câmeras, a iluminação de teatro é uma iluminação estática, que precisa apenas de uns reajustes, a de televisão e cinema já são parecidas, pois a todo o acontecimento precisamos mudar de set e consequentemente mudamos a luz a todo o momento.

5.1.1. PRIMEIRA PERGUNTA: Cargo

A pesquisa registrou um número considerável de participações dos profissionais especialistas em cada área do audiovisual, seja da televisão, cinema e teatro. Foi demonstrada uma relevância de cada membro na pesquisa.

Foram registradas 114 respostas e as profissões subdividiram em Assistentes Audiovisual com 27 participantes (23,7%); Assistente de Câmera com 16 participantes (14%); Assistente de Iluminador com 15 participantes (13,2%); Iluminador com 9 participantes (7,9%); Gaffer com 5 participantes (4,4%); Câmera com 4 participantes (3,5%); Diretor de Fotografia com 5 participantes (4,4%). No cargo "Outro" com 33 participantes (28,9%) responderam, de acordo com a tabela abaixo:

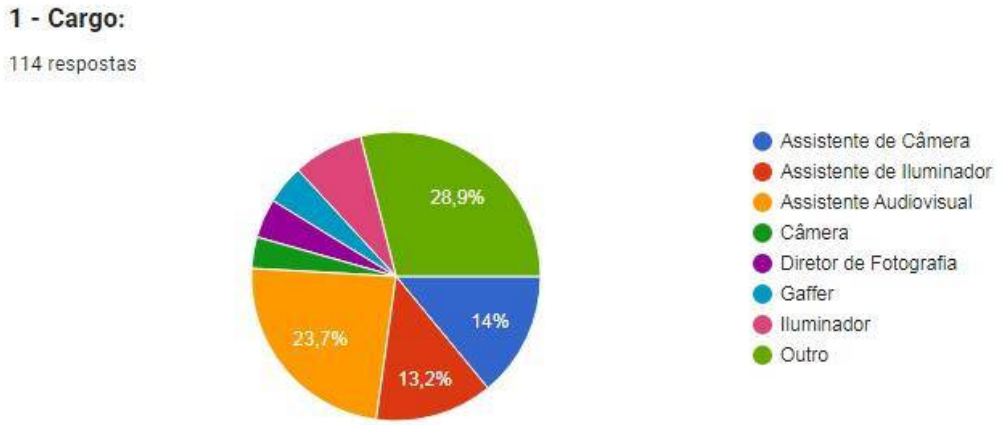


Gráfico 1: Cargo dos Participantes
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.1.2. RESULTADO DA SEGUNDA PERGUNTA: Caso sua resposta anterior seja "outra", favor informar seu cargo.

Foram registrados 114 respostas com os seguintes relatos: Almoxarife Técnico II; Artista Visual; Professora; Assessor de Comunicação e Mídia; Assistente de Audiovisual I; Assistente de Direção de Programa; Assistente de Audiovisual II; Direção de Programa; Diretora Comercial de Locadora de Câmera; Fotógrafo Assistente; Supervisor VFX; Editor de Mídias; Locadora de Luz Cênica; Cinegrafista; Editor de Imagens; Eletricista Predial e Manutenção; Engenheiro; Líder Técnico; Operador de Equipamentos e Suporte; Produtor de Tecnologia; Técnico de Sistemas de TV; Técnico de Operações e Instalações Cênicas; Eletricista de Cenários e Assistentes de Iluminação; Especialista de TI; Professor; Fotógrafa; Especialista de TI (Professor de Informática); Especialista em QA; Professor de Fotografia; Maquinista Cinematográfico.

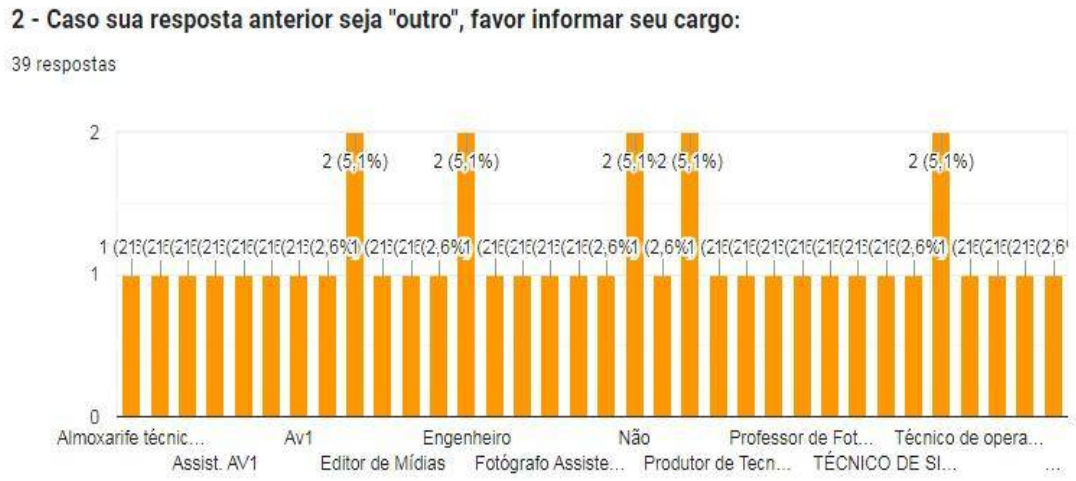


Gráfico 2: Caso sua resposta anterior seja "outro", favor informar seu cargo:
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.1.3. RESULTADO DA TERCEIRA PERGUNTA: Formação Acadêmica

Foram registradas 114 respostas e as formações acadêmicas subdividiram em mestrado; pós-graduação; MBA; superior completo; superior incompleto; segundo grau completo; segundo grau incompleto; técnico completo; técnico incompleto e fundamental.

5.1.4 RESULTADO DA QUARTA PERGUNTA: Quanto tempo trabalha na área de audiovisual

Observou-se uma quantidade considerável de profissionais com tempo de carreira extensivo no audiovisual.

Foram registradas 114 respostas e o tempo de trabalho na área de audiovisual registrou entre 10 e 20 anos com 42 participantes (36,8%); mais de 20 anos com 32 participantes (28,1%); entre 5 e 10 anos com 23 participantes (20,2%); entre 2 e 5 anos com 12 participantes (10,5%) e menos de 2 anos com 5 participantes (4,4%).



Gráfico 3: Quanto tempo trabalha na área de audiovisual
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.1.5. RESULTADO DA QUINTA PERGUNTA: Os temas relacionados à iluminação para televisão têm facilidade de serem encontrados nos meios de divulgação, tais como: livros, revistas, jornais, internet, artigos, etc.

O tema foi considerado parcial pela maioria, deixando uma brecha para um discurso relacionado a manifestação dos demais participantes.

Foram registradas 114 respostas, sendo 44 participantes (38,6%) concordam parcialmente; 28 participantes (24.6%) concordam totalmente; 20 participantes (17,5%) discordam parcialmente; 12 participantes (10,5%) discordam totalmente; 5 participantes (4,4%) não concordam e nem discordam e 5 participantes (4,4%) não souberam responder.



Gráfico 4: Os temas relacionados à iluminação para televisão têm facilidade de serem encontrados nos meios de divulgação, tais como: livros, revistas, jornais, internet, artigos, etc.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.6. RESULTADO DA SEXTA PERGUNTA: Como que você esclarece a sua dúvida sobre iluminação para televisão no seu trabalho.

Foram registradas 114 respostas e os esclarecimentos de dúvidas referentes à iluminação de televisão foram a maiorias respondidas que os esclarecimentos de dúvidas são esclarecidos com profissionais experientes da área de iluminação, possibilitando a transferência de conhecimento coletivo de aprendizado para os novos técnicos e até mesmo os mais antigos LEVY (1998).

5.1.7. RESULTADO DA SÉTIMA PERGUNTA: Quando você tem uma dúvida sobre qualquer assunto relacionado à iluminação de televisão, você costuma perguntar para profissionais da área.

Os esclarecimentos de dúvidas relacionados à iluminação de televisão variaram em relação a cada participante, não se mantendo diretamente em um ponto específico, mas em uma junção de respostas, constatou-se que a maioria dos esclarecimentos seria com profissionais da área do audiovisual.

Foram registradas 114 respostas, sendo 86 participantes (75,4%) concordam totalmente; 23 participantes (20.2%) concordam parcialmente; 2 participantes (1,8%) não concordam e nem discordam; 2 participantes (1,8%) discordam parcialmente; 1 participante (0,9%) não souberam. A rede de colaboração oral da práxis ainda vigora e é o principal meio de conhecimento, a maioria da experiência adquirida durante um tempo o profissional autodidata transfere seu aprendizado LEVY (1998).



Gráfico 5: Quando você tem uma dúvida sobre qualquer assunto relacionado à iluminação de televisão, você costuma perguntar para profissionais da área.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.8. RESULTADO DA OITAVA PERGUNTA: Qual problema você observa em relação o aprendizado de iluminação para televisão.

Foram registrados 114 respostas com os seguintes relatos: falta de cursos; falta de materiais teóricos e didáticos; prática; falta de tempo para aprender para aprender no trabalho; poucas informações; poucos profissionais habilitados; pouco conteúdo principalmente em português; falta de ambientação no trabalho; falta de professor da área; omissão de informação de alguns profissionais experientes e profissionais renomeados; assunto muito específico no mercado; oportunidade, não veem nenhum problema; linguagens técnicas.

5.1.9. RESULTADO DA NONA PERGUNTA: A sua empresa oferece curso de iluminação para televisão

Representou uma quantidade específica na manifestação de ausência de cursos oferecidos pelo local de trabalho de cada participante, mesmo tendo uma parcial nas respostas.

Foram registradas 110 respostas, sendo 63 participantes (55,3%) concordam totalmente; 26 participantes (22,8%) concordam parcialmente; 14 participantes (12,3%) discordam totalmente; 7 participantes (6,1%) não souberam responder; 3 participantes (2,6%) não concordam e nem discordam; 1 participante (0,9%) discordam totalmente.



Gráfico 6: A sua empresa oferece curso de iluminação para televisão
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.10. RESULTADO DA DÉCIMA PERGUNTA: Os cursos oferecidos pela sua empresa esclarecem todas as suas dúvidas.

Quanto aos cursos ofertados pelas empresas que os participantes trabalham, constatou-se que existe o esclarecimento de dúvidas relacionados a iluminação para televisão.

Foram registradas 114 respostas, sendo 43 participantes (37,7%) concordam totalmente; 34 participantes (29,8%) concordam parcialmente; 10 participantes (8,8%) discordam totalmente; 9 participantes (7,9%) não concordam e nem discordam; 7 participantes (6,1%) não souberam responder; 6 participantes (5,3%) a empresa não oferece curso de iluminação; 5 participantes (4,4%) discordam parcialmente.



Gráfico 7: Os cursos oferecidos pela sua empresa esclarecem todas as suas dúvidas.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.11. RESULTADO DA DÉCIMA PRIMEIRA PERGUNTA: Qual sua maior dúvida em relação à iluminação de televisão.

Foram registradas 114 respostas com os seguintes relatos: Não tem dúvida; variedades de filtros; composição; estética da luz; iluminação de LED; produtos de qualidade; temperatura de cor; novos equipamentos de iluminação porem se mantém a mesma forma de iluminar; nenhuma dúvida; critérios de iluminação para novela e show; ISO; entender melhor como funciona; novas tecnologias do mercado; operação de mesa; posicionamento de refletores; mesa de iluminação; continuidade da iluminação; cenas noturnas; tempo de montagem; sombras e reflexos; luz e câmera; otimização de recursos; tendências novas do mercado; como evitar sombras; qual o equipamento correto;

5.1.12. RESULTADO DA DÉCIMA SEGUNDA PERGUNTA: Existe a necessidade de adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação de televisão.

Na análise da necessidade de adequação metodológica e produtos acadêmicos para iluminação de televisão, constatou-se um percentual considerável.

Foram registradas 110 respostas, sendo 49 participantes (43%) responderam "sim"; 41 participantes (36%) não souberam responder; 24 participantes (21,1%) responderam não".



Gráfico 8: Existe a necessidade de adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação de televisão.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.13. RESULTADO DA DÉCIMA TERCEIRA PERGUNTA: Caso sua resposta anterior seja "sim", favor descrever o que entende sobre adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação.

Foram registradas 114 respostas, sendo 49 respostas representando a maioria como a criação de um desenvolvimento teórico alinhado ao prático ajudaria muito no método de aprendizado; literatura formal; experiência e técnica juntas; ampliação de compartilhamento de informação com palestra, cases; o que se faz na empresa, não se aprende em outro lugar.

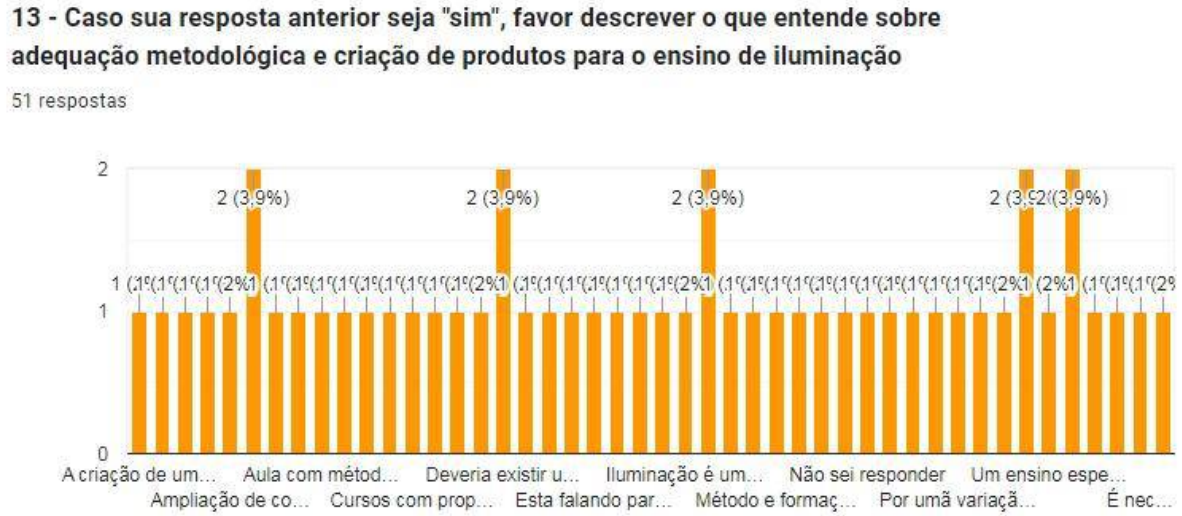


Gráfico 9: Caso sua resposta anterior seja "sim", favor descrever o que entende sobre adequação metodológica e criação de produtos para o ensino de iluminação.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.14. RESULTADO DA DÉCIMA QUARTA PERGUNTA: Você acredita que novos métodos de ensino podem colaborar no aprendizado dos Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores.

A necessidade de novos métodos de ensino ficou evidente que podem colaborar com o ensino de iluminação para TV.

Foram registradas 114 respostas, sendo 81 participantes (71,1%) concordam totalmente; 23 participantes (20,2%) concordam parcialmente; 5 participantes (4,4%) não souberam responder; 3 participantes (2,6%) não concordam e nem discordam; 2 participantes (1,8%) discordam parcialmente.



Gráfico 10: Você acredita que novos métodos de ensino podem colaborar no aprendizado dos Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.15. RESULTADO DA DÉCIMA QUINTA PERGUNTA: Qual modalidade de ensino você tem melhor desenvolvimento.

O equilíbrio entre o ensino presencial e o virtual demonstrou como cada participante espera para seu o desenvolvimento.

Foram registradas 114 respostas, sendo 53 participantes (46,5%) presenciais; 49 participantes (43%) presencial e online; 12 participantes (10,5%) online.

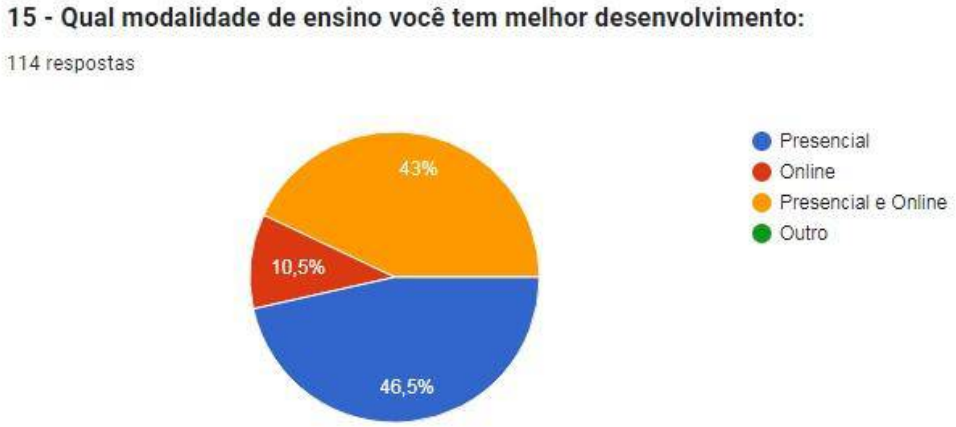


Gráfico 11: Qual modalidade de ensino você tem melhor desenvolvimento.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.16. RESULTADO DA DÉCIMA SEXTA PERGUNTA: Caso tenha respondido "outro" na pergunta anterior, favor informar qual seria a modalidade.

Esta pergunta não trouxe nenhuma novidade de modalidade de ensino.

5.1.17. RESULTADO DA DÉCIMA SETE PERGUNTA: O que você acha necessário ser disponibilizado como informação na área de iluminação.

Foram registradas 114 respostas: cursos; cartilhas; tudo; conteúdo teórico e material para aprendizado dinâmico e prático; temperatura de cor; cursos de mesas; vídeos explicativos; aplicativos; conhecimento dos diretores; assuntos relacionados a correção de vídeo para a imagem; estética; planejamento da iluminação para o dia da gravação; conhecimento sobre a função; uma sala de teste prático, onde pudesse ministrar curso de operação de novos equipamentos e também apresentar equipamentos já existentes na empresa para novos colaboradores; materiais que expliquem especificações de equipamentos e seus usos mais frequentes; câmeras; conhecimento de equipamento; normas técnicas de captura de vídeo; as técnicas de iluminar e quais lentes usar; manual do fabricante dos equipamentos apresentados e bibliografia específica; ensino técnico que vise o trabalho direto do cursando; mais comunicação entre fotógrafo e a equipe; material colocado no *cyber* espaço, biblioteca virtual; palestras para esclarecimentos; maior difusão do protocolo *DMX* e rede IP, visto que alguns equipamentos tendem esse caminho; atualização de equipamentos de iluminação; controle e integrações; filosofia da iluminação; livro abrangendo todo o conteúdo; apostilas; todas a área de iluminação deveria participar um pouco da pós produção para sentir a emoção do trabalho produzido; vídeos dinâmicos e explicativos; conceito artístico; parte técnica e artística; informação atualizada; capacitação profissional; relação de luz e câmera; encontros anuais; produção de diretores de fotografia e iluminadores na realização de um trabalho

explicando como realizar a iluminação; demonstração com resultados obtidos; centro de informação profissional; manuais técnicos em português; *lives*; cursos na área de iluminação;

informação sobre técnicas utilizadas diariamente.

5.1.18. RESULTADO DA DÉCIMA OITAVA PERGUNTA: Como você se mantém atualizado na sua área.

Foram registradas 110 respostas: internet; trabalhando, sites dos fabricantes e locadoras; conhecendo e operando novos equipamentos; *networking*, livros; estudando; aperfeiçoamento; observando os colegas de trabalho e perguntando; dividindo experiências; participando de palestras; faculdade e cursos oferecidos pela empresa; leitura; com profissionais da área; acompanhando trabalhos de profissionais de ponta; pelos superiores; por email e outras ferramentas digitais; *Networking***,** experimentação, pesquisa, no trabalho e em casa; vídeos do *youtube*, cursos diários na empresa, filmes, séries, estudando fotografia; colegas da área; catálogos; com a mão na massa; treinamento; trabalhando; congressos;

5.1.19. RESULTADO DA DÉCIMA NONA PERGUNTA: Que tipo de curso você gostaria que fosse disponibilizado para iluminação na sua empresa.

Foram registradas 114 respostas: fotografia; gaffer; operação de mesa de iluminação; direção de fotografia; lentes; recursos técnicos; composição de luz; iluminação de novela de época; postura no set; reciclagem; história da arte; operação de equipamento *MA*; Workshop com empresas do mundo todo; operação de vídeo; maquinista; cursos práticos; curso de iluminação com cenários; light design; combo de maquiagem, cenografia e iluminação; LED; iluminação básica para criação de vídeos e apresentações; iluminação de chroma; atualizações de refletores; novas tecnologias do mercado; montagem de iluminação de dramaturgia, e show; curso completo online; iluminação em teatro; curso prático; interdisciplinaridade nas artes visuais; *software* dedicados e programações de consoles; curso teórico e prático; curso de iluminação para televisão; curso de iluminador; fotografia para cinema e show; curso de iluminação para arquitetura; oficinas de práticas; história da arte; produção audiovisual; grandes eventos; iluminação para cenários internos e externos; montagem de planta de luz; refletores).

5.1.20. ESULTADO DA VIGÉSIMA: Na sua área você encontra dificuldade para aprender sobre iluminação.

Os participantes relatam a facilidade de aprender sobre iluminação de televisão, na área que se encontram no audiovisual, enquanto outros ainda estão parcialmente aprendendo.

Foram registradas 114 respostas, sendo 33 participantes (28,9%) concordam parcialmente; 30 participantes (26,3%) discordam totalmente; 27 participantes (23,7%) discordam parcialmente; 12 participantes (10,5%) não concordam e nem discordam; 7 participantes concordam totalmente (6,1%); 5 participantes não souberam responder (4,4%).



Gráfico 12: Na sua área você encontra dificuldade para aprender sobre iluminação.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.21. RESULTADO DA VIGÉSIVA PRIMEIRA PERGUNTA: Quando o Iluminador ou o Diretor de Fotografia iluminam, existe o esclarecimento de como irá iluminar e é sugerida a oportunidade de participação da equipe, como forma de ensino.

A colaboração dos profissionais experientes em iluminação permeia para o esclarecimento de dúvidas.

Foram registradas 114 respostas, sendo 43 participantes (37,7%) concordam parcialmente; 23 participantes (20,2%) concordam totalmente; 20 participantes (17,5%) não concordam e nem discordam; 5 participantes (4,4%) discordam totalmente; 11 participantes não souberam responder (9,6%).; 5 participantes discordam totalmente (4,4%).

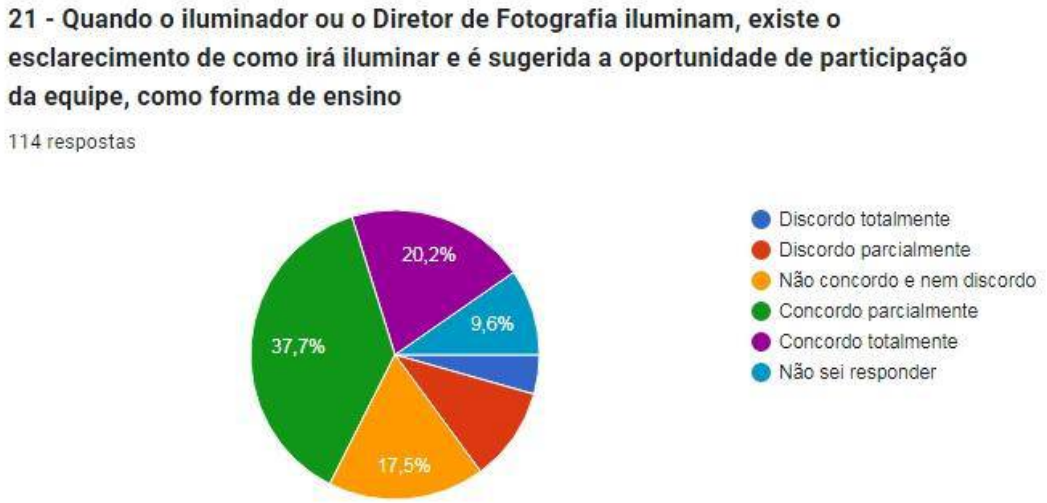


Gráfico 13: Quando o Iluminador ou o Diretor de Fotografia iluminam, existe o esclarecimento de como irá iluminar e é sugerida a oportunidade de participação da equipe, como forma de ensino.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.22. RESULTADO DA VIGÉSIVA SEGUNDA PERGUNTA: Existe dúvida nas diferentes formas de iluminar teatro, cinema, televisão.

Foi observado que muitos profissionais do audiovisual tem dúvidas em relação a iluminação de televisão, cinema e teatro.

Foram registradas 114 respostas, sendo 46 participantes (40,4%) concordam totalmente; 40 participantes (35,1%) concordam parcialmente; 12 participantes (10,5%) não concordam e nem discordam; 8 participantes não souberam responder (7%); 6 participantes discordam totalmente (5,3%); 2 participantes (1,8%) discordam parcialmente.

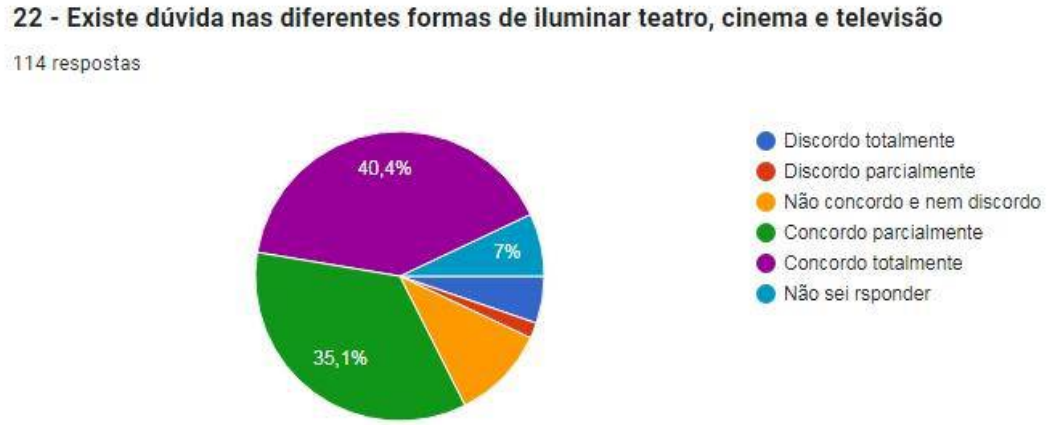


Gráfico 14: Existe dúvida nas diferentes formas de iluminar teatro, cinema, televisão.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms*

5.1.23. RESULTADO DA VIGÉSIMA TEREIRA PERGUNTA: Quais diferenças você observa na iluminação de teatro, cinema e televisão.

Foram registrados 110 respostas: domínios diferentes pra atuação; temperatura/tipos de equipamentos; cinema luz para uma câmera, tv luz para várias câmeras e teatro luz para o público ao vivo; acho que andam juntas, porém equipamentos e recursos diferentes, mas a ideia é a mesma: criar ambientes, climas etc; tudo depende da proposta que será exigida; a iluminação de cinema e mais ampla, já a de teatro e televisão já é mais direcionada para o assunto em si; na de teatro, é para ver a olho nu, para tv, se for programa, as necessidades são diferentes de fazer conteúdo (novela/cinema); Montagem, posicionamento de equipamentos, cenários, estúdios e externas; A diferença é a passagem de interpretação daquela luz. Teatro, algo mas presente, dar aquela textura de sentimento real, o cinema aquela luz para película, uma textura voltada para uma realidade virtual, a televisão aquele aspecto de ficção e criação; Dinâmicas; Teatro iluminação mais estática, cinema e televisão e uma luz mais dinâmica; Tipos de composições diferentes, uma voltada para referenciar o artista, outra voltada para contar histórias, trabalhando muito em cima de contrastes diferentes; Geralmente no Teatro os refletores são de menores potência; Depende como será o trabalho do Fotógrafo; Na televisão é mais correria, no teatro é luz fica e no cinema é luz ideologia; Depende muito do contesto da história; Luz day Light; As locações, o tempo que tem para montar a luz e a entrega do Set; São formas de fazer bem diferentes! Artes que usam a mesma ferramenta de utilização diferentes; Televisão e muito mais dinâmica; O foco principal da cena. A luz do teatro é marcada e atua como mais um personagem no palco. A luz do cinema dá o tom da cena, a intenção da direção de uma cena no cinema geralmente começa na luz. E a luz pra TV é mais ampla, traz a risca o que é apresentado ao telespectador; Depende, pois hoje cinema e televisão estão muito próximos quase não há tanta diferença; Televisão e cinema são muitos dinâmicos, diferentes do teatro; Linguagem de iluminação e vídeo é muito diferente; A iluminação de teatro é uma iluminação parada, que precisa apenas de uns reajuste, a de televisão e cinema já são parecidas, pois a todo momento precisamos mudar de set e consequentemente mudamos a Luz a todo momento).

5.2. ANÁLISES E RESULTADOS DO SEGUNDO QUESTIONÁRIO *ONLINE*

O Segundo questionário de resultados da pesquisa acerca da avaliação das plataformas e produtos para adequação metodológica e trilha de aprendizagem realizada no Google Forms Link do Questionário:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeoH9CiJ9_v_XLVGe3mNwYz3HGeahIUDdgwYKwiqwNsxd6qAA/viewform

O objetivo da pesquisa foi a elaboração de produtos tecnológicos com a utilização das redes sociais para o preenchimento de um nicho pouco explorando na divulgação de iluminação de TV e mídias sociais com a utilização da tecnologia e novos instrumentais metodológicos para o ensino de iluminação. Pautado no primeiro questionário. "Pesquisa sobre o processo de construção de conhecimento para profissionais da área técnica de audiovisual, técnicos de iluminação e iluminadores de televisão"

A corroboração do problema da pesquisa surge no segundo questionário "Adequação de instrumentais metodológicos para o ensino de iluminação para TV", com a apresentação de conteúdos e o ponto de vista registrado por profissionais da área.

A produção do segundo questionário foi composta por 13 questões obrigatórias e 3 complementares, o profissional deveria marcar somente uma alternativa em cada de acordo com a sua opinião nas 8 perguntas de múltipla escolha nas escalas: 1) Discordo totalmente; 2) Discordo parcialmente; 3) Não concordo, nem discordo; 4) Concordo parcialmente; 5) Concordo totalmente. 2 perguntas múltipla escolha sendo 1 com respostas 1) Sim; 2) Não; 3) Não sei responder e 1 pergunta com 1) Presencial; 2) Online. 3) Presencial e Online; 4) Outro. Complementando a análise, o profissional também respondia 8 perguntas de respostas curtas.

A colaboração para a realização da pesquisa online foi fomentada com profissionais correlacionados ao setor de iluminação.

Para a avaliação, foi utilizado um questionário na plataforma virtual *Google Forms* com os Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores. O questionário online, intitulado de "Pesquisa de Mestrado: Adequação de Instrumentais Metodológicos para o Ensino de Iluminação para TV", integram questões fechadas e abertas para o consenso geral do grau satisfatório e resultados atingidos.

A repercussão das respostas do segundo questionário, com produtos mensurando alternativas do aprendizado com a iluminação e a forma de contribuir para professores do audiovisual e profissionais de iluminação, surge com alternativas e relacionam, de acordo com Narciso Telles (2013) a imagem do educador de iluminação, como elaborador de um conjunto de atividades.

Os produtos apresentados na sua maioria de forma online e podendo ser praticados pessoalmente, não dispersaram o conhecimento, visto que a aplicabilidade e o aprendizado com iluminação ocorrem da prática e experimentação. Perrenound (2007) referência o trabalho coletivo com troca de conhecimento para a aprendizagem, O ensaio pelas mídias

sociais repercute na probabilidade de reunir vários profissionais em um único tema explorado, que é a iluminação de todas as formas.

A produção do questionário foi composta por 13 questões obrigatórias, o profissional deveria marcar somente uma alternativa em cada de acordo com a sua opinião nas 8 perguntas de múltipla escolha nas escalas: 1) Discordo totalmente; 2) Discordo parcialmente; 3) Não concordo, nem discordo; 4) Concordo parcialmente; 5) Concordo totalmente. 1 pergunta múltipla escolha sendo 1 com respostas 1) Satisfatórios; 2) Não Satisfatórios; 3) Não sei responder. Complementando a análise, o profissional também respondia 4[29] perguntas de respostas curtas.

Responderam ao questionário profissional de emissoras de televisão do canal aberto e fechado, produtoras independentes, professores do audiovisual e *freelancers* (autônomos). A data de realização da liberação do questionário foi no dia 10 de abril de 2023 e a data para não aceitar mais resposta foi no dia 23 de abril de 2023,

O questionário coletou o registro de 55 participantes e a pesquisa online foi fomentada com profissionais correlacionados ao setor de iluminação.

Os processos analíticos que agruparam os dados coletados na pesquisa, com as respostas discursivas, de acordo com os produtos elaborados com a aplicabilidade e experimento da convergência midiática Jenkins (2006), resultaram a probabilidade do aprendizado e interesse por todos os produtos apresentados, mas com enfoque voltado para o aprendizado por vídeo, ampliando uma maior exploração futura pela plataforma.

Registrou a possibilidade de investigação e abordagens de novos assuntos relacionados a produção de vídeo, como: outros tipos de lâmpadas, a aplicação de iluminação com a utilização de celular, a diferença entre outros gêneros de iluminação, como o jornalismo, show, programa de humor; Alem dos cursos práticos, mesmo que quinzenal; lentes, bate papo com profissionais experientes, a utilização de fotômetro, entre outras alternativas que se encontram no apêndice "B" da pesquisa. Dentre os conteúdos de iluminação apresentados, foi proposto mais exemplos práticos realizados na dramaturgia, entretenimento e séries; com esclarecimento da iluminação para cada cena.

Consequentemente, entende-se que a pesquisa continuará em busca de novas metodologias e exploração de novas tecnologias RAYMOND (2004)

[29] As perguntas curtas e as respostas "outros" estão disponíveis no Apêndice 2 do questionário 2 da pesquisa.

- **Local da Pesquisa**

Inicia-se dentro do campo de trabalho no setor de entretenimento, com o um público chave e expande-se para demais profissionais dos setores intrínsecos ao Audiovisual.

- **Público-alvo**

Os participantes da pesquisa foram os Técnicos de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores de televisão.

5.2.1. RESULTADO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Foram registradas 55 respostas e as profissões subdividiram em: 1 Analista de Tecnologia de Produção (1%), 20 Assistente de Operações Audiovisual (31,8%), 3 Suporte de Iluminação Cênica (3%), 7 Diretor de Fotografia (7%), 1 Cenografia (1%), 1 Comunicação (1%), 2 Professor (2%), 3 Iluminador (3%), 1 Engenharia Audiovisual (1%), 1 Estratégia e Tecnologia (1%), 1 Gestão de Produção Audiovisual (1%), 1 Light Desingner (1%), 1 Planejamento e Recursos (1%), 4 Plataforma de Produção (4%), 2 Radialista (2%), 2 Saúde e Segurança de Trabalho no Audiovisual (2%), 3 Televisão Variedades e Tecnologia (3%), 1 TV Dramaturgia e Variedades (1%), 1 Técnico de Elétrica (1%), responderam, de acordo com a tabela abaixo:

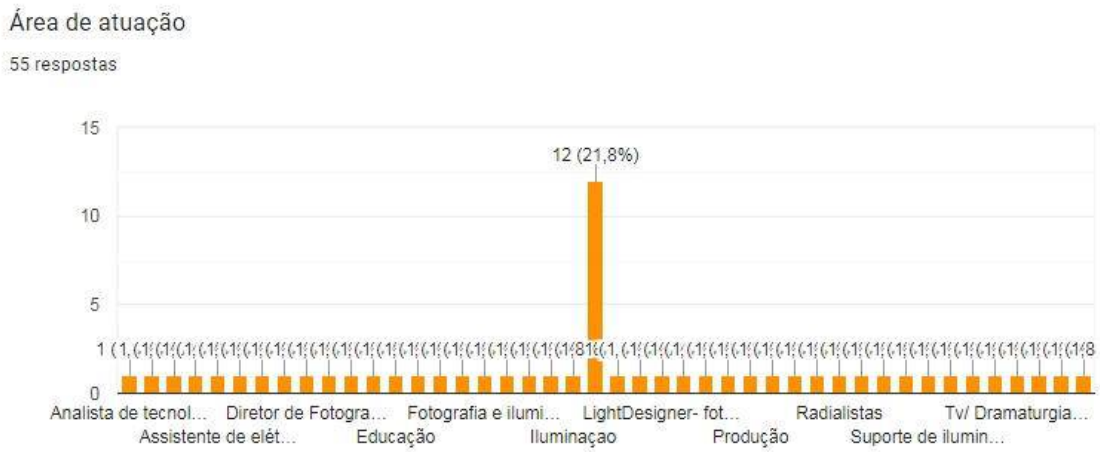


Gráfico 15: Resultado da área de atuação dos participantes:
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.2. RESULTADA DA PRIMEIRA PERGUNTA: Produção de Conteúdos com convergência midiática nas redes sociais: Canal no YouTube; Vídeos com Dicas de iluminação; Plataforma Transmídia: Grupo de trabalho no Facebook e repositório.; Podcast sobre Iluminação; Site; Exercícios; Blog; - Sequência Didática (plano de aula seguindo as normas da BNCC). As redes sociais podem colaborar para a aprendizagem de iluminação.

Constatou-se que para os profissionais do audiovisual, as redes sociais podem colaborar na aprendizagem de iluminação, seja para vídeos amadores e profissionais. As varáveis categorias de mídias simbolizam a argumentação da transformação do desenvolvimento tecnológico, Jenkins (2006).

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 41 Concordo totalmente (74,5%), 13 Concordo parcialmente (23,6%), 1 Discordo totalmente (1,8%).



Gráfico 16: Produção de Conteúdos com Convergência Mediática nas Redes Sociais.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.3. RESULTADO DA SEGUNDA PERGUNTA: Acesse o Canal do *Youtube* no link. O vídeo colabora com sugestões de iluminação para produção de conteúdo videográfico.

Acesso disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=E7fyudoVvPI

Para os participantes os vídeos de iluminação colaboram para o aprendizado de iniciantes e profissionais da área e podem dar a oportunidade de experimentar vivência de estar assistindo o vídeo e colocando a mão na massa fazendo luminárias e utilizando qualquer fonte de luz disponível para verificarem o resultado, não deixando de ter a sensação do ensino híbrido de acordo com Rosa, Spanhol e Vieira (2018).

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 44 Concordo totalmente (80%), 9 Concordo parcialmente (16,4%), 1 Não concordo e nem discordo (1,8%), 1 Discordo totalmente (1,8%).



Gráfico 17: Acesse o Canal do *Youtube* no Link. O Vídeo Colabora com Sugestões de Iluminação para Produção de Conteúdo Videográfico.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.4. RESULTADO DA TERCEIRA PERGUNTA: A Plataforma Transmídia: Grupo de trabalho no *Facebook* e repositório. Pode ajudar a esclarecer dúvidas em relação a iluminação. Acesso disponível em: https://www.facebook.com/groups/457606202183882

Os esclarecimentos de dúvidas, segundo a pesquisa, podem ser esclarecidos em grupos de pesquisa em plataformas online viabilizando um aspecto positivo dos participantes Vygotsky (1989).

. Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 44 Concordo totalmente (80%), 9 Concordo parcialmente (16,4%), 1 Não concordo e nem discordo (1,8%), 1 Discordo parcialmente (1,8%), 1 Discordo totalmente (1,8%).

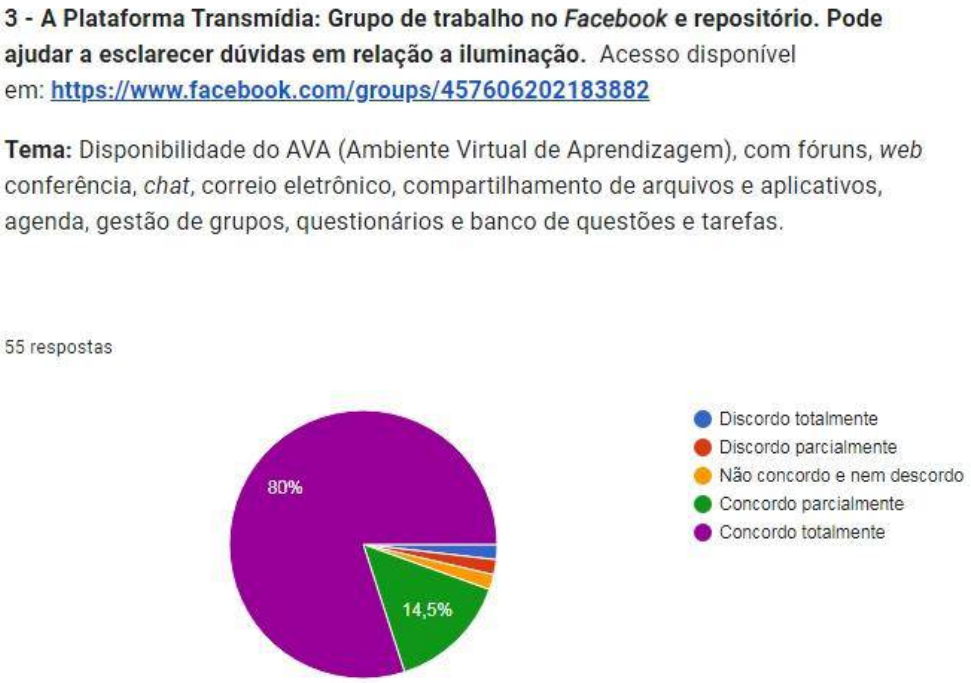


Gráfico 18: A Plataforma Trasmídia: Grupo de Trabalho no *Facebook* e repositório. Pode ajudar a Esclarecer Dúvidas em Relação a Iluminação.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.5. RESULTADO DA QUARTA PERGUNTA: *Site*, *Blog* e *Podcast*.

O *site* propõe um canal direto com o especialista da área para futuros esclarecimentos de cursos, exercícios e dicas de iluminação.

Acesso Disponível em: https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio

A pesquisa desdobra-se e aponta que *Site*, *Blog e Podcast*, podem ser considerados um ponto de explicação sobre iluminação, levando em conta a participação de especialista no tema com a troca de experiência, valorizando a inteligência coletiva entre todos os indivíduos, LÉVY, 2008

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 44 Concordo totalmente (80%), 10 Concordo parcialmente (18,2%), 1 Discordo totalmente (1,8%).



Gráfico 19: *Site*, *Blog* e *Podcast*. O *Site* Propõe um Canal Direto com Especialista da Área para Futuros Esclarecimentos de Cursos, Exercícios e Dicas de Iluminação.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.6. RESULTADO DA QUINTA PERGUNTA: O que atraiu você de todos os conteúdos apresentados.

De todos os conteúdos apresentados, os que mais atraíram os profissionais, primeiro foi o vídeo, depois o canal do *youtube* e a sequência didática.

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 21 Vídeo (38,2%), 17 Canal do Youtube (30,9%), 11 SD - Sequência Didática (20%), 4 Site (7,3%), 2 Podcast (3,6%)



Gráfico 20: O Que Atraiu Você de Todos os Conteúdos Apresentados:

Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.7. RESULTADO DA SEXTA PERGUNTA: A pesquisa pode colaborar com o público acadêmico e com os profissionais do audiovisual.

A pesquisa obteve um percentual significativo para os profissionais do audiovisual e o público acadêmico.

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 47 Concordo totalmente (85,5%), 7 Concordo parcialmente (12,7%), 1 Discordo totalmente (1,8%).

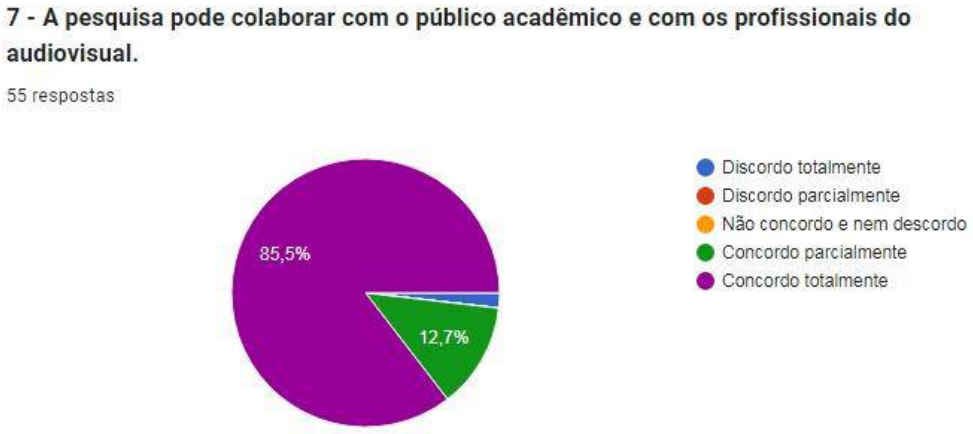


Gráfico 21: A Pesquisa Pode Colaborar Com o Público Acadêmico e com os Profissionais do Audiovisual.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.8. RESULTADO DA SÉTIMA PERGUNTA: Tendo em vista os conteúdos apresentados, foram úteis.

Os conteúdos apresentados na pesquisa, foram úteis para a maioria dos participantes. O resultado permitiu registrar a necessidade de conteúdos específicos de aprendizagem (PHILIP KOTLER, 2017)

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 45 Concordo totalmente (81,8%), 9 Concordo parcialmente (16,4%), 1 Discordo totalmente (1,8%).

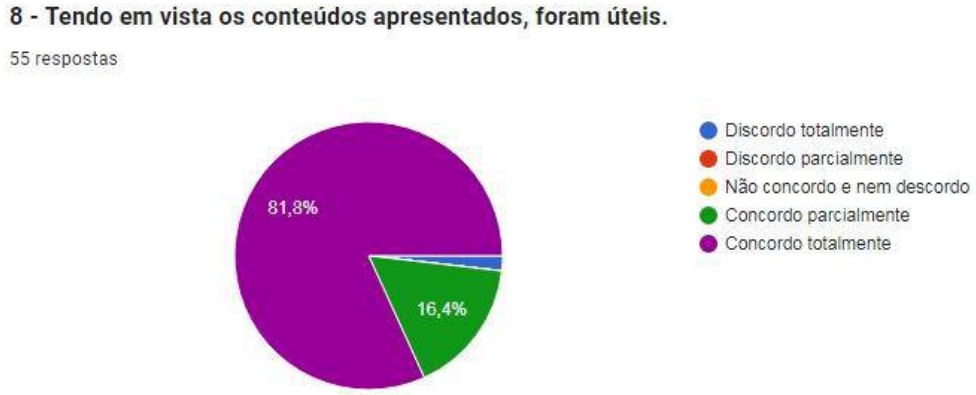


Gráfico 22: Tendo em Vista os Conteúdos Apresentados, Foram Úteis.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.9. RESULTADO DA OITAVA PERGUNTA: Com base nos conteúdos apresentados, é necessário explorar as diferenças entre iluminação de teatro, cinema e iluminação de televisão.

Importante esclarecer a necessidade de explorar as diferentes formas de iluminação na televisão (Zettl, 2018) com o sincronismo da cena, no cinema (Mazzoleni, 2005) a luz como identificação e reconhecimento e no teatro (Rosa, 2009) com a composição de diferentes linguagens.

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 47 Concordo totalmente (85,5%), 5 Concordo parcialmente (9,1%), 1 Não concordo e nem discordo (1,8%), 1 Discordo totalmente (1,8%).



Gráfico 23: Com Base Nos Conteúdos Apresentados É Necessário Explorar as Diferenças Entre Iluminação de Teatro, Cinema e Televisão.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.2.10. RESULTADO DA NONA PERGUNTA: Quanto à transformação da linguagem da iluminação do cinema para a iluminação de televisão, os conteúdos foram:

A maioria dos participantes do questionário apresentado puderam vivenciar diferentes modos de aprendizagem, tornando as respostas maioria.

Foram registradas 55 respostas com os seguintes relatos: 48 Satisfatórios (87,3%), 6 Não sei responder, 1 Não satisfatórios (1,8%).

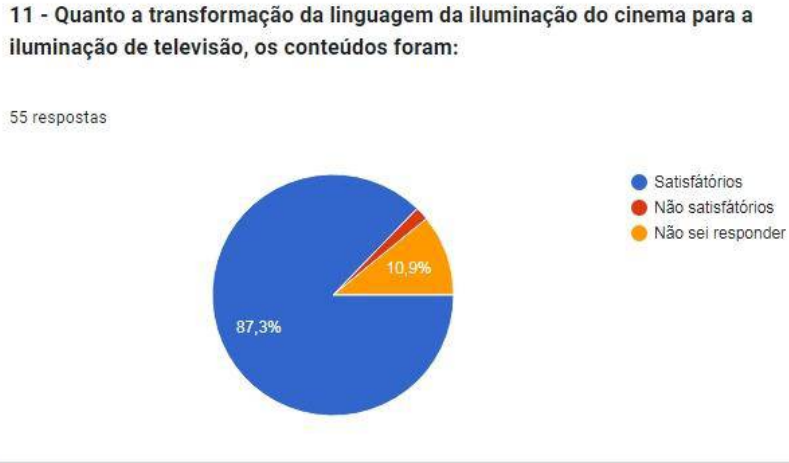


Gráfico 24: Quanto a Transformação da Linguagem da Iluminação do Cinema para a Iluminação de Televisão, os Conteúdos foram:
Fonte: Elaborado pelo próprio autor na plataforma *Google Forms.*

5.3 ANÁLISE

A tecnologia e o seu percurso cronológico têm criado o desenvolvimento de alternativas para novas explorações de cursos que muitas das vezes só poderiam ser realizados na prática, Benevides & Ribeiro (2018) ressaltam a desatualização do processo profissional em algumas áreas e do design de iluminação. A necessidade de novas adaptações de acordo com NONAKA; TAKEUCHI (1997) torna esse pensamento mais próximo do estudo com a proposta de uma nova adaptação dessa transformação tecnológica pensado de uma forma criativa. Os resultados do primeiro Google Forms, para caracterização do problema mostraram a necessidade de se estabelecerem plataformas, metodologias e materiais adequados à linguagem a TV e a diversidade que abarca o universo da Produção Audiovisual.

Os resultados mostraram que profissionais ligados direta ou indiretamente à área de iluminação para TV existe uma lacuna que se estabelece em falta de recursos, materiais e acesso ao conhecimento. A partir deste primeiro formulário foi possível construir os materiais e produtos técnicos vinculados a este trabalho.

A investigação da pesquisa com a apresentação de uma didática com novos produtos metodológicos foi uma descoberta de linguagens entre a televisão, cinema e teatro, de acordo com a experiência e pensamento de cada participante da pesquisa. Cada ponto corroborou com a escolha de acordo com as narrativas diferentes, convergindo em algum momento da trajetória da construção do ensino de iluminação e as diferenças de aplicações. O cinema que forneceu a base de uma linguagem visual para a TV, FERREIRA, M. L; SANTOS, G. F. C. dos. (2009) com seus contrastes na composição das cenas, a TV com sua rotina diária de uma indústria televisiva que não pode parar seja com notícias, dramaturgia ou entretenimento, e o teatro com a luz para os espectadores ao olho nu sem câmeras trazendo um resultado sem pós-produção. sendo diferentes linguagens de composição (Rosa, 2009).

Entende-se a ausência de cursos e materiais teóricos para dar uma base antes de começar a aprender na prática (que no caso sempre é trabalhando, mas começa na maioria das vezes sem nenhuma experiência); Conhecimento específico que só conseguimos no próprio trabalho; falta de material didático; a correria do dia a dia, às vezes não se consegue aprender; dúvidas dos nomes específicos de equipamentos; falta de mais informações técnicas relevantes; falta de prática anterior; conhecimento que não é compartilhado no meio corporativo; falta escola prática; tempo; poucos profissionais habilitados; poucas oportunidades de conhecimento; falta de demonstração em vídeo ou fotografias de sets e resultados gravados; termos técnicos; entendimento de continuidade de iluminação; a luz noturna; atualização de novos equipamentos e tendências; observou-se pouco acesso ao conhecimento aplicado no meio televisivo, principalmente conhecimento prático; diferenças de equipamentos; pouca oferta de cursos na área; necessária mais oportunidade para os jovens; detectou-se que o aprendizado é específico para quem está trabalhando diretamente na produtora de televisão; ausência de embasamento teórico; falta de oportunidades; observou-se a ausência de curso de graduação específico para televisão, apenas para arte cênica, cinema, Rádio e TV; laboratórios de iluminação; poucas informações ofertadas por profissionais com maior experiência; entendimento da luz e imagem; falta de professores especializados; prática.

A metodologia de aprendizagem apresentada teve como base a reflexão dos profissionais de iluminação e a criação de alternativas para a troca de conhecimento de iluminação, utilizando como referência a experiência na área LEVY (1998) e transferindo para a criação de produtos que possibilitem preencher as necessidades de cada profissional iniciante e experiente em iluminação.

A construção dos produtos surge de acordo com a necessidade analisada na trajetória da carreira profissional, apresentando a convergência midiática Jenkins (2006) com a apresentação do vídeo de dicas de iluminação que obteve um resultado de inspiração de cada participante com ideias diferentes de criação utilizando equipamentos já existentes e novas maneiras de iluminar, trazendo uma interpretação renovada da desconstrução.

O acesso aos grupos em plataformas pode analisar o quanto as informações sobre iluminação trazidas e postadas de produtos antigos, novos, e notícias são tão importantes para poderem entender a história de todo o processo da luz e sua aplicação.

A minha maior surpresa de todos os produtos apresentados foi a sequência didática, pois foi capaz de apresentar etapas constantes e participativa de todos, principalmente a diagnose, devido as experiências passadas por cada um que teve contato com a luz seja em estúdio, externa ou até mesmo em casa produzindo vídeos.

Em síntese, por meio do referencial teórico desenvolvido nesse estudo e da coleta de dados das avaliações obtidas nos questionários da pesquisa, divulgam-se elementos que ratificam a afirmativa que a adequação de novas metodologias para o ensino de iluminação de televisão exerce um papel expressivo para os profissionais e iniciantes em iluminação para TV.

A plataforma agregou importantes pontos de discurso entre profissionais novos e antigos no audiovisual, trazendo a arte visual do cinema, TV e teatro pra uma argumentação da aplicabilidade da iluminação, buscando seu entendimento e a forma de aprender e ensinar um tema pouco explorado no audiovisual. Conforme mostra os conteúdos das perguntas discursivas abertas:

Pergunta Discursiva da Questão 9 do Segundo Questionário: Deixe aqui sua opinião de qual assunto no que se refere a iluminação que gostaria que fosse abordado nos produtos para adequação metodológica e trilha de aprendizagem. O que ficou faltando.
P1. No meu caso os assuntos foram muito bem abordados P2. Na minha opinião poderia entrar também Kino Flo. P3. Cuidados com a iluminação ao usar o telefone celular como câmera em modo automático P4. Gostaria de ver mais de iluminação de show. Iluminação é um assunto fascinante P5. Hoje eu vejo que não existe curso para ensinar a montar a iluminação de cenários em estúdio. Acredito esse seria um ótimo tema. P6. Acho que foi bem explicado, e o Profissional Marcelo Quiterio tem muito conhecimento sobre o assunto. P7. O conteúdo está enriquecedor.

P8. curso hands on, encontros semaiais ou quinzenais talvez onde os alunos aprendam na pratica a manipular, posicionar os aparelhos de iluminacao, seria interessante.

P9. Está bem completo

P10. Abordar sobre temperaturas de cor, gelatinas usadas e por quê!?

P11. Fotografia relacionada a lentes e configurações de câmera.

P12. As aulas presenciais são fundamentais, onde pelo menos 50% do curso, precisam estar nesta posição.

P13. Nada.

P14. Iluminação para estúdio pequeno

P15. Vídeo explicativo

P16. Na minha visão tudo perfeito

P17. Acredito que agregaria valor se houvesse uma divisão relacionada aos objetivos de quem está assistindo. Por exemplo, conteúdos voltados a profissionais de cinema, profissionais de teatro e, da mesma forma, uma pessoa que queira apenas criar vídeos domésticos com uma iluminação mais bonita.

P18. As diferentes técnicas para se iluminar em TV, TEATRO e CINEMA.

P19. Croma

P20.Iluminação de show

P21. Refletores

P22. Acho que na luz natural e luz artificial, o ganho dessa mistura!

P23. Acho que pode ter mais dramaturgia e aplicações com diferentes equipamentos de Led

P24. Exemplos de execução na prática.

P25. Qd usar luz quente e luz fria

P26. Colorimetria

P27. Os três principais conceitos da fotografia.

P28. Diferenças entre gêneros fotográficos (dramaturgia, documentário, humor, musicais, etc)

P29. Gostei muito,

P30. Dentro da minha área de atuação o que foi proposto corrobora

P31. O velho método do fotômetro

P32. Conteúdo está muito completo.

P33. Achei completo o conteúdo

P34. Abordagem sobre qual a temperatura de cor, a ser usada em estúdio: (custo operacional x benefícios)

P35. Aprofundamento na relação de contraste e a sua influência na narrativa

P36. Execução do trabalho com luz natural

P38. Gostaria de ter mais acesso as mesas de iluminação

P39. Led

P40. Na minha opinião, o material está muito completo. A divulgação talvez seja o ponto a trabalhar, pois os conteúdos são excelentes.

P41. Sites de referência, com busca de novas tecnologias. Feiras e eventos sobre iluminação.

P42. Conceitos e formas de iluminar diferentes ambientes (estúdio e externas) independente da

mídia final.

P43. Achei o conteúdo bem dinâmico e útil para o aprendizado.

P44. O assubto que eu gostaria mais de saber em relação a iluminação para televisão seriam as diferenças de difusores.

P45. Exemplos de temperatura de cor nas lâmpadas de LEDs

P46. A dorei todas as perguntas

P47. A trilha esta bem Completa. Acho legal a abordagem da iluminaçao nas diferentes areas, cinema, teatro, show e onque é possivel fazer em casa para vídeos online.

P48. Técnicas de iluminação para TV, produtoras e redes sociais.

P49. Talvez um bate-papo com outros iluminadores e fotógrafos.

. aprofundar em historia da arte

P50. As temperatura de lâmpadas LEds em refletores fabricado itens comuns como caixa de leite.

P51. Temas conceitual de base para iniciantes : como temperatura kelvin e diferença de equipamentos e tecnologiais

P52. O uso da iluminacao integrado à cenografia e direcao de arte

P53. Mais dicas de iluminação seria necessário no dia dia.

P54. Nada

P55. Achei muito pertinente, e de grande facilidade de aprendizagem .

Pergunta Discursiva da Questão 13 do Segundo Questionário:

Deixe aqui sua opinião acerca da metodologia apresentada

P1. Muito qualificado, o assunto foi bem esclarecedor

P2. Eu achei bem atrativa e bem explicada.

P3. Satisfatória

P4. Ótimo conteúdo!!

P5. Adorei, o Marcelo Quitério é um dos melhores fotógrafos que tive oportunidade de trabalhar por 17 anos na TV Globo. Estudioso, por estar sempre pensando em simplificar os métodos de operação, com certeza essa metodologia vai ajudar e muito as pessoas que sonham em trabalhar com áudio visual.

P6. Muito interessante e acima de tudo profissional

P7. Conteúdo com muitos detalhes importantes , uma didática clara e objetiva para quem está no ramo ou iniciano na iluminação. Parabéns.

P8. achei tudo otimo!!! parabens!

P9. Muito boa ! Parabéns aos envolvidos !!!

P10. Muito relevante!

P11. Muito boa.

P12. O instrumento serve perfeitamente ao que se destina.

P13. Muito boa

P14. Foi ótimo.

P15. Muito bom

P16. Gostei muito do conteúdo

P17. Certamente a metodologia será de grande valor para estudantes e, até mesmo, para os profissionais do audiovisual.

P18. Gostaria de parabenizar o organizador do conteúdo e pesquisa. Conseguiu com seu material desafiar uma classe completa a sair da sua zona de conforto e pensar em novas metodologias de aprendizagem na área de iluminação.

P19. Muito boa

P20. Tudo excelente

P21. Essa idéia foi muito boa. Parabéns

P22. Quero parabenizar a visão do Marcelo e a sua experiência no assunto . parabéns !

P23. Achei excelente. Bem atual é realizada por um profissional com vasta experiência na área

P24. Parabéns pela iniciativa, e parabéns pela metodologia apresentada. Acredito que esse conteúdo é o ponto de partida para outras abordagens, onde irão contribuir para a iluminação.

P25. Boa

P26. De Linguagem Clara e Objetiva!

P27. Bem explicativo e elustrativo.

P28. Como ponto de partida para profissionais iniciantes, acredito que atende às expectativas.

P29. Muito bom os ensinamentos

P30. Ela e de fácil compreensão e de base sólida , fazendo com que o profissional consiga compreender os processos que envolvem

P31. Acho q teria q ter mais exemplos práticos já realizados em novelas, shows e séries. Com esclarecimentos de cada cena.

P32. Os conteúdos criados são muito satisfatórios , conseguindo atingir todos os níveis de aprendizado para a pessoal que já trabalham na área e para pessoal que estão iniciando nessa carreira.

P33. Deixo aqui minha admiração e gratidão por ter acesso a um conteúdo tão bem elaborado e didaticamente perfeito. Parabéns!

P34. Boa é necessária

P35. Adoro a didática e os fundamentos que são utilizados nas aulas. A pegada prática chancela a metodologia.

P36. Excelente metodologia

P37. Parabéns Marcelo ficou muito bom seu trabalho.

P38. Totalmente satisfatório , conhecimento vasto no assunto , Com clareza no propósito.

P39. Excelente! Conteúdo muito rico e trabalhado de forma didática.

P40. Achei muito interessante a metodologia e o site.

P41. Ótimo caminho para inicialização de aprendizado cinematográfico

P42. Muito satisfatória

P43. Gostei da forma como foi exposto o conteúdo e como foi explicado, de forma bem simples e direto. A parte de criatividade dos instrumentos citados ou criado gera uma facilidade de entendimento.

P44. Diálogo perfeito na apresentação, tive o sentimento que o Marcelo estava ao vivo e

conversado durante o vídeo.
P45. Todos muito perfeitos
P46. Muito legal
P47. Excelente.
P48. Excelente!! Marcelo Quitério domina cometimento o assunto "iluminação".
P49. Clara e consistente.
P50. Metodologia perfeita, mais uma vez parabéns pelo trabalho desenvolvido.
P51. Ótimo material e tendo no site um espaço de canal de elucidação aberto, vai auxiliar muitos aos interessados a tirarem suas dúvidas.
P52. Achei muito boa a didatica e metodologia usadas
P53. Achei booa e bem dinâmica.
P54. Legal
P55. Facilita muito o entendimento, eu no momento estudo produção de audiovisual, são poucos os conteúdos com tantos detalhes esclarecedores .

Tabela 4: *Respostas das perguntas 9 e 13 discursivas do segundo questionário*
Fonte: Elaborado pelo próprio autor com a ferramenta planilha do Word

É oportuno enfatizar, ainda que a pesquisa e as produções vinculadas a dissertação reuniu como perspectiva uma adequação metodológica aplicando produtos audiovisuais para técnicos de iluminação, iluminadores, professores do audiovisual e criadores de vídeo; como instrumental de suporte, isso não descarta em momento nenhum a oportunidade de outros pesquisadores e/ou profissionais e iniciantes em iluminação para televisão aplicarem em seus estudos novas adequações de arcabouço diversos que dispunham de aplicabilidade equivalente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação que foi conduzida por uma inquietação de décadas de um tempo contínuo, obteve a oportunidade de ser contextualizada no tempo oportuno, cunhando não apenas a qualidade do tempo, mas cada uma das possibilidades (Kronos/Kairós) por RIBEIRO (1962). Procurou investigar as lacunas vazias referentes às metodologias de aprendizagem de iluminamento para televisão destinada aos profissionais e iniciantes na área de iluminação televisiva.

O estudo teve como objetivo propor uma metodologia de ensino utilizando instrumentais audiovisuais e a plataforma transmídia para a aprendizagem da iluminação voltada para a linguagem da televisão. A experimentação do preenchimento pedagógico como

ferramenta para atualização da capacitação profissional singularmente nas áreas impactadas pela atualização tecnológica, como a criação da iluminação, Benevides & Ribeiro (2018)

A pesquisa por segmento obteve a necessidade de avaliar o conteúdo didático referente a iluminação e a construção de um primeiro questionário para diagnosticar as necessidades pedagógicas a serem exploradas e aplicadas. A análise dos dados colhidos propôs a viabilidade da experimentação na utilização de novas tecnologias para desenvolvimento de habilidades, que resultaram na construção de um segundo questionário com apresentação de algumas alternativas apuradas nas questões.

Foram desenvolvidos produtos tecnológicos, elaborados na vertente da convergência midiática Jenkins (2006), que puderam ser avaliadas no segundo questionário de acordo com a participação dos profissionais e iniciantes de iluminação, A produção da adequação metodológica e trilha de aprendizagem foram os cursos de formação com disponibilidade de um canal no youtube, que propôs uma temática básica na construção e utilização da luz, com vídeo de dicas de iluminação. A plataforma no Facebook com compartilhamento de arquivos voltados para luz; podcast sobre iluminação; Site/Blog no qual unificou todos os produtos para acesso; a sequência didática, como ponto de partida da facilitação para a criação formalizada de conteúdo e sequenciamento didático.

A análise dos dados alcançados através do questionário obteve como resultado uma grande satisfação dos participantes em relação às mídias de vídeo e colocou diante de algumas possibilidades de trazer novas investigações em relação à iluminação de outras aplicabilidades artísticas. Os objetivos propostos foram atingidos uma vez que coletamos respostas importantes através do questionário, identificando o preenchimento experimental metodológico, fundamental para os profissionais e iniciantes de iluminação.

No futuro pretendo ensaiar a multiplicação do conhecimento com iluminação para TV, com a tecnologia online proporcionando a prática individual ou em grupo, indagando se existe a possibilidade de iluminar de uma forma diferente.

Minha contribuição é estimular a inovação e a criatividade na elaboração e realização de praxes, fomentando a participação e o protagonismo de profissionais de iluminação, educadores e iniciantes.

7. REFERÊNCIAIS

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

ARMES, Roy; On Vídeo: **O significado do Vídeo nos Meios de Comunicação.** São Paulo. Editora Summus, 1999. Pág. 73

BALOG. Anna Maria. **O Discurso Ficcional na TV: Sedução e Sonho em Doses Homeopáticas.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.Pág. 90

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 1977.

_BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2010.

_BEAR, Mark F. / CONNORS, Barry W. / PARADISO, Michael A., ***Neurociência - Desvendando O Sistema Nervoso***, Porto Alegre: Artmed, Ano 2017, pág. 307. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5443721/mod_resource/content/1/Mark%20F.%20Bear%2C%20Barry%20W.%20Connors%2C%20Michael%20A.%20Paradiso%20-%20Neuroci%C3%AAncias_%20Desvendando%20o%20Sistema%20Nervoso-Artmed%20%282017%29-335-372-p%C3%A1ginas-exclu%C3%ADdas-editado.pdf

BENEVIDES. D. P.; RIBEIRO, M. J**. "A iluminação cênica em contextos de formação: Apps[1] e equipamentos digitais na era da indústria 4.0[2]l".** Urdimento - Revista de Estudos em Áreas Cênicas, Florianópolis-SC (2018).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1970.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1970.

BRANDSTON, H. Aprender a Ver – A essência do design da Iluminação. São Paulo: De Maio Comunicação e Editora, 2010. 168 p.

CARLÓN, M.**"do cinematográfico ao televisivo" "**. Editora Unisinos, São Leoplodo-RS (2012) Páig 40

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Campinas: Papirus,1999

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CHESMAN, C.;ANDRÉ, C e Macêdo, A. **Física Moderna: Experimental e Aplicada;** 2004, Editora Livraria da Física, São Paulo, Página 25.

CHION, Michel. **El Cine y Sus Oficios (Le cinéma et ses metiérs)**. Barcelona, Ed. Cátedra - Signo e Imagen. 1992. (disponibilizado em PDF) Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=21548

COSTA, R. F. **Oficina de Iluminação e a Construção de Espetáculo**: anotações para uma proposta pedagógica. 2010. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal 2010.

DELLORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**, 1999.

DEWEY, J. (1938). Experiência e educação. Nova York: Macmillan Company, Tradução de Anísio Teixeira, 3º Edição Cia Editora Nacional, Rio Grande do Sul. 1938.

DEWEY, John. **Vida e Educação**. 8.ed. Tradução ANÍSIO S. TEIXEIRA. São Paulo: Edições Melhoramentos, p.17; 1973.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. In.: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros**

orais e escritos na escola. [Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro] Campinas, SP : Mercado de Letras, 2004, p. 95 – 128.

FERREIRA, M. L; SANTOS, G. F. C. dos. Produções audiovisuais canadenses e brasileiras: uma análise de som & fúria. Comunicação & Informação, Goiânia, GO, v. 12, n. 2, p. 106-117, jul./dez. 2009. Disponível em: < http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/view/12274>.]

FIGUEIREDO, António Dias. A Pedagogia dos Contextos de Aprendizagem. In: **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.03, p. 809 – 836 jul./set.2016. Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

GOHN, M, da G; **Educação Não Formal No Campo Das Artes**; Editora Cortez Editora; São Paulo 2015. Página 7.

HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque; OLIVEIRA, Ângelo Mozart Medeiros de; VEIT, Eliane Angela. Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. **Física na escola**. São Paulo. v. 11, n. 2, 2010, p. 30-33.

HERTZ, H. (1888). Ueber electrodynamische wellen im luftraume und deren reflexion. Annalen der Physik, 270(8A):609–623. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/andp.18882700802

INFO ESCOLA (2006/2021) **História do Teatro.** Disponível em: https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/

INFO ESCOLA (2006/2021) **Fotografia**, Nicéphore Niépce (1826). Disponível em: https://www.infoescola.com/artes/fotografia/

INFO ESCOLA (2006/2021) **História do Cinema,** irmãos Louis e Auguste Lumière (1895). Disponível em: https://www.infoescola.com/cinema/historia-do-cinema/

INFO ESCOLA (2006/2021) **Invenção da Televião,** Alexander Bain (1942). Disponível em: https://www.infoescola.com/curiosidades/invencao-da-televisao/

JENKINS, H. "**Enfrentando os desafios da cultura participativa: educação midiática para o século XXI (primeira parte)**". Disponível em: http://henryjenkins.org/2006/10/confronting_the_challenges_of.html#sthash.Z3zuFS3V.dpuf.

KOTLER, P. **Marketing Digital 4.0 do Tradicional ao Digital**. Ed. Sextante, 2017.

LEFRANÇOIS,G,R; **Teorias da Aprendizagem, O que o Professor Disse,** São Paulo, Cengage, 2019, Páginas 232 e 233.

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: p. 161; 2008a.

LÉVY, Pierre. **A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 1998.

LIMA, M, ***Percepção Visual Aplicada a Arquitetura e Iluminaçã,*** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, ano 2010, pág. 11

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, p. 33; 2002.

MASSARAROLO, J; SANTAELLA, L; NESTERIUK, S; **Desafios da Transmitia: Processos e Poéticas**, Editora Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2018. Páginas: 9, 11, 15, 67, 72, 73, 77 e 257.

MAZZOLENI, A. (2005). **O ABC da linguagem cinematográfica**, Edições Avança, 70.

MCLUHAN, H. M. Understanding Media: The Exten sions of Man. New American Library, 1964.

MEYER, B.; ZOLLINGER, H.R. Colorimetria.[S.L.]: Clariant; Sandoz 76p. 1998.

MINAYO, M.C.de S., **Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade**, Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2002. pág. 17

MUANIS FELIPE. **O caminho do olhar: entre as pinturas e as vinhetas de televisão**. Significação: revista de cultura audiovisual [en linea]. 2011, 38(35), 109-128[fecha de Consulta 5 de Junio de 2023]. ISSN: . Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=609766003007

N. V. Phillips Gloeilampenfabrieken, ***Manual de Iluminação***. Tradução: Libbe Smit Holanda, ano 1976, pág. 19.1

NONAKA, Ikujiro e TAKEUCHI, Hirotaka. Criação do Conhecimento na Empresa: como as empresas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus,1997.

PARRILLA, A.; DANIELS, H. *Criação e desenvolvimento de grupos de apoio para professores*. São Paulo: Loyola, 2004.

PEREIRA, V.A**,** ***Tecnologias de Comunicação e Cognição***, Editora Sulina, Porto Alegre- RS, 2012, pág. 180.

PERRENOUND, P, **Os Ciclos de Aprendizagem**, São Paulo, ano 2007.

RIBEIRO J. C. (1962). Vocabulário e fabulário da mitologia. São Paulo: Martins.

RIBEIRO, A,P,G . ; SACRAMENT, I; ROXO,M. História da Televisão no Brasil, São Paulo, Editora Contexta, p. 7. 2010

ROSA, W. **A encenação em situação de ensino e aprendizagem**: uma contribuição pedagógica possível. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

ROSA, Luziana Quadros da; SPANHOL, Fernando José; SOUZA, Márcio Vieira de ; "Metodologias Inovadoras: Um Estudo sobre Aprendizagem Aberta e Colaborativa na Educação em Rede", p. 187 -200. In: **Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas sobre a Inovação na Educação**. São Paulo: Blucher, 2018.

SALVETTI, A,R, ***A História da luz*** , São Paulo: Livraria da Física, ano 2008, pág. 9

SARAIVA, Hamilton Figueiredo. **Iluminação Teatral: História, Estética e Técnica**,1989. Dissertação (Mestrado em Teatro) –Escola de comunicação e artes – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SILVA, A. L. **Teoria de Aprendizagem de Vygotsky**. Nova Escola. 2021. Disponível em:https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/#:~:text=Segundo%20Vygotsky%2C%20o%20desenvolvimento%20cognitivo,ativamente%20trocando%20experi%C3%AAncia%20e%20id%C3%A9ias. Acessado em: 21/05/2021.

SILVA, Beatriz,X,F. **SOFT SKILLS: rumo ao sucesso no mundo profissional**. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343404928_SOFT_SKILLS_rumo_ao_sucesso_no_mundo_profissional . Acessado em 19/06/2021.

STEPHENSON, Ralph, and Jean R. DEBRIX. "O cinema como arte. Tradução de Tati de Morais." (1969).

STEPHENSON, Ralph; DEBRIX, Jean. **O cinema como arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

TEIXEIRA, S, Clarissa; SOUZA, V. Márcio; **Educação For da Caixa - Tendências Internacionais e Perspectivas Sobre a Inovação na Educação;** São Paulo, ano 2018, pág.197

TELE-COLOR**:** a solução para o cansaço nos olhos causado pela TV, vinda direto de 1963. Disponível em: https://gizmodo.uol.com.br/tele-color-em-imagens/

TELLES, N. **Pedagogia do Teatro**: práticas contemporâneas em sala de aula. Campinas: Papirus, 2013. págs. 15 e 16

THIOLLENT, M Coleção **"Temas Básicos de Metodologia da Pesquisa-ação**", São Paulo, 1988. páginaS. 21 e 84

TUDELLA, Eduardo A. da S. ***A luz na gênese do espetáculo***. Salvador: Edufba, 2017

UMA LENTE DE FRESNEL (/ f r eɪ n -, f r ɛ n . Ɛ l , - əl / *Frayn -, FREN -el,* - *əl* , / f r eɪ n ɛ l / *fray- NEL* ou / f r ɛ z n əl / *FREZ -nəl*) é um tipo de lente compacta composta originalmente desenvolvido pelo físico francês Augustin-Jean Fresnel (1788-1827) para faróis . [1] [2] Ela foi chamada de "a invenção que salvou um milhão de navios". Disponível em: https://stringfixer.com/pt/Fresnel_lens

VALENTE, A.J; Freire, M,**F**; Arantes, L, **F**. **Tecnologia e Educação: passado, presente e o que está por vir**, Campinas-SP, Editora Nied, ano 2018, pág.35

VYGOTSKY, L. S. ***Problemas de método*. In: *A formação social da mente*.** Tradução José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto, Solange, C. Afeche. 3. Ed. São Paulo Martins Fontes, 1989.

WATTS, H, Direção de Câmera - ***Um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema***, Tradução: Eli Stern, São Paulo: Summus editorial, 1999, pág. 91

WATTS, Harris. On câmera – **O curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo: Summus editorial, 1990. p.195.

ZANAL, A. **A Prática Educativa=Como Ensinar**. Porto Alegre, PA; Artmed, 1998. p.53.

ZETTL, H. **Manual de Produção de Televisão,** Editora Cengage, São Paulo, 2018.Página 71 e 183.

APÊNDICES

A) PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DO *GOOGLE FORMS*

"Pesquisa Sobre o Processo de Construção de Conhecimento para Profissionais da Área Técnica de Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores de Televisão."

"Prezado (a) Participante, A pesquisa que enviamos faz parte de um trabalho de mestrado que tem o objetivo de investigar e descrever como a dinâmica do processo de construção do conhecimento para Profissionais da Área Técnica do Audiovisual, Técnicos de Iluminação e Iluminadores de Televisão tem sido vivenciada especificamente pelas aulas oferecidas pelas empresas e cursos na modalidade formal e não formal.

O anonimato será mantido, em nenhum momento será identificado, no entanto, se você não quiser participar entenderemos.

Os dados da pesquisa são para fins científicos, para publicações em congressos e periódicos e trarão benefícios sociais e culturais para a sociedade, assim como, contribuirão para o desenvolvimento de novas metodologias dinâmicas que acelerem o processo de transferência do conhecimento.

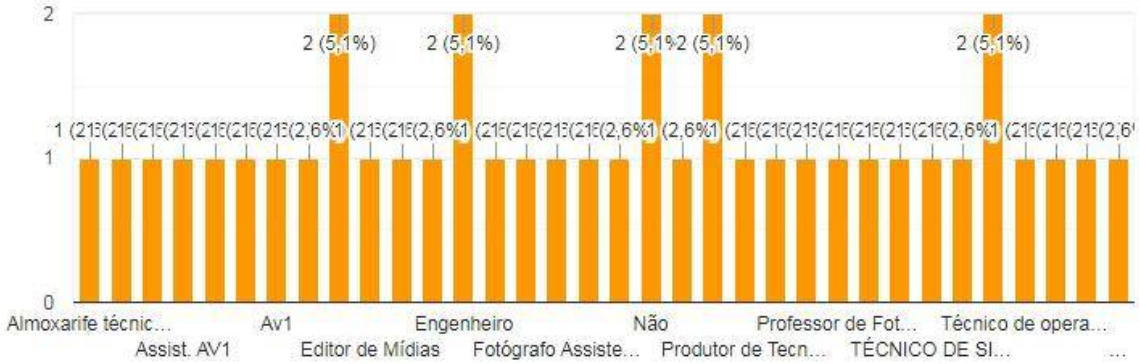
Caso esteja de acordo em participar desta pesquisa com vinte e três perguntas, avance para responder o questionário."

RESPOSTAS DO PRIMEIRO QUESTIONÁRO DE PESQUISA DO *GOOGLE FORMS*

TEXTO DE RESPOSTA CURTA: RESPOSTAS COMPLETAS DAS PERGUNTAS: DO *GOOGLE FORMS*

Caso sua resposta anterior seja "outro", favor informar seu cargo:

39 respostas



Formação Acadêmica:

114 respostas

- Superior incompleto
- Engenharia
- Fotografia
- Superior Cursando
- Cursando fotografia
- Pós-Graduação
- Relações Públicas
- Ensino Superior
- 3º grau cursando último período de Engenharia
- Superior
- superior
- Superior
- Ensino superior incompleto
- Cursando faculdade
- Nível superior incompleto
- Curso de câmera senac rj / curso de eletrônica / cursando faculdade de fotografia
- Cursando
- Técnico eletrotécnica

2 grau completo

Ensino médio

Cursando nível superior

Cursando Ensino Superior

Mestrando

Engenheiro Eletrônico

Superior completo

42 anos de televisão e um segundo grau completo

Segundo grau completo

Pós-graduação

3° grau completo

pós-graduada

Superior Completo

2 grau tecnico completo

MBA gestão de projetos . Faculdade engenharia de telecom

3 graus completo

PÓS-GRADUADO EM FOTOGRAFIA E IMAGEM

Comunicação Social - Jornalismo

Ensino Médio Completo

Superior em andamento

3° grau incompleto

Cursando fotografia

Cursando o ensino superior

Ensino medio

2°grau

Ensino médio

ensino médio completo

Sistema da Informação

3 grau completo

Cursando 4° período de fotografia

Curso superior incompleto

Superior Incompleto

Bacharel em Direito

Eletrotécnica e cursando fotografia

Técnico em eletrônica

Formatação superior

Ensino médio completo

2°grau completo

Técnico em Eletrotécnica, cursando a faculdade de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológicos

2° Grau

AV II

Tecnólogo Fotografia

Ensino fundamental

Curso técnico em eletrotécnica

Pós graduação

segundo grau

Técnico de informática industrial

Insino médio

Técnico de eletrônica

Cursando nivel superior

Ciência da Computação, Pedagogia, Marketing.

Mestrado

Estudante de engenharia elétrica

Engenharia Elétrica

Superior incompleto

3 grau (cinema)

Técnico Eletrotécnica

Pós graduado

Direito

Pós graduação em direção de fotografia

Superior cursando

Mestre

Técnico completo

Mestrado em Ciências da Arte - atual Estudos Contemporâneos das Artes - pela UFF (Universidade

Técnico em elétrica

Superior em fotografia

PósGraduação

Terceiro grau incompleto - Comunicação na Faculdade Helio Alonso - recobhecudo como Mestre de Ofício pelo Ministerio doTrabalho com chancelamento do Sindicato da Categoria - SATED / STIC c

superior completo

Como que você esclarece a sua dúvida sobre iluminação para televisão no seu trabalho.

114 respostas

Ligo para algum profissional de iluminação que possa me esclarecer

Dinâmica e troca de ideia com equipe de iluminação e ou dir de fotografia. Livros e internet.

Com colegas de trabalho

Pesquisa complementada com conhecimento pessoal

Internet

Amigos/internet

Estudando

Perguntando ao diretor de iluminação ou algum assistente experiente no assunto

Com amigos e iluminadores

Palestra, internet e artigos

Perguntando a alguém com mais experiência ou pesquisando

Em cima de cada ideia, no qual o diretor me apresenta.

Com.colegas experientes

Pesquisa no google

Colegas, internet, manuais, livros

Como não sou da área, não sei responder.

No meu caso é diferente,a experiência me ajuda nesse sentido .

Conversando com os tecnicos e responsavel do setor

Pesquisa na Internet
Consulto meus colegas que são especialistas
Amigos
Amigos da área ou pesquisas na internet
não trabalho na área de televisão
Debatendo a ideia com o iluminador
Com amigos de trabalho
Com profissionais antigos.
consultando amigos mais experientes ou pesquizando

Consultando profissionais com maior experiência.
Com colegas e procurando informações em sites
Com amigos e com pesquisas
através de informações de profissionais conhecidos
Com colegas de profissão
Com Colegas
Pergunto a pessoas mais experientes que eu ou busco na internet
Com os mais experientes
Perguntando ao profissional de iluminação

Pergunto a colegas de equipe, como fotógrafos/gaffers ou pesquiso na internet.

Através de troca de informação com os profissionais que trabalham comigo.

Com outros profissionais junto só meu Trabalho.

Com colegas de estúdio da área ou que tenham conhecimento.

Busco tirar minhas dúvidas com os mais experientes.

Pesquisando ou perguntando ao professor ou aos colegas de trabalho

Fazendo perguntas aos colegas da area

Resolvendo da melhor forma possível

Tirando as dúvidas com colegas de trabalho

me informando com os técnicos da área

De forma imediata, buscando informações com quem tem mais experiência, a longo prazo posso obter através de estudo e conhecimento

Pesquisa

Através de sites

Através de estudos sobre o assunto é com Profissionais da área.

Como o direito de fotografia

Estudo através de livros, artigos e video-aulas

Por meio de pesquisa na internet

Com os assistente de iluminação

Perguntando e buscando conhecimento para melhor solucionar o trabalho

Operacional

Do jeito de ser montada

Junto ao fotógrafo ou iluminador

Iluminacao é arte, é um trabalho de extrema importância na televisão.

Perguntando aos mais antigos na área

Com os profissionais mais experientes.

Muito boa

Livros, internet e Amigos Dr. de Fotografia !!!

Com os profissionais da área

Que sem ele não a imagem

Com amigos da área, que já tenham passado pelo problema, ou pesquisa.

Utilizamos una luz mais suave dependendo da cenas que esta sendo gravada no momento

Através de pesquisa na internet.

Internet e perguntando a outros profissionais e testando.

Com os colegas de trabalho mais experientes.

Pergunta aos meus colegas e diretores de iluminação

Sempre esclareço pelos meios e dados aplivados na engenharia, deste de angulo a física optica, e com essa modernização nos equipamentos de iluminação, utilizamos meio de interligação, aonde posso tirar ducidar em disciplinas como servomec. Além de pergubta aos neus colegas de trabalho.

Através do bate papo com os colegas no dia a dia do trabalho e através da internet.

Pesquisas e trocas com profissionais da área, principalmente.

Pergutando ao iluminador do produto

Com profissionais qualificados

Normalmente, na duvida consulto Manuais, Internet e Colegas Experientes.

As dúvidas surgem quando o profissional não está preparado, porém as informações a respeito do tópico em questão poderá ser esclarecido com uma simples pesquisa na internet, acredito que o conhecimento é pra todos e sou a favor de divulgar o máximo de o formação a respeito de qualquer assunto

No Mestrado

Em contato com outros profissionais e em fóruns na internet, nacionais e internacionais

É uma área muito detalhista, aonde a prática te faz apurar o seu artístico.

Com profissional experiente

Observando ou perguntando

Com literatura específica, consultando manuais dos fabricantes, observando imagens clássicas como referências para o conceito estético do produto e consultando colegas de trabalho.

Perguntando aos mais experientes

Não costumo trabalhar com iluminava-me para TV.

Com amigos

Com literatura específica, consultando manuais dos fabricantes, observando imagens clássicas como referências para o conceito estético do produto e consultando colegas de trabalho.

Perguntando aos mais experientes

Não costumo trabalhar com iluminava-me para TV.

Com amigos

Não posso responder pois não pesquusei sobre o assunto

Tiro minhas dúvidas com algum superior

Com Profissional experiente

Perguntando aos mais experientes na area.

Ver mais 2 respostas no Planilhas

Qual problema você observa em relação o aprendizado de iluminação para televisão

114 respostas

Nenhum

Nenhum

Falta de cursos e materiais teóricos para dar uma base antes da pessoa começar a aprender na prática (que no caso sempre é já trabalhando, mas começa sem noção nenhuma)

Apenas nomes específicos de equipamentos. Nomenclaturas.

É preciso muita prática antes que i profissional esteja pronto.

Falta de material didático

Conhecimento específico que só conseguimos no próprio trabalho

A correria do dia a dia, as vezes não conseguimos aprender, por ser corrido

Não veio problema

Ter mais informações técnicas relevante

Poucas informações

Como identificar através dos sccop de lumetri, da correção de vídeo se está tudo alinhado ?

Falta de cursos

Poucos profissionais habilitados

Pouco conteúdo, principalmente em português

Como não sou da área, não sei responder

Acho que falta ferramenta e interesse pessoal .

Tem q ter ambientação

Poucos cursos disponíveis

Falta de fontes impressas ou aulas EAD sobre o tema

Falta de material de estudo

Embasamentos teóricos e técnicos restrito

não sei responder

Vejo que é um mercado seleto. Em diferentes trabalhos esbarrei muitas vezes com os mesmo profissionais, mesmo como freela ou dentro da Globo.

falta de acesso a material relevante

Falta de um professor com muita experiência e com bagag na tv antiga.

e muito concentrado ainda pouco difundido

Faltam instruções em "situações reais" e também para os iniciantes, informações mais abrangentes a quem ainda nao possui conhecimento técnico.

Pouca oportunidade aos jovens.

Falta escola prática

Boa vontade

falta de cursos universitarios

O fechamento de divulgação de informações por profissionais com maior experiência

Aprofundamento nas temáticas mais complexas

Só aprende fazendo

Diferenciar os equipamentos a serem utilizados

O foco é sempre muito engessado no domínio técnico dos equipamentos com pouca abordagem em conceitos básicos e intermediários da parte artística da iluminação.

Não vejo problema algum.

Disponibilidade de aprender outras áreas.

Assunto muito especifico no mercado.

Nenhum.

Oportunidades

Conhecimento em fotografia noturna

Precisamos mais informações quando chegar equipamentos novos

As vezes e tempo

não vejo problema nenhum pois os profissionais com qual trabalho estão apto a esclarecer qualquer dúvida

Nesse aspecto não vejo problema

Nenhum Problema

Não é possível encontrar algumas respostas

O maior problema é o de Tempo

Eu não encontro problema nenhum

Tempo

Termos variados para o mesmo equipamento/função.

Profissionais comprometido

Não acho um problema e sim dedicação

Equipe

Quando você não tem os recursos e precisa improvi9

Não que seja um problema e sim uma afirmação, é uma função que aprendemos somente na televisão, trabalhando com iluminação..

A falta de material didático falando sobre o assunto.

Abrendemos botando a mão na peça

Qual tipo de luz poder utilizar em uma cena.

Dar continuidade a mesma luz que foi feita no dia anterio

Não vejo problema.

Poucas oportunidades de conhecimento

nenhum

E uma função de pouco espaço no mercado de trabalho

Linguagens Técnicas

Ter mais aulas práticas para desenvolver

Nem um

Ter uma sala de teste prático, para discussão dê problema e soluções.

Mesmo sem ser da área de iluminação acredito que uma documentação formal de fácil acesso seja um problema nessa área.

Falta demonstração pirática. De sets e resultados gravados

Falta de conteúdo teórico para um maior entendimento da prática.

Ops não sei te responder

Não tem forma de ser apreendee além do manual, ou teoria acadêmicas.

Não vejo nenhum problema.

Acredito que seja a própria queda do interesse do público por televisão, em comparação às outras mídias.

Tempo / lugares adequados

Poucas Oficinas e cursos Externas.

Criatividade, dos cenários e pessoas a serem iluminados

Minha falta de conhecimento sobre

Existem pouco acesso ao conhecimento aplicado no meio televisivo, principalmente conhecimento prático.

Não vejo problema, se dedicando e buscando conhecimento torna-se prazeroso e prático.

Falta de curso específico

Conhecimento não é compartilhado no meio corporativo

A pouca oferta de cursos nessa área.

Deveriam ter cursos de dentro da empresa para fazer uma capacitação para os funcionários

Observo uma falta de material didático adequado em Cursos como os de Fotografia, por exemplo.

Falta curso na área

Instituição de ensino não temos muitas opções

Falta de cursos e i formações

Existem poucas escolas especializadas neste assunto com professores, material pedagógico e equipamentos dedicados a formação e ao aprimoramento de profissionais de iluminação

nao existe, so os antigos que ensinam

Qual problema você observa em relação o aprendizado de iluminação para televisão

114 respostas

Nenhum

Nenhum

Falta de cursos e materiais teóricos para dar uma base antes da pessoa começar a aprender na prática (que no caso sempre é já trabalhando, mas começa sem noção nenhuma)

Apenas nomes específicos de equipamentos. Nomenclaturas.

É preciso muita prática antes que i profissional esteja pronto.

Falta de material didático

Conhecimento específico que só conseguimos no próprio trabalho

A correria do dia a dia, as vezes não conseguimos aprender, por ser corrido

Não vejo problema

Ter mais informações técnicas relevante

Poucas informações

Como identificar através dos sccop de lumetri, da correção de vídeo se está tudo alinhado ?

Falta de cursos

Poucos profissionais habilitados

Pouco conteúdo, principalmente em português

Como não sou da área, não sei responder

Acho que falta ferramenta e interesse pessoal .

Tem q ter ambientação

Poucos cursos disponíveis

Falta de fontes impressas ou aulas EAD sobre o tema

Falta de material de estudo

Embasamentos teóricos e técnicos restrito

não sei responder

Vejo que é um mercado seleto. Em diferentes trabalhos esbarrei muitas vezes com os mesmo profissionais, mesmo como freela ou dentro da Globo.

falta de acesso a material relevante

Falta de um professor com muita experiência e com bagag na tv antiga.

e muito concentrado ainda pouco difundido

Faltam instruções em "situações reais" e também para os iniciantes, informações mais abrangentes a quem ainda nao possui conhecimento técnico.

Pouca oportunidade aos jovens.

Falta escola prática

Boa vontade

falta de cursos universitarios

O fechamento de divulgação de informações por profissionais com maior experiência

Aprofundamento nas temáticas mais complexas

Só aprende fazendo

Diferenciar os equipamentos a serem utilizados

O foco é sempre muito engessado no domínio técnico dos equipamentos com pouca abordagem em conceitos básicos e intermediários da parte artística da iluminação.

Não vejo problema algum.

Disponibilidade de aprender outras áreas.

Assunto muito especifico no mercado.

Nenhum.

Oportunidades

Conhecimento em fotografia noturna

Precisamos mais informações quando chegar equipamentos novos

As vezes e tempo

não vejo problema nenhum pois os profissionais com qual trabalho estão apto a esclarecer qualquer dúvida

Nesse aspecto não vejo problema

Nenhum Problema

Não é possível encontrar algumas respostas

O maior problema é o de Tempo

Eu não encontro problema nenhum

Tempo

Termos variados para o mesmo equipamento/função.

Profissionais comprometido

Não acho um problema e sim dedicação

Equipe

Quando você não tem os recursos e precisa improvi9

Não que seja um problema e sim uma afirmação, é uma função que aprendemos somente na televisão, trabalhando com iluminação..

A falta de material didático falando sobre o assunto.

Abrendemos botando a mão na peça

Qual tipo de luz poder utilizar em uma cena.

Dar continuidade a mesma luz que foi feita no dia anterio

Não vejo problema.

Poucas oportunidades de conhecimento

nenhum

E uma função de pouco espaço no mercado de trabalho

Linguagens Técnicas

Ter mais aulas práticas para desenvolver

Nem um

Ter uma sala de teste prático, para discussão dê problema e soluções.

Mesmo sem ser da área de iluminação acredito que uma documentação formal de fácil acesso seja um problema nessa área.

Falta demonstração pirática. De sets e resultados gravados

Falta de conteúdo teórico para um maior entendimento da prática.

Ops não sei te responder

Não tem forma de ser apreendee além do manual, ou teoria acadêmicas.

Não vejo nenhum problema.

Acredito que seja a própria queda do interesse do público por televisão, em comparação às outras mídias.

Tempo / lugares adequados

Poucas Oficinas e cursos Externas.

Criatividade, dos cenários e pessoas a serem iluminados

Minha falta de conhecimento sobre

Existem pouco acesso ao conhecimento aplicado no meio televisivo, principalmente conhecimento prático.

Não vejo problema, se dedicando e buscando conhecimento torna-se prazeroso e prático.

Falta de curso específico

Conhecimento não é compartilhado no meio corporativo

A pouca oferta de cursos nessa área.

Deveriam ter cursos de dentro da empresa para fazer uma capacitação para os funcionários

Observo uma falta de material didático adequado em Cursos como os de Fotografia, por exemplo.

Falta curso na área

Existem poucas escolas especializadas neste assunto com professores, material pedagógico e equipamentos dedicados a formação e ao aprimoramento de profissionais de iluminação

nao existe, so os antigos que ensinam

Qual sua maior dúvida em relação à iluminação de televisão

114 respostas

Não tenho

Nenhuma

No momento nenhuma

Nenhuma, acho.

Não tenho dúvidas

Novas tecnologias

Composição

Nenhuma

Pq tanta variedades de filtros

Quando tenho, pergunto pra amigos q saiba ou iluminadores

?

Na questão da estética

Configurações de equipamentos

O vídeo.

Iluminar com LED

Encontrar produtos de qualidade

Atualmente não tenho dúvidas

Como não sou da área, não sei responder

É a concepção.

Ambientação

Melhor cor a ser utilizada

Correção de temperatura de cor tanto em Incandescentes quanto em LED

Futuro do led.

não sei responder

Dimensionar a quantidade de equipamento

Porque mudaram equipamentos de luz e não atualizaram a forma de iluminar?

criterios de novela e shows estabelecidos pelos diretores de iluminacao

São várias.... mas atualmente, as relações de ISO duplo, tecnologia embarcada nas novas "cinema cameras"

.

entender melhor como funciona

As dúvida aparecem no dia dia

Novas Tecnologias

Operar mesa de luz

Não sei responder

As diferentes formas de se obter o mesmo resultado

Como posicionar as luzes

Qual o futuro da mesma.

Não tenho dúvidas no momento

Temperaturas, refletores, enguadros,

A especifidade de cada produção.

Nenhuma.

Oportunidades pra todos

Gelatinas ideais para todo tempo climatico

Não tenho dívidas

ainda não tive dúvidas que não conseguisse resolver

Não sou diretamente da área, porém estar com alguém mais experiente ensina dia a dia... ter alguém experiente SEMPRE É NECESSÁRIO

Nenhuma Dúvida

Equipamentos

Mesa de Iluminacao

Não tem dúvidas

Novas tecnologias

Escolha de equipamentos.

Não tenho dúvida

Filtros e as gelatinas

Acredito que seja na área operacional

.....

Não vejo dúvida

Não tenho dúvida

A real resposta dos refletores

Cada um tem seu geito de fazer tv

Qual a luz utilizar numa cena a noite

Nem uma todos os dias aprendo

A continuidade

ainda não tenho duvida

Estar em acordo com a evolução dos equipamentos

Na área da iluminação é aprendizagem constantemente,então sempre teremos dificuldades,até porque a tecnologia avança a cada dia!

O tempo

Aprender a montar e operação dos equipamentos

Nem uma

Mesas de iluninacao

Não possuo uma dúvida específica sobre o tema.

Evitar Sombras e reflexos e uso correto de equipamentos

Angulação do refletores para tirar algumas sombras indesejáveis.

Correção de vídeo e imagem

Boa pergunta, as dúvidas são im3nsas , mas a maior e o ego das pessoas de não aceitar o simples.

Minha maior dúvida é em relação a câmera.

Otimização de recursos e qualidade x custos.

Na duvida perguntamos

Por que o mercado segue só uma tendência?

Não entendi essa questão.

Como não fazer sobra

Desenvolvimento de projetos e vivência em novos equipamentos
Acho minhas dúvidas já foram sanadas, pois trabalho na área.
Saber usar o equipamento correto
Trabalhar com o recurso subliminar
qual o conceito desenvolvido.
O melhor ângulo da luz
Em que momento o processo de criação em geral poderia contar com a ilumina de tv.
Todas
Nao sei responder
Eixo de luz
Conceito
Relação de Contraste e o uso da técnica a servico da narrativa
descobrir a linguagem que os genios aprenderam.

O que você acha necessário ser disponibilizado como informação na área de iluminação:

114 respostas

Não sei responder.

Cursos

Conteúdo teórico e material para aprendizado dinâmico e prático

Vídeos explicativos

Temperatura de cor

Tudo

Cartilhas

Conhecimento dos diretores

Curso de mesas

Cursos

Estética

Talvez um aplicativo

Assuntos relacionados a correção de vídeo para a imagem.

Vídeos

Capacitação de pessoal

Função estética da luz, controle, integrações

Como não sou da área, não sei responder

Algumas produções de diretores de fotografia e iluminadores na realização de um trabalho falando como realizar um trabalho assim.

Mais locais para exercer a função

Um bom livro abrangendo todo o conteúdo.

Materiais que expliquem especificações de equipamentos e seus usos mais frequentes

O básico da teoria. E também a prática

Relação de luz e câmeras

não sei responder

Métodos e comparativos do uso correto da luz favorecendo a cena

conceito artistico

Normas técnicas de captura de vídeo.

Informações atulizada

uma área especifica para tirar todas as dúvidaspart

Qualquer informação é muito útil

Informações através de Manuais

Equipamentos para serem usados no aorendizado

A minha opinião eu acho que todos da área deveria participar um pouco da pós produção, ex: ir no base light para para ter a emoção um pouco do trabalho produzido.

Não

Vídeos explicativos rápidos

Um misto entre parte técnica e artística.

Sem resposta

Equipamentos e em que situações usar

Vídeos dinâmicos e explicativos.

As técnicas de iluminar e quais lentes usar.

Não sei dizer

Cursos presenciais quando possivel, on line e lives.

Prática.

Apostilas

Quando chegar um equipamento novo,temos que aprender na marra.

Literatura

Não sei responder

Conhecimento sobre a função e sempre muito bom

Não sei responder

Segurança

Mais cursos

Ter cursos diariamente presenciais, e ter palestras.

Informações sobre técnicas ultilizadas no dia à dia de trabalho

Mais conhecimento sobre o protocolo DMX.

Sempre abrendemos todos os dias

Planejamento de iluminação para o dia de gravação.

Tudo

Não sei

Não s

Palestras para esclarecimentos

Estar sempre atualizando o profissional

Conhecimento de equipamentos físicos

Mais comunicação entre o fotógrafo e a equipe

Câmeras

Cursos práticos

Os cursos da área de iluminação

Uma sala de teste prático, onde pudesse ministrar curso de operação de novos equipamentos e também apresentar equipamentos já existentes na empresa para novos colaboradores.

Nada

Não tenho uma ideia formada a resspeito.

Demonstraçao prática comparando com resultados obtidos

Uma maior difusão do protocolo dmx e rede ip, visto que os nossos equipamentos tendem todos a esse caminho.

Uma maior difusão do protocolo dmx e rede ip, visto que os nossos equipamentos tendem todos a esse caminho.

Informações sobre os equipamentos e o que faz cada um deles a respeito de iluminação

Sempre ter palestra e encontro anual

A operação das mesas de iluminação.

?

Manuais Técnicos em Português

As técnicas adotadas em várias produções

O ensino técnico que vise o trabalho direto do cursando

Atualização e treinamento adequado aos novos equipamentos e maior foco na produção do trabalho prático.

Aulas de posicionamentos de iluminação durante uma cena ou evento.

A filosofia da iluminação

O manual do fabricante dos equipamentos apresentados e bibliografia específica.

Especificações de capa aparelho usado

Mais conhecimento e material didático em Cursos não específicos da área.

Curso

Nao sei responder

Aulas práticas

Depende da ocasião

Estética a serviço da narrativa, teoria da iluminação e informações técnicas dos equipamentos

Uma revista

Como você se mantém atualizado na sua área:

114 respostas

Internet

Internet

Buscando ir atrás de informações e dividindo muito experiência com outros profissionais

Internet, network, livros etc

Assistindo meus amigos trabalhando e perguntando o porque de certas coisas

Pesquisando na internet

Internet e estudo

Estudando e se aperfeiçoando

Faculdade e cursos cedido pela empresa

Participando de palestras

Procuro conhecer e operar as novidades em equipamentos

Trabalhando, indo em sites dos fabricantes e nas locadoras.

Fazendo cursos e assistindo YouTube

Através de estudo.

Eu procuro através da internet e com profissional da área .

Lendo e observando o modo de trabalho do diretor de iluminacao.

Acompanhando trabalhos de profissionais de ponta.

Vídeos no YT. Muitos canais especializados possuem excelente conteúdo

Cursos e internet
faço cursos que possam contribuir para o avanço do conhecimento não só da área em que atuo, mas outros que possam agregar valor
Assistindo em especial séries e filmes com destaque da direção de fotografia
pesquisa é troca de informações com amigos de trabalho
Buscando tecnologia na internet.
pesquizando e observando as diferentes formas de iluminacao em cenarios distintos
Muita pesquisa na internet e troca de experiências com colegas da área
Conversas e congressos
internet
Pesquisando
Pesquisa nas redes.
Cursos e pesquisas
Lendo e vendo vídeos no YouTube
Trabalhando com diferentes fotógrafos e na Internet
Networking, pesquisa, experimentação em trabalho e em casa.
Através de cursos
Estudando
No momento por meio da graduação em fotografia e cursos oferecidos pela empresa em que trabalho

Curso online
Estudando
Sempre pesquisando sobre novos equipamentos
Informações em site que acompanhamos.
participando de todos novos recursos
Trabalhando
Através de Pesquisa
Trocando idéias com outros colaboradores e pela internet
Através de Cursos e palestras Ministradas de colaboradores.
Sim
Através de pesquisa, curso e troca com colegas da área
Estudando, trabalhando e entrando em contato com profissionais da área.
Pesquisa na internet
Pesquisando novos equipamentos e ficando por dentro do assunto .
Atuando e aprendendo sempre
Cursos
Fazendo cursos
Quando alguma pessoa superior a mim conhece algum equipamento novo , eu a procuro para obter maiores informações

Fazendo curso diários da empresa, assistindo lives, filmes e séries, pesquiso as vezes.

Pesquisando site que falam de iluminação

Fazendo cursos na internet.

Sempre atuando com as equipes

Estudos e na prática do dia a dia do trabalho.

Metendo a mão na peça e fazendo

Acompanhar profissionais da área e sempre ficar por dentro das novidades.

Vendo vídeo e pesquisando

Por mail e e outras ferramentas digitais

Buscando parceria com outras pessoas do ramo.

pesquisando

Através de cursos na empresa

Durante as gravações de dramaturgia !

Leio notícias, manuais dos equipamentos e a empresa investe em tecnologia de ponta o que enriquece o conhecimento profissional

Pelo os meus superiores

Sendo curioso, com tudo o que for lançado para o áudio visual.

Pesquisando on-line

Através de treinamento, pesquisa, etc.

Internet, redes sociais, network

Busca na internet e informações compartilhadas por colegas de trabalho.

Informações que meus direitos repassam e pesquisas

Lendo

Através de pesquisas na internet.

Pesquisas, cursos/treinamentos e trocas com profissionais da área.

Estudando fotografia

Via internet

Pesquisas via Internet e Práticas.

Informação e pesquisa de outros profissionais

Lendo estudando assistindo livres etc

Pesquisas por conta própria

Praticando e estudando.

Com especialistas da área, catálagos, internet

Iniciativa própria pq gosto

Ficando atento aos lançamentos da indústria do audiovisual, acompanhando congressos, lendo e vendo filmes.

Através de publicações em geral, sejam livros, revistas especializadas, sites, Congressos, Visitas a Exposições.

Trocando conhecimento

Geralmente são trabalhos específicos e a escola acaba sendobo dia dia de trabalho

Pesquisando e testando

Sim, isso é fundamental

Feiras fora do BRASIL

Que tipo de curso você gostaria que fosse disponibilizado para iluminação na sua empresa:

114 respostas

Fotografia

Não sei responder

Não sei responder

Direção de fotografia (lentes, recursos técnicos etc)

Gafer

Não se aplica

Composição de luz

Reciclagem

Postura no set

Iluminação de novelas de época

Fotografia

Operação de mesas

História da arte

Operar mesa de iluminação e gaffer

Liz para vídeo.

LED

Prático

Minha empresa tem um bom curso de iluminação.

Como não sou da área, não sei responder
Ela disponibiliza muitos cursos . Mais o que eu gostaria seria a história da arte
Cursos teoricos e práticos
Curso completo online
Sobre os novos equipamentos do parque de iluminação em LED. Suas diferenças, vantagens e desvantagens
Cursos específicos
Cursos sobre as atualizações de refletores
não sei responder
Direção de Fotografia

curso de iluminação de arquitetura
Curso em operação de vídeo.
iluminacao geral em teatro tv shows
Que mostrem na prática as reais evoluções e mudancas de tecnologia
Presencial
iluminação para chroma
Curso de ensinamento com cenários diversos
softwares dedicados e programaçào de consoles
Montagem de plantas de luz

Cursos práticos.

Sobre mesa de iluminação

De iluminador

Iluminação cênica

A rede Globo dispõe de uma rede imensa de parceiras, acredito que demonstrativos de novos equipamentos, workshops com profissionais de empresas de fora pudessem expandir nossa visão.

A minha empresa já disponibiliza diversos cursos nessa área.

Fotografia.

Direção de fotografia

Práticos

Que tenha mais informações de equipamentos

cursos de novas tecnologia que estão no mercado

Todos

Sobre novos equipamentos

Curso de Mesa de dimmer do estúdio

Operação de mesa

Cursos de capacitação para diretores de fotografia

Operação de consoles variados de iluminação

Não me lembro

De refletores e postura no set de gravação

Curso de fotografia

Direção de fotografia

Operação de console de controle de iluminação

Máquinaria pois tem muitos que precisam entender de tudo um pouco

Quais as funções dos Leds

Iluminação

Não sei

INGLÊS

Um curso completo em que envolve toda metodologia desde os equipamentos de luz até a operação de mesas

A aprendizagem é importante para o desenvolvimento do homem,porém o que favorece minha área são os cursos na área da iluminação

Montagem de Iluminação dramaturgia e linha de show e operação das mesas de Iluminação da Globo

Maquinista

Já é feito, os nomes mais renomados estão sempre trazendo o conhecimento e experiência no centro de treinamento, também as grandes empresas trazem seus lançamentos e apresentam em workshop.

Mesa de iluminacao , etc.

Iluminação básica para criação de vídeos e apresentações.

Iluminaçao p cenas. Diferenças estúdio/externa

Iluminação voltadas para shows e grandes eventos.
Operações de mesa m.a equipamentos movlith
A empresa aonde eu trabalho oferezer curso, mas a vagas e pouca.
Curso de operação de mesas de iluminação.
Não sei responder.
Temos vários cursos na academia de tecnologia
Deveria ter um combo de maquiagem / cenografia/
Oficina de Práticas Presencial.
Criatividade na Iluminação
Produção audiovisual
Light design e direção de fotografia
Curso de fotografia de cinema e linha de show.
Geral sobre iluminação para televisão
Todos possíveis
Curso prático de luz, câmera e cenários externos e internos.
Iluminações de fotografia
Um curso voltado para a interdisciplinaridade nas Artes Visuais.
Básico
Luminotécnica
Qualquer curso presencial seria de muita valia
Iluminação para televisão
O ideal
Linguagem, a técnica e a prática de iluminar cenas
eles nao tem interesa3

Quais diferenças você observa na iluminação de teatro, cinema e televisão:

114 respostas

Na deTeatro, é para ver a olho nu, para tv, se for programa, as necessidades são diferentes de fazer conteúdo (novela/cinema)

Acho que andam juntas. Porém equipamentos e recursos diferentes. Mas a ideia é a mesma: criar ambientes, climas etc

Cinema Luz para uma câmera, TV Luz para várias câmeras e Teatro Luz para o público ao vivo

Não se aplica

Não sei responder

Temperatura/tipos de equipamentos

Teatro é cénica

A iluminação de cinema e mais ampla, já a de teatro e televisão já é mais direcionada pro assunto em si

Domínios diferentes pra atuação

Tudo depende da proposta que será exigida

Montagem, posicionamento de equipamentos, cenários, estúdios e externas

A diferença é a passagem de interpretação daquela luz. Teatro, algo mas presente, dar aquela textura de sentimento real, o cinema aquela luz para película, uma textura voltada para uma realidade virtual, a televisão aquele aspecto de ficção e criação.

Contrastes mais utilizados em cinema

Investimento

Só trabalhei com televisão até hoje.

Como não sou da área, não sei responder

Teatro vc pode não sofrer tanto porque vc tem um ambiente controlado e vc consegue ser mais criativo te da esse tempo pra realizar melhor um bom trabalho. Na televisão e no cinema temos a captação e tem que ter uma riqueza de iluminação e outros detalhes!!!!

São formas expecificais em cada área de acordo com o ambiente e o método de trabalho do diretor de fotografia.

Tenho deficuldade em saber qual a melhor iluminação em cada caso.

Vejo que os novos equipamentos têm tornado as diferenças menores entre estes setores, mas continua o imediatismo na TV, em contraste com a profunda preocupação artística do Cinema e do Teatro

Cor, textura, dramaticidade

Teatro luz base e pouco contraste (luz para o público). Cinema e televisão hj são muito parecidos. Luz cênica, trabalhada para o posicionamento da câmera

Os ambientes são diferentes e os efeitos desejados também. Entendo que para cada segmento o importante é entender o impacto e ambiente que se deseja passar através das cenas.

O foco principal da cena. A luz do teatro é marcada e atua como mais um personagem no palco. A luz do cinema dá o tom da cena, a intenção da direção de uma cena no cinema geralmente começa na luz. E a luz pra TV é mais ampla, traz a risca o que é apresentado ao telespectador.

nos processos de operação

Teatro: A iluminação faz parte sempre da história. Cinema : A iluminação cria emoção e interage no sub consciente . Televisão: Iluminação respeitando termos técnicos de acordo com os equipamentos de captura e transmissão.

sao criterios e visoes diferentes acho eu

De mais expressivo, cada uma lida com tecnologias diferentes, olho humano, sensores de vídeo e sensores de "filme"

Tipos de equipamentos e métodos

as formas de se montar as cenas

O teatro é iluminado para o olho humano, cinema e televisão depende muito do conteúdo e da informação da imagem que deverá ser transmitida ao público.

São inumeras

Teatro acredito numa luz para o momento, agradar a visão humana. A televisão a busca pelo belo, factual, imediatista . No cinema a busca pela pureza da luz, da ousadia, de ter um tempo maior para o processo criativo da luz.

Acredito que depende da cena, ou da peça.

Linguagem fotográfica

No teatro as luzes são mais duras, no cinema é mais artístico e na televisão depende da linguagem do programa

São dinâmicas totalmente diferentes na minha opinião.

Não vejo diferença, pois os princípios são os mesmos.

Dinamicas

Linguagens, equipamentos e formas de execução diferentes.

Ainda não sei responder a essa pergunta.

Televisão não temos o tempo que no cinema tem de trabalhar cada cena com mais carinho

Luminosidade diferente pra cada ambiente

Três áreas diferentes

Quase nenhuma

os parâmetros de cada um são diferenciados de acordo com o produto

Nenhuma

Televisão e cinema são muitos dinâmicos, diferentes do teatro

São técnica, tecnologia, cultura diferentes

Televisão e cinema é parecida , mais teatro eu nunca fiz mas eu acho que é mais fácil

Não há diferença. O principio é o mesmo, partindo da diretriz de que não existe certo ou errado.

Tudo varia conforme a questão artística e de equipamentos.

Depende, pois hoje cinema e televisão estão muito próximos quase não há tanta diferença no

Linguagem e textura

Na minha opinião a luz de teatro e uma iluminação mais marcada.a luz de cinema é uma iluminação mais artística depende muito do que a o filme conta a televisão também vai de acordo com o roteiro da novela mais na verdade as três se parece muito.obs depende muito do olhar do fotógrafo.

Linguagem de iluminação e vídeo é muito diferente

Na televisão é mais correria , no teatro é luz fica e no cinema é luz indelogia

No teatro você ensaia e é ao vivo no dia , já televisão geralmente é gravado , assim como o cinema também o

A iluminação de teatro é uma iluminação parada, que precisa apenas de uns reajuste, a de televisão e cinema já são parecidas, pois a todo momento precisamos mudar de set e consequentemente mudamos a Luz a todo momento.

No teatro a luz é mais dura para caracterizar a cena e o tipo de refletores também são diferentes dos usados em tv e cinema, já a tv e o cinema hoje em dia já se aproximam mas um do outro

Na iluminação de um teatro, a luz é feita para o olho humano captar diretamente a informação sem a necessidade de outro meio de captação envolvido; no cinema, todo o trabalho se direciona para a captação de uma câmera, de como a informação luminosa vai ser captada pela lente; e na televisão, temos um conceito parecido com o do cinema, mas com a preocupação de como o conteúdo captado pela câmera irá aparecer na casa do telespectador depois de todas as compressões feitas ao decorrer do processo.

Cada um faz diferente do outro

Luz day Light

Depende como será o trabalho do Fotógrafo.

Cada um tem seu jeito fazer tem muita diferença

O princípio é o mesmo, acredito que o que mais muda é em relação a equipamento e distribuição de equipe, no caso do cinema.

Não seio responder

Não sei informar

São estilos diferentes e em alguns casos até os equipamentos se diferenciam.

Cada um tem uma ideia formada, até tipo de refletores à ser usado dentro de sua fotografia.No cinema à luz e mais contrastada,na tv é mais aberta e no teatro mais luz de show.

Teatro iluminação mais estática, cinema e televisão e uma luz mais dinâmica

As locações, o tempo que tem para montar a luz e a entrega do Set !

São linguagens diferentes cada uma tem sua particularidade de montagem e operação

Na forma de trabalhar a iluminação para o cenário

A característica dos equipamentos a serem utilizados nos projetos, são diferentes, devido a sensibilidade do meio que vai captar a luz.

Depende muito do contesto da história

Existe diferença, porém não sei descrevê-las tecnicamente.

Formatos, recursos

Tipos de composições diferentes, uma voltada para referenciar o artista, outra voltada para contar histórias, trabalhando muito em cima de contrastes diferentes.

Cenas mais vivas

Muito

A questão da linguagem.

Televisão e muito mas dinâmica

São formas de fazer bem diferentes! Artes que usam a mesma ferramenta de utilização diferentes

Geralmente no Teatro os refletores são de menores potência.

Cinema e TV: necessita de muita luz com textura e iluminação direta já no Teatro a luz tem que ser mais penumbra, para isso a câmera terá que compensar com o aumento do Diafragma

No teatro vc vivência cada ato, cena e percebe a iluminação mudar, na tv não percebo muito quado vejo tudo já mudou

Cada área possui sua forma específica de trabalho e muitas vezes profissionais de uma área encontram dificuldades quando migrados pra outra. É preciso entender as diferenças de cada uma e transmitir conhecimentos específicos para elas.



B) PERGUNTAS DO SEGUNDO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DO *GOOGLE FORMS*

"RESPOSTAS DO SEGUNDO QUESTIONÁRO DE PESQUISA DO *GOOGLE FORMS".*

"Pesquisa de Mestrado: Adequação de Instrumentais Metodológicos para o Ensino de Iluminação para TV"

TEXTO DE RESPOSTA CURTA: RESPOSTAS COMPLETAS DAS PERGUNTAS: DO *GOOGLE FORMS*

5 - De todos os conteúdos que tiveram a adequação de linguagem qual o que servirá mais para o campo profissional dos Iluminadores e Técnicos de Iluminação?

55 respostas

Podcast

Seria o YouTube com vídeos dando respostas mas rápidas para os profissionais na área

Todos que eu vi aí são muito úteis para os iluminadores.

Item 4. Site, blogs e podcast

O conteúdo está exemplar e a linguagem nele esplanada é de entendimento para todos os níveis de campo profissional.

Partindo do princípio que não existe luz certa ou errada e sim concepção de luz, todos esses conteúdos com certeza podem ajudar muitas pessoas a realizarem os seus objetivos, com criatividade e com baixo investimento.

Pergunta número 2

Inovação de iluminação

site, blog e podcast, marcelo quiterio.

Disponibilidade do AVA

YouTube por ser mais didático!

Plataforma transmídia

Dramaturgia.

Todos

Youtube

Marcelo Quiterio

Site com chat para desktop e mobile

Conteúdos em vídeo, independente da plataforma, pois oferecem o material de forma prática e lúdica.

A Iluminação em LED. É um tema desafiador pois a sua utilização ainda não atingiu a sua plenitude.

Face

Produção de vídeos com recursos disponíveis em casa

A criação , achei muito bom , o tempo de experiência do Marcelo, facilita o entendimento básico da fotografia!

Site, Blog e Podcast Wixsite por Marcelo Quitéria

Produção de vídeos, tema abordado pelo YouTube.

Site blog e podcast

Tipos de Luminárias

Historia da arte e seus conceitos.

YouTube

Acho que todos

Todos ajudam , tem características peculiares que corroboram para o campo profissional.

Site podcast

Sim. Pois consegue atingir todos os níveis de experiência técnica.

Transmidia

Canal do YouTube

Os fundamentos que o profissional de iluminação deve utilizar na execução prática.

Produção de Conteúdos com convergência midiática nas redes sociais

Canal YouTube

A Plataforma Transmídia.

penso que os vídeos expositivos

YouTube

A facilidade de poder criar equipamentos com materiais que podemos encontrar em casa.

Dentro os aparelhos citados no vídeo, acredito que o abajour articulado seria o mais útil para fazer diversas cenas diferentes e com mais facilidade.

https://magq1967.wixsite.com/marcelo-quit-rio

Todos

Canal
Youtube

Todos foram ótimos

Acredito que todos são ótimos canais de comunicação e aprendizado.

exercicios com sombras

Adorei o "Dicas de iluminação" vídeo rápido, mais com um conteúdo interessante a muito explicativo, parabéns, parecia que vc estava conversando ao vivo.

Item 4 com site e canal direto com especialista

Item 4 com site e canal direto com especialista

O site

Dicas de iluminação

Luz

Sit, Blog e Podcast

12 - Quais conteúdos de iluminação para televisão você gostaria que fossem mais abordados?

55 respostas

Os tipos de lâmpadas mas utilizados para certas produções.

Apture, astera e Skypene.

Controle de luz nos ambientes externos

O dia a dia de uma produção e como trabalhar com o inesperado.

Montagem de iluminação de cenários no estúdio.

Todos

Estúdio

aprofundar nos 3 pontos de luz para dramaturgia, iluminacao em movimento para programas ao vivo com camera em movimento e controle de intensidade de luz de show para tv.

Iluminacão Led/ Tungstênio

Diferenças entre dramartugia, humor e linha de show!

Fotografia intimista, com recortes, sub e super expostas.

Como se dá a criação da luz em níveis do estudo em física. Explicação de como o fóton é produzido durante a excitação dos elétrons.

Formas de Iluminar em estúdios e teatros

Iluminação de Chroma

Todos em que facilitem para experiências novas

Eu gostaria muito que falasse mais das luminárias de led

Recursos que apresentem bons resultados e, ao mesmo tempo, com custos mais baixos de aquisição.

A futura substituição plena os refletores de tungstênio para LED.

Show

Iluminação para show

Refletores

A questão da profundidade.

Área de Dramaturgia e musicais

Conteúdos onde mostra as mudanças que a iluminação tem passado ao longo do tempo, e destacando sempre a sua importância.

Tipos de lâmpadas

Luminárias de LED

Fotometria na prática.

Como ser criativo com poucos recursos, face à necessidade de moderar os custos de produção.

Gostaria que fosse mais afundo sobre filtros de luz

Iluminação externa

Recursos tecnológicos, iso.....

Iluminação com refletores de Led. Pois essa vai ser uma nova tendência no mercado áudio visual para televisão.

Mesmo não sendo muito a minha área, achei muito completo o material .

Luz natural, critérios para decidir a temperatura de cor.

A influência das atuais câmeras de televisão que apresentam sistemas de HDR no ajuste do contraste da luz

Iluminação de show

A nova linguagem de luz para TV

Como saber das potências de cada refletores para iluminação .

Sistemas integrados com áudio e vídeografismo, além da sua automação.

A relação entre iluminação e operação de video.

Técnicas de iluminação

Sobre luz de dramartugia, cinema.

Gostaria de informações sobre objetos para refletir e recortar luzes natural.

Tipos de refletores, usados na Televisão

Todas

Documental, entretenimento e dramaturgia

Eu gostei de todos.

Linha de shows.

historia da iluminação

Detalhar como fazer a iluminação de um apresentador em quanto ele está se movimentando.

Onus (aberrações cromáticas) e bonus de uso de equipamentos em led

Idem 09

Falar mas sobre mesa de iluminação, técnicas na mesa.

Led

Dicas de iluminação.

Muito boa ! Parabéns aos envolvidos !!!

Muito relevante!

Muito boa.

O instrumento serve perfeitamente ao que se destina.

Muito boa

Foi ótimo.

Muito bom

Gostei muito do conteúdo

Certamente a metodologia será de grande valor para estudantes e, até mesmo, para os profissionais do audiovisual.

Gostaria de parabenizar o organizador do conteúdo e pesquisa. Conseguiu com seu material desafiar uma classe completa a sair da sua zona de conforto e pensar em novas metodologias de aprendizagem na área de iluminação.

Muito boa

Tudo excelente

Essa idéia foi muito boa. Parabéns

Quero parabenizar a visão do Marcelo e a sua experiência no assunto . parabéns !

Achei excelente. Bem atual é realizada por um profissional com vasta experiência na área

Parabéns pela iniciativa, e parabéns pela metodologia apresentada. Acredito que esse conteúdo é o ponto de partida para outras abordagens, onde irão contribuir para a iluminação.

Boa

De Linguagem Clara e Objetiva!

Bem explicativo e elustrativo.

Como ponto de partida para profissionais iniciantes, acredito que atende às expectativas.

Muito bom os ensinamentos

Ela e de fácil compreensão e de base sólida , fazendo com que o profissional consiga compreender os processos que envolvem

Acho q teria q ter mais exemplos práticos já realizados em novelas, shows e séries.
Com esclarecimentos de cada cena.

Os conteúdos criados são muito satisfatórios , conseguindo atingir todos os níveis de aprendizado para a pessoal que já trabalham na área e para pessoal que estão iniciando nessa carreira.

Deixo aqui minha admiração e gratidão por ter acesso a um conteúdo tão bem elaborado e didaticamente perfeito.
Parabéns!

Boa é necessária

Adoro a didática e os fundamentos que são utilizados nas aulas. A pegada prática chancela a metodologia.

Excelente metodologia

Parabéns Marcelo ficou muito bom seu trabalho.

Totalmente satisfatório , conhecimento vasto no assunto , Com clareza no propósito.

Excelente! Conteúdo muito rico e trabalhado de forma didática.

Achei muito interessante a metodologia e o site.

Ótimo caminho para inicialização de aprendizado cinematográfico

Muito satisfatória

Gostei da forma como foi exposto o conteúdo e como foi explicado, de forma bem simples e direto. A parte de criatividade dos instrumentos citados ou criado gera uma facilidade de entendimento.

Diálogo perfeito na apresentação, tive o sentimento que o Marcelo estava ao vivo e conversado durante o vídeo.

Todos muito perfeitos

Muito legal

Excelente.

Excelente!! Marcelo Quitério domina cometimento o assunto "iluminação".

Clara e consistente.

Metodologia perfeita, mais uma vez parabéns pelo trabalho desenvolvido.

Ótimo material e tendo no site um espaço de canal de elucidação aberto, vai auxiliar muitos aos interessados a tirarem suas dúvidas.

Achei muito boa a didatica e metodologia usadas

Achei booa e bem dinâmica.

Legal

Facilita muito o entendimento, eu no momento estudo produção de audiovisual, são poucos os conteúdos com tantos detalhes esclarecedores .